ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.013

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

OS JURISTAS RECLAMAM DESTITUIÇÃO DE VARGAS

A Universidade do Brasil também por unanimidade

O Conselho Universitário, composto de representantes oficiais de tôdas as Escolas superiores que integram a Universidade do Brasil, votou ontem por unanimidade uma moção de solidariedade às Fôrças Armadas para preservação da ordem, da tranquilidade e do regime.

O Instituto dos Advogados, numa reunião memorável, decidiu representar às Fôrças Armadas para que, "reconhecendo o estado de colapso e descrédito da autoridade do Presidente da República, incapaz de exercer as suas mais graves atribuições constitucionais, proclamam, para poupar o país de maiores desgraças, êsse estado de anormalidade e promovam em consequência a restauração da legalidade no país, através da forma prevista na Constituição, pela investidura na Chefia do Govêrno, daquele a quem a lei básica atribui tal missão (art. 79 da Constituição)".

VARGAS DEMITIU-SE

O Instituto dos Advogados sustenta que o sr. Getúlio Vargas demitiu-se da função constitucional de chefe supremo das Fôrças Armadas, fato que se evidencia no ter êle permitido o varejamento da sua residência por oficiais subalternos para buscas e averiguações.

A decisão da Universidade do Brasil

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil, compôsto de 44 membros, representantes de tôdas as Escolas e Colégios integrantes do principal instituto de ensino superior do país, entidade oficial, reuniu-se ontem, com a presença de todos os seus membros e sob a presidência do prof. Deolindo Couto, reitor em exercício.

No correr da reunião, foi aprovada por unanimidade uma moção de apoio às Fôrças Armadas, proposta pelo professor Arnaldo de Morais. Essa moção é lacônica e diz:

"Ciente da situação, o Conselho Universitário, fiel à tradição democrática do Brasil, apresenta sua solidariedade às Classes Armadas para preservação da Ordem, da tranquilidade e do regime".

A decisão do Instituto dos Advogados

A moção do Instituto dos Advogados resultou de uma proposta de autoria do sr. Alcino Paula Salazar, aprovada por 48 votos contra cinco. Em seguida à sua leitura, pelo proponente, foi iniciada a discussão. Falou inicialmente o advogado Baltazar da Silveira, justificando seu apoio incondicional à proposta. Condenaram-na, entretanto, a seguir, o secretário do Instituto dos Advogados e um membro, ambos por considerarem de caráter apenas político seus têrmos. Os demais discursos, prenderam-se a questões de ordem, sôbre possibilidade de aprovação de urgência, aceitação da proposta pela mesa, etc.

Cessação da discussão

A proximidade da meia-noite, que, segundo o estatuto do Instituto, encerra automàticamente a sessão e em face da urgência que já havia sido aprovada, foi, por coerência, proposta e aprovada a cessação dos discussões, passando-se à votação e subsequente aprovação da proposta Alcino Salazar.

A proposta

Eis a proposta aprovada pelo Instituto dos Advogados:

"Considerando que, em consequência do atentado da Rua Toneleros, que abalou tôda a opinião pública nacional, e já mereceu veemente protesto dos membros deste secular sodalício, se deflagrou uma crise no govêrno, reconhecida e proclamada em nota oficial do alto comando das Fôrças Armadas do país;

Considerando que "as fôrças armadas", constituídas essencialmente pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade do Presidente da República e dentro dos limites da lei" (art. 176 da Constituição),

(Conclui na 2.ª página)

OS MAJORES

O major Darci Arruda da Conceição quando pronunciava o seu brave discurso

O major Luís Gonzaga Andrade Serpa, fala aos seus companheiros após o jantar

Apontado Lutero por Alcino

O pistoleiro Alcino João do Nascimento, autor dos tiros que mataram o major Vaz e feriram Carlos Lacerda, declarou no seu depoimento (cuja íntegra se lerá a seguir), que Climério, que o contratou para a empreitada, disse-lhe que nada temesse pois estavam protegidos "por fôrça superior", tendo lhe informado depois que essa "fôrça superior" era o deputado Lutero Vargas.

Acrescentou que essa declara-

(Conclui na 2.ª página)

O Cel. Adyl desfaz confusão

O coronel Adil distribuiu à imprensa, ontem à noite, a seguinte nota:

"O coronel J. Adil Oliveira, encarregado do Inquérito Policial Militar aberto na Aeronáutica para averiguar os fatos ocorridos na Rua Toneleros, julga-se na obrigação de esclarecer o seguinte:

I — No desejo de aliviar a grande tensão que havia no am-

(Conclui na 2.ª página)

Indispensável afastar Getúlio Vargas

"Tanto a intimidade do sr. Getúlio Vargas com o sr. Gregório Fortunato quanto a sua notória indiferença com o sr. Carlos Lacerda, estão a exigir seu afastamento, para que possamos, então, apu-

(Conclui na 2ª página)

Espantosas negociatas reveladas agora pelo arquivo Gregório

Eis os porões dos Vargas: são os documentos encontrados pela Comissão de Inquérito da Aeronáutica nos arquivos pessoais do "tenente" Gregório. Eles revelam que Arquimedes Manhães, associado a Gregório, ganhou cincoenta e dois milhões de cruzeiros como intermediário de negócios de importação na CEXIM. Eles provam que o chefe de capangas do sr. Getúlio Vargas comprou uma fazenda do filho do Presidente, dando por adiantamento a quantia de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros, quando seu ordenado é de apenas 15 mil cruzeiros. Eles atestam que Gregório Fortunato, camareiro do sr. Getúlio Vargas, levantou com seu aval, no Banco do Brasil, um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Eles revelam que a mulher de Gregório Fortunato é proprietária de imóveis no valor de dois milhões de cruzeiros nos quais se instala o Mercadinho Popular de Copacabana, do qual é sócio. E que Gregório é dono de cavalos de corrida.

Êsses espantosos do-

(Conclui na 2.ª página)

Já preso pela FAB o Soares

O pistoleiro e guitarrista Antonio José Soares, segundo notícias recebidas quando encerrávamos esta edição, foi prêso às primeiras horas da noite de ontem, em Muriaé, Estado de Minas Gerais, por uma patrulha da Aeronáutica que ali foi em seu encalço.

Soares é o último pistoleiro envolvido no atentado da Rua Toneleros e prêso, como os outros, pela Aeronáutica, antes da ação policial. Seu advogado, sr. Celso Nascimento, depois de tentar um "bluff", teve o seu cliente capturado.

As investigações

Por sua vez, os policiais da Divisão de Polícia Técnica, continuam as investigações que vêm procedendo nos diversos setores a que levaram as pistas do atentado da Rua Toneleros.

(Conclui na 2.ª página)

O CAPANGA MILIONÁRIO

Recibo

Fac-símile do recibo sem selos passado pelo sr. Manuel Antônio (Maneco) Vargas a Gregório Fortunato pela importância de dois milhões e novecentos mil cruzeiros dados por pagamento da fazenda São Manuel, vendida por Maneco ao chefe da Guarda Pessoal do seu pai

Nota Promissória — Vencimento em 5 de Janeiro de 1953 — Cr$ [redacted]

Aos cinco de Janeiro de 1953 pagar[illegible] por esta única via de nota promissória ao Banco do Brasil S/A [illegible] ou a sua ordem a quantia de [redacted] em moeda corrente. Rio de Janeiro, [illegible] de 1952

Anverso da letra de 1.500.000 cruzeiros sacada por Arquimedes Manhães no Banco do Brasil com o endôsso de Gregório Fortunato

Gregorio Fortunato

Reverso da letra que documenta o prestígio do "tenente" Gregório no Banco do Brasil: o aval do capanga levanta um milhão e meio

Borpax - Importadora S.A.

RIO DE JANEIRO, 15 de julho de 1953

Ilmo. Snr.
ARCHIMEDES MANHÃES
Nesta

Prezado Senhor

Tem a presente por finalidade autorizar V. [illegible] dispor, a seu critério, em benefício de [illegible], da importancia de 20% (vinte por cento) sobre o valor das importações que efetuarmos com base no deferimento da n/carta desta data, dirigida a CEXIM e que cogita da importação, sem cobertura cambial, de mercadorias no valor de US$ 13.000.000,00 (treze milhões de dólares).

O pagamento, calculado o dolar a Cr$ 20,00, atingirá até 20% de Cr$ 260.000.000,00, ou sejam Cr$ 52.000.000,00 (cinquënta e dois milhões de cruzeiros), e será efetuado parceladamente, por ocasião e em proporção ao valor das mercadorias chegadas a portos nacionais com base nas licenças de importação que nos forem concedidas pela CEXIM em atendimento à pretensão expressa em nossa aludida carta.

Atenciosamente.
BORPAX IMPORTADORA S.A.

Esse documento deve ser encaminhado à Comissão Parlamentar que apura os escândalos da CEXIM: Arquimedes Manhães, sócio de Gregório, recebe 20% como intermediário de cobertura cambial de 13 milhões de dólares para uma firma importadora de São Paulo

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

Estudada uma solução no almirantado

O Almirantado, numa longa reunião realizada no fim da tarde de ontem, decidiu continuar os entendimentos entre os altos chefes das três armas "para o estudo das várias sugestões tendentes a solucionar a presente crise nacional, dentro dos preceitos da Constituição Federal."

Embora sem o mesmo caráter oficial, generais do Exército têm se reunido nas últimas horas para consultas sôbre a grave situação do país.

Texto da nota

A reunião do Almirantado prolongou-se por várias horas e ao fim dela

(Conclui na 2ª página)

Desagrava o Clube aos dois majores agredidos na polícia

Cêrca de setecentos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica (reserva e ativa) desagravaram ontem, à noite, em um jantar realizado no Clube Militar, dois majores que haviam sido agredidos por elementos da polícia civil.

Agradecendo a manifestação, disse o major Luís Gonzaga Andrade Serpa: "Unidos estamos no presente, como estivemos no passado. As Fôrças Armadas, unidas, ativas e vigilantes, não deixarão alterar a marcha do Brasil para destino glorioso. A Ditadura é abominada com tôdas as nossas fôrças".

MANIFESTAÇÃO UNÂNIME

Saudando os oficiais ofendidos em sua dignidade militar, o major Newton Araujo de Oliveira e Cruz disse que "a Polícia não respeitava a liberdade individual, deixando mesmo de atender a oficiais quando êstes se identificavam." Assegurou em certo ponto do seu discurso que "a impunidade fazia au-

(Conclui na 2.ª página)

Em roupas
"A Esplanada"
é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

★ Pior a emenda que o sonêto ★

A imprensa e o rádio do Govêrno exploraram rumorosamente as declarações feitas ontem pelo coronel Adyl de Oliveira, encarregado do inquérito sôbre o atentado contra o major Vaz. São declarações confusas e reticentes, mas bastaram para servir de refrigério aos amigos do sr. Getúlio Vargas e seu filho Lutero.

Entretanto, vamos por os pontos nos *ii*; vamos ver se a situação mudou, realmente, para o Govêrno depois que o coronel fez suas apressadas revelações sôbre o que havia, até então, no bojo do inquérito.

Assinale-se, antes de mais nada, que aquêle militar havia declarado anteontem, segundo os nossos colegas de "O Globo", que nada havia no inquérito incriminando sèriamente o sr. Lutero Vargas. Mas à tarde fez distribuir uma nota em que desmentia houvesse feito ao repórter daquele vespertino qualquer referência ao Presidente do PTB carioca.

Hoje, porém, o esforçado coronel Adyl se viu diante do cêrco da reportagem de todos os jornais. Quis evidentemente despistá-la, mas acabou confirmando sua declaração anterior de que o sr. Lutero não devia ter sido o mandante e excluindo também outros nomes ligados ao Govêrno de qualquer culpabilidade.

Eis, porém, que ontem à noite já se irradiava outro comunicado do coronel Adyl em que êste procurava retificar sua entrevista da manhã, em face das deturpações que ela sofreu.

De tudo se infere que o problema é de interpretação do que se acha revelado nos autos e que o ilustre encarregado do inquérito, a esta altura, só tem conclusões provisórias, simples impressões pessoais, a fornecer aos repórteres. Basta dizer-se que, quando se verificava a entrevista, ainda não tinha tomado o depoimento de Climério Eurides de Almeida, ou o de Antônio Soares, que parecem essenciais para que se chegue à autoria intelectual do délito.

Entretanto, a uma conclusão importante já se chegou até agora: o Chefe da Guarda Pessoal do Presidente da República está sèriamente indiciado no crime da Rua Toneleros. Mesmo que se venha a excluir Lutero, Gregório já não pode eximir-se da responsabilidade do delito.

A verdade é que se o atentado tiver sido de autoria de um parente do sr. Getúlio Vargas, seu irmão ou seu filho, por exemplo, teremos motivos de sobra para considerar o mandante uma figura autônoma, independente da pessoa do Presidente da República, apesar dos laços de parentesco.

Mas, se a prova se faz contra Gregório, recai sôbre uma figura que não existe na vida pública do país, que não teria razões para matar o sr. Carlos Lacerda, que não poderia agir autonomamente, chegando-se, pois, a tornar plausível a responsabilidade direta do próprio sr. Getúlio Vargas. Pois é sabido que Gregório não era senão a sombra do Presidente, fiel a seu amo, com uma fidelidade canina, como disse a mulher do guarda costas de Vargas.

Assim, fechando-se a porta à hipótese da autoria de Lutero, vão os amigos do Govêrno cair na hipótese da autoria de Getúlio. Pior a emenda que o soneto. O leitor poderá perguntar: A quem obedecia cegamente Gregório, a quem servia incondicionalmente, à sombra de quem vivia e prosperava nos negócios?

Em todo caso, não queremos acusar o Chefe do Estado de se ter metido numa encartada sangrenta, nem mesmo forçar a inclusão de seu filho no ról dos assassinos do major Vaz.

O que é evidente — e desde o dia seguinte do atentado quando se descobriu que a Guarda Pessoal do Presidente estava envolvida no mesmo — é que o sr. Getúlio Vargas tornou possível êsse crime pelo fato de manter em tôrno de si um trôço de capangas, uma polícia ilegalmente constituída, culpada de muitos crimes impunes, desde que foi criada em plena ditadura. Tais pistoleiros não se podiam comparar a policiais de carreira, com *status* legal definido, presos nas malhas dos regulamentos.

A responsabilidade de quem criou êsse corpo de celerados é indisfarçável. E' um fato que temos de ter sempre presente, em face das tentativas ora feitas para eximir-se o Presidente da República do quinhão que lhe toca nos últimos acontecimentos.

Ninguém se iluda. A revolta da opinião pública e a crise militar que dela nasceu não vão encerrar-se ante os foguetes prematuros que soltam os íntimos do Catete. O dever da renúncia, que o patriotismo, a honra, a simples sensibilidade moral estão impondo ao Presidente da República já foi invocado por tôdas as grandes fôrças espirituais do país. As próprias fôrças armadas já o lembraram, indiretamente, através da manifestação de públicas assembléias. E' a virtual deposição do Chefe do Executivo, que só se mantem aparentemente no poder pela ficção da legitimidade.

DANTON JOBIM

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Aspecto do recinto do Instituto dos Advogados por ocasião da memorável reunião da noite passada, quando os vultos mais expressivos do Direito aprovaram (48 a 5) a moção às Fôrças Armadas pedindo a substituição de Vargas por Café no Govêrno

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Espantosas . . .

cumentos, ontem dados à publicidade pela Comissão de Inquérito, constituem apenas a parte de um saco de surpresas que irá sendo aberto aos poucos. A decisão de publicá-los imediatamente foi tomada depois da nomeação do brigadeiro Epaminondas para o Ministério da Aeronáutica, pois se receou que o ministro tentasse impedir a divulgação.

Intermediário numa operação de 13 milhões de dólares

Eis o primeiro dos documentos encontrados no arquivo do tenente Gregório. Trata-se da carta dirigida pela Borpax — Importadora S. A., importadores e distribuidores, de São Paulo, instalada na Avenida S. João, 1291, carta datada de 15 de julho de 1953 e dirigida ao sr. Archimedes Manhães:

"Ilmo. sr. Arquimedes Manhães. Nesta. Prezado senhor. Tem a presente por finalidade autorizar V. S. a dispor, a seu critério, em benefício de terceiro à sua escolha, da importância de 20% (vinte por cento) sôbre o valor das importações que efetuarmos com base no deferimento de n/carta desta data, dirigida à CEXIM e que cogita da importação, sem cobertura cambial, de mercadorias no valor de US$ 13.000.000,00 (treze milhões de dólares).

"O pagamento, calculado o dolar a Cr$ 20,00, atingirá até 20% de Sr$ 260.000.000,00, ou sejam Cr$ . . 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de cruzeiros), e será efetuado parceladamente, por ocasião e em proporção ao valor das mercadorias chegadas a portos nacionais com base nas licenças de importação que nos forem concedidas pela CEXIM em atendimento à pretensão expressa em nossa aludida carta. Atenciosamente. Borpax-Importadora S. A. a) I. de Pascourte, dir.-superintendente".

Êsse documento é completo pelo seguinte:

"Prezado amigo Archimedes Manhães. Pela presente me declaro solidário aos compromisos assumidos com V. S. pela firma BORPAX-Importadora S. A. em carta desta data.

"Certo de que faço jus à sua particular confiança, solicito que o amigo receba esta minha declaração como inteiro aval aos compromissos assumidos pela firma na carta em apreço.

Reafirmando-he minha especial estima, abraço-o cordialmente, a) Arí Rodrigues Alcântara. – Rio, 15 de julho de 1953".

O sr. Arquimedes Manhães é frequentador do Palácio do Catete e amigo do sr. Getúlio Vargas, a quem hospedou certa vez numa cidade de São Paulo.

A compra da fazenda de Maneco Vargas

O documento que comprova a venda de uma fazenda do sr. Manuel (Maneco) Vargas, filho do presidente e Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, ao "tenente" Gregório, é lavrado num papel timbrado da "Presidência da República (Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais)" e não traz qualquer sêlo, apesar de ser um recibo. Ei-lo:

"Recibo, Recebi do sr. Gregório Forntunato a importância de Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros) por conta da venda que lhe fiz da Fazenda de São Manuel que será escriturada no mês de setembro, época em que será feita a liquidação total. Rio de Janeiro, em 27-8-53. a) Manuel Antônio Vargas. Recebi mais 1.320.000,00 (um milhão e trezentos e vinte mil cruzeiros). a) M. A. Vargas".

A letra contra o Banco do Brasil

Foram distribuidos também os "fac-similes" do verso e anverso de uma nota promissória do valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros emitida por Arquimedes Manhães e descontada com o avál de Gregório Fortunato, no Banco do Brasil em 2 de agôsto de 1952. Eis os dizeres do título: "Vencimento em 5 de janeiro de 1953; Cr$ 1.500.000,00, n. 1.066. No dia cinco de janeiro de 1953 pagarei por esta única via de nota promissória ao Banco do Brasil S. A. — Marília (S. Paulo) ou à sua ordem a quantia de hum milhão e quinhentos mil cruzeiros em moeda corrente. Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1952, Arquimedes Manhães". A nota traz os carimbos bancários. O verso é o seguinte: assinatura de Gregório Fortunato, o avalista, com firma reconhecida pelo tabelião Hugo Ramos, selos e carimbo da Recebedoria do Distrito Federal.

Os imóveis do mercadinho

O documento referente ao Mercadinho Popular de Copacabana é o seguinte:

"Declaração. Para os devidos fins e direitos legais, declaramos por êste instrumento particular, que o capital social na importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), da firma Mercadinho Popular de Copacabana Ltda., é constituído e representado pelo imóvel, suas instalações e móveis utensílios, situado à Avenida N. S. de Copacabana, 454-A — loja, o qual é de propriedade de dna. Juracy Lencina Fortunato, brasileira, casada, e do dr. Amando da Fonseca, brasileiro, solteiro, advogado, ambos residentes nesta capital, os quais fazem parte como sócios componentes da referida firma.

Por ser verdade, e para maior clareza, firmamos a presente. Rio de Janeiro, Juraci Lensina Fortunato, Amando da Fonseca, P. P. Amando da Fonseca, Adolfo Rosemberg, P. p. Amando da Fonseca, (assinatura ilegível), Alcides da Fonseca, Maria Therezinha da Fonseca."

Cavalos e éguas de Gregório

Entre os documentos, existe também a certidão do registro no "Stud Book" de cavalos e éguas de propriedade do "tenente". Eis uma delas:

"Jockey Club Brasileiro — 2.ª via 7096/52. Stud-Book. O Jockey Club Brasileiro certifica que, de acôrdo com o regulamento em vigor, foi inscrito sob o n.º 7533 no vol. 12.º do regulamento geral de animais estrangeiros o cavalo puro sangue abaixo designado Talcrazo, arg. nascido a 20 de novembro de 1943, preto, proprietário Gregorio Fortunato. Data da inscrição 21-10-52.

Contas particulares

Também por conta das verbas secretas que recebia para a segurança dos palácios presidenciais, o tenente Gregório satisfazia as despesas pessoais, arroladas na sua prestação de contas sob o título "diversas notas grampeadas". Eis amostras:

1. – Diversas notas	4.622,10
Lavanderia	395,00
Conta de farmácia e reforma de chapéu	120,00
Tintureiro	60,00
Tintureiro	30,00
Tintureiro	40,00
Tintureiro	190,00
Casa Barbosa	12.568,50
Notas de gastos da Belinda	960,00
Nota de carne fornecida no mes 3	1.031,50
Rec. apres. pela organização	1.890,00
Diversas notas	4.809,90
Notas grampeadas	135,20
TOTAL	29.082,50

31/3/54 (a)Tomás do Amaral, tesoureiro.

Diversas notas grampeadas	680,00
Idem, idem	4.215,40
Imp. forn. ao funcionário João Valente de Sousa para ser suprida sua filha Jurema	1.000,00
Pagamento à casa Principe de Gales, conforme nota n. 2.392	10.800,00
Idem, idem n. 2.202	5.800,00
Pago à farmácia Jacy	2.356,60
Pago à Casa Duarte Sousa Ltda.	14.652,50
Diversas notas apresentadas pelo funcionário João Valente de Sousa	11.899,80
Pago ao tintureiro	150,00
TOTAL	51.554,10

30/4/54.

Entre os documentos ainda não divulgados figura a cópia de um contrato entre o sr. Hugo Borghi e emprêsas de rádio-emissão de São Paulo.

Já prêso . . .

A arma do crime

A arma do crime é, ainda, um fator das investigações, e já se sabe que foi desviada do Exército em 1949, por um sargento encarregado da sala de armas do 2.º R. I. Êste sargento que depois vendeu a arma a um companheiro de farda prestou depoimento na Divisão de Ordem Política, enquanto o outro está sendo procurado.

Elemento perigoso prêso

Um elemento perigoso, vindo há seis meses de Pernambuco e cujo nome ainda não foi revelado, foi prêso na tarde de anteontem, em Caxias, por investigadores da Técnica, que encontraram em seu poder um verdadeiro arsenal.

Êste indivíduo, que tem um porte de arma dado pelo coronel Feio, antigo Secretário de Segurança do Estado do Rio, e tem também uma carteira falsa da Polícia Municipal, está prêso na DOPS a pedido da Técnica, onde já foi severamente interrogado. Segundo informações, teria vindo de Recife para tomar parte em um atentado no Rio de Janeiro. A polícia está investigando mais esta pista.

A questão da arma

A Polícia Técnica está investigando, com maior rigor, a origem da arma do crime, que segundo presumem teria sido roubada de uma partida de armas do Exército, no Cais do Pôrto. A polícia procura ligar êste fato a elementos da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Esta hipótese ainda não foi confirmada.

Coniventes

O delegado Silvio Terra é de opinião de que Valente será indiciado como conivente no atentado, pois participou e deu fuga aos seus homens. Os outros serão considerados criminosos pois, ou tiveram participação direta no atentado, ou participaram dêle.

Quer o carro

José Antônio Rezende, proprietário do "Studbaker" 5-60-21 que dirigido por Nelson Raimundo de Sousa levou os pistoleiros até a Rua Toneleros, foi ontem à Polícia Técnica pedir que o delegado Silvio Terra liberasse seu carro, pois precisa do mesmo para trabalhar. O delegado prometeu que dentro de três dias tomaria uma resolução à respeito.

Apontado . . .

ção lhe trouxe tranquilidade, pois, nas tratativas anteriores, já tinha ouvido falar sôbre o nome do sr. Lutero Vargas.

Texto

E' o seguinte o depoimento do pistoleiro:

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos treze dias do mês de agôsto do ano de mil e novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, no Quartel da Base Aérea do Galeão, presente o coronel-aviador JOÃO ADIL OLIVEIRA, Encarregado do presente inquérito, comigo ALDO SARTORI, segundo-tenente IG., servindo de Escrivão, compareceu ALCINO JOÃO DO NASCIMENTO, a fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da portaria de fls. n. quatro, que deu origem ao presente inquérito a qual lhe foi lida. Em seguida, passou àquela Autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que, seu nome é ALCINO JOÃO DO NASCIMENTO, com trinta e três anos de idade, filho de José João do Nascimento e de Leonídia Maria do Nascimento, casado, natural do Estado do Rio de Janeiro, cidade Itaperuna, profissão Carpinteiro, carteira do Ministério do Trabalho de número 53.916, Série 69-A, emitida em 27 de setembro de 1948, residente no Parque Mirim, em São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, perguntado como se deram os fatos constantes da Portaria de fls. 4, e que lhe foi lida, declarou o seguinte: que sendo natural de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, foi para Resplendor, Estado de Minas Gerais, onde casou-se e de onde são naturais três de seus filhos; que dadas as dificuldades de vida no interior, transferiu-se com a família para Itaperuna, indo residir com um seu irmão de nome VERGILIO JOÃO DO NASCIMENTO; que não tendo seu referido irmão cumprido as promessas que fizera de ajudar o declarante, retornou o declarante à Resplendor, onde permaneceu pouco tempo, dado continuar as mesmas dificuldades, resolvendo então transferir-se para esta Capital, no ano de 1948, indo localizar-se em Belford, mudando-se pouco depois para o subúrbio de Irajá no Distrito Federal, no ano de 1950, o declarante voltou novamente para Minas, indo para Mantenpólis a convite do sôgro dêle declarante, onde permaneceu até o ano de 1952, quando resolveu, em virtude de uma desinteligência com seu concunhado ANTONIO ALVES RIBEIRO, voltar para São João de Meriti, vindo nessa ocasião sòzinho, e, cêrca de dois meses depois, mandou buscar a família; que o declarante continua até hoje a residir em São João de Meriti, na Rua GIL QUEIROZ, n. 192, pagando de aluguel a quantia de quinhentos e cinquenta cruzeiros e mais a importância de cinquenta cruzeiros relativas ao gasto de luz; que o declarante, para o sustento da família, montou uma oficina clandestina de móveis laqueados, onde morava; que assim permaneceu até o ano de 1953, quando em outubro dêsse ano, conseguiu um emprêgo na firma ALOYSIO COELHO DOS SANTOS, sita à Rua Brazilina n. 16, em Cascadura, onde trabalhou cêrca de três meses, de onde saiu da firma em fins de dezembro do mesmo ano, passando a viver de biscates; que em sua vida de biscateiro não auferia proventos para o sustento de sua família, vivendo o declarante em grande dificuldade; que cêrca de sete meses, em dia que o declarante não se recorda, ao sair de sua casa, viu parado perto um automóvel um Chevrolet de côr prêta e junto do mesmo um cidadão, estatuto, digo, que não conhecia, e que mais tarde veio a saber chamar ANTONIO SOARES, digo, JOSE' ANTONIO SOARES, cuja pessoa reconhece na fotografia que neste ato, lhe é mostrada; que ao ver o declarante SOARES, perguntou-lhe se conhecia u'a mulher de nome SEBASTIANA, a quem estavá procurando, informando o declarante não conhecer a mulher procurada; que indagou o declarante a SOARES, se o seu destino era a cidade, recebendo resposta afirmativa, pedindo então a SOARES, uma "CARONA"; que durante o trajeto para a cidade, passou SOARES, a indagar do declarante, onde trabalhava, informando o declarante que estava desempregado e que vivia de biscates, lutando com muita dificuldade; que passado cêrca de um mês, foi o declarante procurado por SOARES, em sua residência, tendo antes, entretanto, tido alguns encontros com SOARES, que manifestava sempre o desejo de ajudar o declarante, fornecendo-lhe pequenas quantias de dinheiro; que como já informou acima, foi procurado em sua residência por SOARES, e depois de breve palestra convidou SOARES ao declarante para sair, quando já na rua disse SOARES que tinha um "NEGÓCIO" para o declarante; manifestando-se o declarante interessado no referido "NEGÓCIO", ocasião em que SOARES informou que o "NEGÓCIO", seria a "eliminação" de "NAVAL", que posteriormente o declarante veio a saber que "NAVAL", tratava-se de um desafeto de SOARES, pois êste estava suspeitoso de que o mesmo procurava seduzir a sua mulher de nome NELY; que SOARES, prometeu e efetivamente pagou para atirar em "NAVAL" ao declarante a quantia de cinco mil cruzeiros; que efetivamente na época do Carnaval, o declarante fêz disparos contra um homem na suposição de ser "NAVAL", matando-o; que isto ocorreu em uma rua cujo nome não sabe, mas foi perto da Estação de Pavuna; que depois disto o declarante voltou aos seus biscates e quando estava muito apertado, SOARES, lhe dava uns cem cruzeiros; que acêrca de uns dois meses voltou SOARES a residência do declarante, com o objetivo de levá-lo à casa de um amigo, para entabular outro "NEGÓCIO"; que, efetivamente em companhia de SOARES, foi a casa da Rua SUCUPIRA, 32 em Cachambi, onde aí foi apresentado a CLIMÉRIO EURIDES DE ALMEIDA; que reunidos os três, declarou SOARES, que o novo "NEGÓCIO" seria prática de novo HOMICIDIO, que denominou de "ambulante" isto é, homicídio a ser praticado em local incerto; que nesta ocasião não foi revelado o nome da vítima, o que sòmente ocorreu em um comício realizado na Praça da Liberdade em Nova Iguaçu; que no dia do comício, data que não se recorda, estando presente o declarante, SOARES e CLIMÉRIO, êste último, no momento em que discursava o Dr. CARLOS LACERDA, apontou-o ao declarante, dizendo ser aquele o homem que deveria ser morto, que êste dia foi apenas de reconhecimento da futura vítima, que após o regresso de Nova Iguaçu, não podendo o declarante ir a casa de CLIMÉRIO, mandou que sua espôsa apanhasse com o mesmo a quantia de mil cruzeiros, conforme promessa que foi cumprida; que ao regressar da casa de CLIMÉRIO a espôsa do declarante, trouxe um recado no sentido do declarante ir à casa de CLIMÉRIO, o que fêz no dia seguinte; que na casa de CLIMÉRIO o declarante foi avisado que deveria ir à Barra Mansa, onde se realizaria um comício, ocasião em que o dr. CARLOS LACERDA, estaria presente nesse comício, quando se procederia seu assassinato; que efetivamente no dia do comício, data que não se recorda, o declarante foi para a casa de SOARES, na Rua Padre Nóbrega n. 911, casa 29, em Cascadura, local em que pouco depois chegou CLIMÉRIO; que, por volta das dezessete horas, o declarante, CLIMÉRIO e SOARES se dirigiram para Barra Mansa, no carro dêste último que dirigia o mesmo; que não conseguiram atingir a cidade de Barra Mansa, pois mais ou menos na distância de cinco quilômetros dessa cidade sobreveio uma avaria no carro; que, entretanto, SOARES no mesmo tempo que providenciava um reboque para o carro de sua propriedade, conseguiu um taxi para levá-los à Barra Mansa, quando ainda tiveram a oportunidade de assistir o final do comício, momento em que discursava o dr. CARLOS LACERDA; que o declarante não executou o homicídio planejado, porque CLIMÉRIO e SOARES ponderaram a dificuldade de fugir, uma vez que estavam sem automóvel de SOARES; que CLIMÉRIO e SOARES, conduziam, cada um, uma pasta de couro onde estavam guardadas as armas, sendo que uma das armas, seria fornecida ao declarante para a execução do assassinato do dr. CARLOS LACERDA; no dia seguinte o declarante, CLIMÉRIO e SOARES, aguardaram que fôsse reparado o defeito do carro, o que só ocorreu à noite, regressando então os três para esta Capital; que no dia do regresso recebeu o declarante de CLIMÉRIO a quantia de quinhentos cruzeiros; que de volta a sua residência em conversa com a espôsa dêle declarante, disse o declarante que estava disposto a desistir da empreitada não só, pela grande responsabilidade que ia assumir, assim como porque CLIMÉRIO e SOARES, haviam prometido mundos e fundos, sem que até aquele momento houvesse efetivado a promessa; que de acôrdo com sua espôsa, resolveu o declarante procurar CLIMÉRIO e SOARES, para o fim de demonstrar o seu descontentamento com a situação; que foi o declarante a casa de CLIMÉRIO e ao abordar o mesmo assunto, disse CLIMÉRIO, que o declarante não se preocupasse com o emprêgo, pois lhe garantiria um cargo de investigador de polícia, cargo cuja remuneração era de cinco a seis mil cruzeiros, achando o declarante interessante a promessa resolveu continuar na empreitada; que nesse mesmo dia CLIMÉRIO, comunicou ao declarante que deveria voltar à sua casa no dia quatro de agôsto corrente na parte da tarde, o que realmente fêz, já chegando cêrca das dezesseis horas; que, cêrca de um hora depois se dirigiu o declarante em companhia de CLIMÉRIO até o Jardim do Meier, onde procuraram um taxi; que na hora que tomaram o taxi, informou CLIMÉRIO que "iam com destino ao Colégio São José, na Rua Barão de Mesquita, pois lá se encontrava o dr. CARLOS LACERDA, e que a oportunidade era cem por cento para que o declarante eliminasse o referido CARLOS LACERDA"; que ao chegar na Rua Barão de Mesquita, saltaram do veículo em um ponto antes do Colégio para onde iam, fato êsse que constatou quando chegaram no referido educandário; que, logo após saltarem do taxi, CLIMÉRIO deixou o declarante em um ponto de bonde, dizendo-lhe que ia telefonar para o motorista de nome NELSON RAIMUNDO DE SOUZA, a quem já conhecia de vista; cêrca de dez minutos depois, voltou CLIMÉRIO à presença do declarante, informando que já tinha dado vários telefonemas, sem contudo encontrar o motorista NELSON no ponto de taxi; que, com pouco tempo depois disse CLIMÉRIO que iria tentar novamente se comunicar com o motorista NELSON, retornando poucos minutos após para dizer que não tinha conseguido falar com NELSON, deixando, entretanto, recado para êle NELSON, comparecer ao local onde se encontravam o declarante e CLIMÉRIO; que cêrca de vinte e três horas, chegou o motorista NELSON ao local, entrando em conversação com CLIMÉRIO, ouvindo o declarante, CLIMÉRIO dizer à NELSON, apontando para êle declarante "êsse camarada aí vai dar um tiro na perna dum, você faça a corrida com êle"; que o declarante e CLIMÉRIO entraram no carro de NELSON, que estacionaram o carro numa rua transversal à Rua Barão de Mesquita e perto do colégio; que deixando o carro de NELSON estacionado o declarante e CLIMÉRIO se dirigiram para o Colégio, ficando o declarante parado numa distância de mais ou menos uns vinte metros, sendo que CLIMÉRIO, ficou na calçada fronteira ao colégio e o declarante, como já disse mais ou menos a vinte metros da entrada do colégio; que antes do declarante se postar no local acima referido, havia recebido de CLIMÉRIO, o revólver, que êste trazia em uma pasta de couro, arma que deveria ser usada para atirar no dr. CARLOS LACERDA, que quando o declarante chegou no local, observou que várias pessoas já vinham saindo do interior do educandário, não tendo o declarante conseguido descobrir a pessoa do dr. CARLOS LACERDA, fato que determinou o declarante ficasse aguardando a saída do último carro; que após a partida do último carro dirigiu-se para CLIMÉRIO para informá-lo que não havia visto o homem; que o declarante e CLIMÉRIO foram para o carro de NELSON, dizendo CLIMÉRIO que fôssem para Copacabana; momento em que CLIMÉRIO, respondendo a uma pergunta de NELSON, informou que se destinava para a Rua Toneleros; que no trajeto CLIMÉRIO disse ao declarante que na Rua Toneleros, num edifício morava o Dr. CARLOS LACERDA; que ao chegar na Rua Toneleros o carro dobrou uma esquina onde estacionou, dêle descendo o declarante e CLIMÉRIO sendo que CLIMÉRIO, ao tomar a Rua Toneleros adiantou-se um pouco, parando na outra esquina onde o declarante o alcançou e ficaram palestrando; que pouco depois parou um automóvel em frente a um edifício de apartamento, que lhe fôra apontado pouco antes por CLIMÉRIO, saltando do dito automóvel três pessoas que passaram conversando, dentre as quais reconheceu o Dr. CARLOS LACERDA; que observou o declarante, quando o Dr. CARLOS LACERDA, se despedia de uma das pessoas do grupo; que enquanto o Dr. CARLOS LACERDA se dirigia para a porta da garagem do edifício, acompanhado da terceira pessoa, a pessoa que ficou, fêz uma volta em frente ao carro como se fôsse entrar no mesmo, ocasião em que o declarante procurou se colocar na trazeira do carro passando a seguir para a calçada de onde alvejou o Dr. CARLOS LACERDA, procurando atingi-lo nas pernas, o que lhe pareceu ter conseguido, pois o Dr. CARLOS LACERDA, deu impressão ao declarante de haver tropeçado, para em seguida correr para o interior da garagem; que logo em seguida ao disparo da arma, foi o declarante surpreendido pela pessoa que procurava entrar no carro, a qual avançou para o declarante segurando o cano da arma com as duas mãos, colocando-se na frente do declarante, nas distâncias dos braços de ambos esticados, na disputa da posse da arma; que nesse instante acionou o gatilho disparando a arma contra seu contendor num instante de defesa, momento que ouviu um disparo, que deu a impressão de ter partido da direção da garagem do edifício, conseguindo o declarante ficar de posse da arma, provocando o desequilíbrio dos contendores tombando ambos para lados opostos, do que se aproveitou o declarante para fazer outro disparo na direção do seu contendor, sem fazer pontaria, ao mesmo tempo em que se punha em fuga; que ao fugir o fêz em direção onde estava estacionado o carro de NELSON, já agora alvejado de diversas direções; que antes de alcançar a esquina onde estava estacionado o carro de NELSON, viu um guarda que vinha na direção do declarante, atirando; continuando na fuga e ao se aproximar da esquina, atirou contra o guarda, que na ocasião gritava para o declarante "PARA", "PARA", "PARA"; que atingindo o carro de NELSON, cuja máquina já estava funcionando, nele embarcou o declarante, sendo o carro pôsto em movimento em direção à cidade; que, quando entrou no carro não viu CLIMÉRIO no seu interior, presumindo, que êle teria fugido pela rua em cuja esquina ficara em observação aos acontecimentos; que ao chegar à cidade o declarante saltou na esquina da Rua México com Santa Luzia, tomando um lotação para a Praça da Bandeira, onde saltou e a seguir tomou um táxi, dirigindo-se para a casa de CLIMÉRIO, em Cachambi, que, algum tempo depois chegaram CLIMÉRIO e NELSON, no automóvel dêste último, fato êste que constatou por uma janela da casa, próximo da qual se achava sentado; que quando chegou na casa de CLIMÉRIO, ali encontrou a espôsa dêste, dona ELVIRA e seu filho ADÃO, sendo que dona ELVIRA ao ver o declarante exclamou "BARBARIDADE, OUVI PELO RADIO QUE ATIRARAM NA PERNA DO HOMEM", retirando-se para os fundos da casa, enquanto o declarante se dirigia ao banheiro, para tomar água, voltando depois para a sala indo sentar-se na mesma cadir, digo, cadeira, situação em que ficou até a chegada de CLIMÉRIO E NELSON, que ao entrarem vendo o declarante na sala, perguntaram-lhe "o que é que havia e como estava" ao que o depoente respondeu "nada e estou bem graças a Deus"; voltando-se ainda CLIMÉRIO a perguntar ao declarante o que há, ao que respondeu o declarante que "nada, digo, "não sei, dona ELVIRA está lá dentro ouvindo o rádio", dirigindo-se CLIMÉRIO, para o interior da casa, onde ficou palestrando com dona Elvira, tendo o declarante saído para a varanda a fim de fumar um cigarro; que quando o depoente estava na varanda, CLIMÉRIO em companhia de NELSON, saíram do interior da casa para a rua, dirigindo-se para o automóvel, mostrando NELSON a CLIMÉRIO os vestígios deixados no carro, pelos tiros que foram disparados sôbre êles, recordando-se o declarante que os tiros haviam sido dados contra o carro, partidos da direção do Guarda e um, vindo de cima, da direção de um dos edifícios, por ocasião do início da fuga, no carro de NELSON logo após o atentado; que depois de confabularem CLIMÉRIO e NELSON, sôbre assuntos que o declarante não ouviu, retirou-se na direção de seu carro êste último, voltando CLIMÉRIO para o interior da casa indo para o quarto, continuando o declarante na varanda; que momentos depois voltou ao interior da casa e na sala passou a ouvir um rádio que estava ligado, tomando conhecimento então de que o atentado resultara em ferimentos no pé do Dr. CARLOS LACERDA e ferido gravemente um major da Aeronáutica, cujo foi transmitido porém o declarante não se recorda qual nome não se recorda, retirando-se em seguida o declarante para os fundos da casa; que ao amanhecer o declarante, CLIMÉRIO e seu filho ADÃO, dirigiram-se para a casa do declarante aonde passaram todo o dia, quando por volta das dezoito horas, CLIMÉRIO declarou que iria até ao centro da cidade, o que fêz; que na sexta-feira, dia seis de agôsto, CLIMÉRIO retornou à casa do declarante por volta das sete roras da manhã, e retirando do bôlso um maço de notas, entregou-o ao declarante, no mesmo tempo que pedia que êle contasse, verificando o declarante que o maço continha dez mil cruzeiros em notas de um mil cruzeiros, onde CLIMÉRIO disse para o declarante que ficasse com êle o dinheiro; que, nessa mesma ocasião ponderou CLIMÉRIO que não era conveniente que o declarante e êle CLIMÉRIO permanecessem ali, achando conveniente que fôssem para a chácara de CLIMÉRIO, no Parque de São Bernardo; que CLIMÉRIO pediu ao declarante que separasse alguma roupa, que foi colocada na mala do próprio CLIMÉRIO, que a trouxera quando saíra de Cachambi com destino à casa do declarante ao amanhecer do dia anterior; que em companhia de ADÃO, dirigiram os três para a chácara de CLIMÉRIO; que ao chegar à chácara de CLIMÉRIO e como se mostrasse o declarante apreensivo, procurou CLIMÉRIO animá-lo, dizendo que nada aconteceria ao declarante e que tivesse confiança porque estavam amparados por fôrça superior; que no decorrer da conversa, veio CLIMÉRIO a informar ao declarante, que a fôrça superior partia de LUTERO VARGAS, pois de LUTERO VARGAS, tinham vindo os dez mil cruzeiros entregues ao declarante; que a declaração por parte de CLIMÉRIO, do nome de LUTERO VARGAS, trouxe ao declaranate maior tranquilidade, mesmo porque veio confirmar as referências que já tinha ouvido sôbre o nome de LUTERO VARGAS, nas conversas entre CLIMÉRIO e SOARES, quando diziam que o negócio estava sendo feito por ordem do referido cidadão; que, no sábado, pela parte da tarde chegou SOARES ao sítio de CLIMÉRIO, demonstrando uma fisionomia preocupada, informando que a coisa não estava boa e achava bom CLIMÉRIO, separar-se do declarante; que diante da informação de SOARES, sugeriu CLIMÉRIO, que o declarante pernoitasse em uma casa existente no morro perto da chácara, casa esta que estava desocupada; que no domingo pela manhã o declarante e CLIMÉRIO foram à casa de SOARES, com o objetivo de tomar conhecimento da situação, não encontrando SOARES, quando lá chegaram estando na casa ELVIRA, mulher de CLIMÉRIO e NELY, mulher de SOARES; que na ausência de SOARES, CLIMÉRIO solicita às duas mulheres a entrega da chave de uma casa de SOARES, localizada na PAVUNA, chave esta que não foi encontrada, motivo por que o declarante e CLIMÉRIO, resolveram ir para a casa da Pavuna, deixando um aviso com as duas mulheres, que iriam aguardar na varanda da referida casa a chegada de SOARES, com a respectiva chave; que, no mesmo dia, domingo, cêrca de vinte e três horas da noite, apareceram SOARES com as duas mulheres já referidas, trazendo SOARES a chave da dita casa, que foi aberta e onde todos entraram; depois de breve palestra de SOARES com CLIMÉRIO, retirou-se SOARES levando em sua companhia as duas aludidas mulheres; que no dia seguinte pela manhã apareceu SOARES, trazendo café, pão e mortadela para o declarante e CLIMÉRIO, nessa ocasião SOARES, comprometeu-se com ambos, voltar à noite, com um carro para que êle, o declarante e CLIMÉRIO fugissem de onde estavam; que cêrca das vinte horas chegou NELY, mulher de SOARES, sòzinha, informando que SOARES só chegaria mais tarde; que, entretanto, o declarante olhando por uma fresta da janela viu SOARES, passar na calçada fronteira, de modo dissimulado, como que não querendo ser visto, fato que o declarante assinalou para NELY, declarando NELY, não ser SOARES, a pessoa vista pelo declarante, que o declarante disse para NELY, que avisasse a SOARES, que iriam esperá-lo na ponte junto da estrada que vai para Caxias a meia-noite; que motivará, digo, que muito embora houvessem dito a NELY, que esperaria o SOARES, na referida Ponte, assim não procederam o declarante e CLIMÉRIO, porque já não vinham satisfeitos com certas atitudes de SOARES, sendo que o não comparecimento ostensivo de SOARES e sim de NELY, veio robustecer as suspeitas do declarante e de CLIMÉRIO, com relação a SOARES, resolvendo então ambos se dirigirem para uma casinha existente no Vilar dos Teles, e pertencente a um empregado de CLIMÉRIO, onde o declarante e CLIMÉRIO, passaram todo o dia de terça-feira e a noite também, quando pela manhã de quarta-feira, resolveu o declarante sair, deixando CLIMÉRIO na dita casinha; que não tendo o declarante destino certo e preocupado com a situação e com sua família, resolveu esconder-se em uma capoeira no subúrbio de Acari, que êsse local ficava próximo de sua casa; que estando escondido na referida capoeira, resolveu à noite se aproximar de sua casa, pois continuava muito preocupado com sua mulher e filhos, tendo antes ido à localidade de Acari, para cortar o cabelo e barba; que passou a noite de quarta para quinta-feira, na referida capoeira bem como todo êsse dia; que, na noite de ontem, quinta-feira, resolveu o declarante também pernoitar nessa capoeira e as três horas da madrugada de hoje, apanhou um trem na estação de Acari, as três horas indo para São João do Meriti; que nessa localidade o declarante apanhou um táxi, e mandou o motorista se dirigir para Caxias, mas ao passar pela esquina da rua onde mora, mandou o motorista entrar na mesma rua, e ao passar em frente a sua residência, observou parada uma camioneta da Aeronáutica, e vários soldados da mesma corporação; que mais adiante pediu ao motorista para voltar, e parar o carro junto à camioneta, sendo nessa ocasião o declarante prêso pelos soldados da Aeronáutica, e conduzido para a Base Aérea do Galeão. Perguntado se CLIMÉRIO lhe informou alguma vez, as razões por que queria matar o Dr. CARLOS DE LACERDA, respondeu que CLIMÉRIO declarara a êle depoente, que o Dr. CARLOS LACERDA, falava muito de política e contra o Partido PTB. Perguntado se CLIMÉRIO ou SOARES, declarara ao depoente se alguém havia dado ordem para a execução do Dr. CARLOS LACERDA, respondeu que, diretamente nenhum dos dois lhe prestou qualquer informação, porém algumas vêzes ouviu conversas de ambos onde afirmavam que o mandante era LUTERO VARGAS. Perguntado se se conformou com a quantia de dez mil cruzeiros, que lhe foi dada por CLIMÉRIO, após a execução do crime, respondeu que, não, porque esperava que êle cumprisse a promessa que fizera de lhe dar no mínimo quinhentos contos de réis e mais algumas pro, digo porcentagens além do emprêgo de investigador, como declarou anteriormente. Perguntado se CLIMÉRIO, lhe informou como conseguiria o dinheiro para o pagamento da quantia acima, respondeu que, as quantias pequenas recebidas CLIMÉRIO declarou que provinham de LUTERO VARGAS, porém para os quinhentos mil cruzeiros prometidos deu uma explicação relativa a exploração de jogos de azar. Perguntado se sabe ir aos locais onde estêve esperando o dr. CARLOS LACERDA, e aonde está localizada sua residência, respondeu que não, mas que se levado à qualquer um dêles, reconhecerá perfeitamente êsses locais, e, que é capaz de fazer um desenho que represente os ditos locais. Perguntado a quem pertencia a arma com que praticou o crime e qual o destino que lhe deu, respondeu que, o revólver calibre 45, com que praticou o crime, lhe foi entregue por CLIMÉRIO, carregado com seis cartuchos e mais seis outros cartuchos sobressalentes e que o destino da arma foi o determinado por CLIMÉRIO, isto é, jogá-la ao mar logo após o crime, para isto no trajeto apanhou nofundo do carro uma flanela de limpeza e enrolou com ela o revólver e ao chegar na Avenida Beira-Mar passando próximo ao cais, preparou-se para atirá-la ao mar, ao mesmo tempo que inesperadamente, para desviar-se de um outro automóvel, NELSON fêz com o carro uma curva brusca, o que provocou a queda da arma antecipadamente, ao solo, e que êste fato se passou nas proximidades da esquina da Rua México; perguntado se foi o declarante que disse o local que desejaria descer do carro de NELSON, respondeu, que foi o próprio NELSON quem parou o carro na esquina de Santa Luzia com Rua México e o aconselhou a descer ali, porque naquela hora, a Rádio Patrulha, já tomara certamente conhecimento do ocorrido e estaria a procura do automóvel dêle NELSON. Perguntado qual a origem do revólver calibre 32, e da garrucha que hoje ao ser prêso foram encontrados em seu poder, respondeu que, o revólver foi CLIMÉRIO que lhe deu na quinta-feira, logo após chegar na chácara de CLIMÉRIO, e que a garrucha adquiriu à seis meses aproximadamente na localidade em que reside. Perguntado se foi esta a primeira e única vez que praticou atentados e assassinatos, respondeu que, não, que tomou parte com SOARES, no assassinato do motorista ..ALTER, tomando-o por "NAVAL", que foi o declarante quem atirou em ALTER; Perguntado qual o calibre e a origem da arma que matou ..ALTER, respondeu que, era um revólver de calibre 38, de propriedade de SOARES; Perguntado se estêve alguma vez no Palácio do Catete e, no caso afirmativo com que objetivo, respondeu que, de fato certa vez, mais ou menos há vinte dias atrás acompanhando CLIMÉRIO, que segundo lhe havia dito ia buscar dinheiro, para execução do atentado contra, digo, que estavam combinando, que ficou no jardim, próximo a portaria enquanto CLIMÉRIO, subiu para o fim que tinha em vista; que regressando CLIMÉRIO, realmente trouxe dinheiro num total de dez mil cruzeiros, que segundo está convencido o declarante essa quantia foi tôda fornecida por VALENTE, mas CLIMÉRIO para tapear o declarante alegou que só conseguira cinco mil cruzeiros de VALENTE, e para totalizar os dez mil cruzeiros tivera que vender à VALENTE o seu revólver; que esta convicção tem base na oferta que agora CLIMÉRIO, para sua fuga lhe fêz do referido revólver. Perguntado se se lembra mais de algum fato que se relacione com a fuga do declarante e de CLIMÉRIO, respondeu que, agora se lembra que quando estava com CLIMÉRIO na chácara dêste no domingo passado, por volta das nove horas, apareceu na chácara dona ELVIRA, mulher de CLIMÉRIO, que comunicou em presença do declarante à CLIMÉRIO, que mais as cinco e trinta horas daquele dia VALENTE, tinha telefonado para ela, informando que "as coisas não estavam boas e que o GREGÓRIO queria mandar um recado para êle, CLIMÉRIO, que não que VALENTE não transmitiu, porque desligou-se repentinamente o telefone", que êste recado de dona ELVIRA, foi a razão da mudança de CLIMÉRIO e do declarante para a casinha a que já referiu. Perguntado se tem fatos para alegar ou provas para apresentar que justifiquem a sua inocência, respondeu que a sua família numerosa e a miséria em que vivia obrigaram ao declarante a aceitar ofertas tão vantajosas, que com que visava adquirir uma casa para minorar sua situação. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, as testemunhas HOMERO SOUTO DE OLIVEIRA coronel-aviador e WALDEMAR REZENDE, capitão-capelão, e os drs. Promotor da Justiça Militar NELSON BARBOSA SAMPAIO, e Promotor JOÃO BATISTA CORDEIRO GUERRA, presentes à êste interrogatório, e comigo ALDO SARTORI, segundo-tenente de Infantaria de Guarda, servindo de Escrivão que o datilografei e assino.

O Coronel . . .

biente nacional, resultante do crime em averiguação, tensão que decorre de algum modo do desconhecimento dos fatos, desejei dar esclarecimentos ao público brasileiro sôbre a marcha das investigações. Minhas declarações foram feitas em respostas a questões que me foram propostas, na ocasião, por cêrca de vinte jornalistas. Foram feitas com sinceridade e nunca imaginei que pudessem se prestar a explorações que lamentàvelmente parece estarem sendo feitas.

II — Para desfazer mal entendidos, esclareço:

a) — há evidente má interpretação das declarações que fiz;

b) — não tenho dúvidas e já tenho elementos seguros da prova de que o crime foi planejado e executado por elementos que serviam no Palácio do Catete, onde residiam mesmo.

Neste momento, acaba de ser prêso Soares, que, apesar de não ser funcionário do Catete, dispunha de cartão de entrada livre no Palácio. Acha-se em nosso poder êsse cartão. O chefe e o secretário da Guarda Pessoal — Gregório e Valente — estão inequívocamente comprometidos no crime".

Indispensável . . .

rar realmente, em todos os seus pormenores e, se possível, a configuração perfeita do mandado criminal dessa trama sinistra que enlutou a nação no interior e a envergonhou no exterior."

Êsse foi o ponto de vista esposado pelo deputado Castilho Cabral ao responder, na sessão de ontem, a alguns tópicos do discurso proferido anteriormente pelo líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, sôbre a posição do Govêrno em face do atentado da Rua Toneleros.

Também dois grupos

Parodiando os têrmos da oração do líder governista, o deputado paulista iniciou suas considerações afirmando que também pode dividir os elementos que defendem o Govêrno e negam a necessidade da renúncia do Presidente da República em dois grupos. O primeiro, liderado pelo sr. Gustavo Capanema, vê no sr. Getúlio Vargas "uma pessoa sagrada, um príncipe, um semi-deus". As raízes dêsse estado de espírito - segundo o orador - encontram-se nos que serviram à Ditadura, durante o Estado Novo e ficaram impregnados da Carta de 1937, especialmente, de seu art. 87. Êsse dispositivo estabelecia que o Presidente da República, enquanto no exercício de suas funções, não podia ser responsabilizado por qualquer ato estranho às mesmas.

O segundo grupo que tem por líder o sr. Vieira Lins, embora contrário à renúncia, segundo o orador, afirma com desassombro que se fôr apurada a culpa do Presidente da República, romperá com o sr. Getúlio Vargas e se afastará do Govêrno, pugnando pela punição dos culpados.

Interêsse político

Assinalou o deputado paulista que a posição do sr. Capanema não é em defesa da Constituição — como aparenta inicialmente — mas simples defesa dos interêsses do seu grupo político. Tanto assim que acentuara dois motivos pelos quais o sr. Getúlio Vargas não deveria renunciar: para defesa de seu nome na História e pelos compromissos que, neste sentido, tem as fôrças políticas que o apoiam. [illegible]

Não aproveita a UDN

[illegible]

Quatro pontos principais

[illegible]

Desagrava . . .

mentar o número de corrompidos, e que tudo era fruto de uma época, época de homens que viveram fora da Lei e que se julgam abrigados da Lei".

Exaltando os seus companheiros disse o major Cruz, que "na agressão física ou moral sofrida pelos meus companheiros [illegible]".

Fatos diários

Em seguida falou o major Darci Arruda Conceição que disse ser "a agressão que sofreu um fato diário nas delegacias. E que estes são os métodos usados pela polícia civil". Após relatar o caso de sua prisão, o major declarou solenemente:

"Se esta crise não fôr debelada, o Brasil será arrastado ao caos".

O outro major

Terminando a solenidade, o major Andrada Serpa, agradecendo falou que "era difícil lutar pela lei, quando o clima é de impunidades. Quando um simples acidente de trânsito é transformado em batalha". A seguir disse que tinha sido companheiro de bancos escolares do major Rubens Florentino Vaz o qual sempre lhe fôra um [illegible].

Acrescentou, que a vocação democrática das Fôrças Armadas, impedia a instalação de regime totalitário, pois todo o Exército estava em tôrno dos seus chefes. Relembrou as palavras do general Zenóbio da Costa, a respeito da última assembléia do Clube Militar, ressaltando o espírito de luta da moção apresentada pedindo a renúncia do Presidente da República. [illegible]

Não compareceram generais

Ao finalizar a cerimônia, todos de pé cantaram o hino nacional com a forte entonação militar. [illegible]

geral Carnaúba e o brigadeiro Godofredo Franco de Faria (reserva). O jantar foi oferecido por um grupo de majores, companheiros de Darci Arruda Conceição e Luís Gonzaga Andrada Serpa.

Os culpados

[illegible]

Os juristas . . .

[illegible]

Estudada . . .

[illegible]

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

Clementino Fraga

O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Unica Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUÊSES
SANTA MARIA
Esperado em 22 do corrente de Santos
Sairá em 24 de agôsto, para:
BAHIA, LAS PALMAS e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

20 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

DIFERENÇA

Pedro Dantas tem um reparo — entre muitos outros, é claro — a fazer ao último discurso do sr. Gustavo Capanema na Câmara. Êsse de que tratamos refere-se ao paralelo tentado pelo líder entre a situação que atravessa o sr. Getúlio Vargas e a que sofreu o govêrno de Prudente de Morais.

— Não só não há a menor semelhança entre uma situação e outra — diz Pedro Dantas — como uma situação é exatamente a contrária da outra. Prudente de Morais foi vítima de um atentado e não autor.

O MERCADO DE VOTOS

Recebeu o sr. Alcides Carneiro carta de um eleitor da Paraiba oferecendo-lhe o voto por seis mil cruzeiros. Em resposta, o deputado telegrafou-lhe: "mercado de votos muito fraco consequência últimos acontecimentos".

ÊSSE LUÍS GONZAGA

O episódio narrado pelo sr. Capanema da tribuna e tirado das páginas de Péguy é um episódio da vida de S. Luís Gonzaga. Com êle procurou o líder justificar a insensibilidade do sr. Getúlio Vargas invocada pela oposição, pois S. Luís Gonzaga, jogando bola num pátio do seminário, ao lhe ser proposto o problema de que faria caso se se anunciasse naquele momento o Juizo Final, respondeu: continuaria jogando bola.

O sr. Frota Aguiar, que não pensa como líder e que não conhece Péguy, concluiu de maneira diferente:

— Isso prova apenas que êsse Luís Gonzaga era também um insensível.

A ENTREVISTA DO CORONEL ADIL

A Hora do Brasil, ontem, foi dedicada quase exclusivamente à retransmissão da entrevista do coronel Adil de Oliveira, presidente da Comissão de Inquérito Policial-Militar.

Calmon e Novais darão oportunidade a Mariani; rebelião de udenistas

POLÍTICA ESTADUAL

Surgiu na convenção da UDN baiana um movimento de rebelião à orientação do sr. Juraci Magalhães que procura levar os udenistas a apoiar a candidatura do sr. Antônio Balbino e ao sr. Getúlio Vargas.

Os acontecimentos resultaram numa concentração de esforços, de várias frentes partidárias, em tôrno do sr. Clemente Mariani, com a retirada das candidaturas dos srs. Pedro Calmon e Manoel Novaes. Está solidária, com o movimento, a ala udenista que discorda da orientação do sr. Juraci.

A CANDIDATURA MARIANI

O movimento em tôrno da candidatura Mariani encontrou o apoio do sr. Otávio Mangabeira que se colocou à frente das articulações a elas aderindo imediatamente o PR, contando ainda com o apoio de partidos menores como o PDC, PSB e PRP. O PSD que é o partido majoritário, estuda a consulta para uma resposta definitiva. Sabe-se que os udenistas que acompanham o sr. Clemente Mariani solicitaram uma nota de apôio aos pessedistas para com esta nota estenderem a consulta ao sr. Juraci Magalhães, antes do término da convenção da UDN, hoje.

Para consultar o sr. Simões Filho estêve no Rio, regresando, ontem, a Salvador o deputado Oliveira Brito. O sr. Simões Filho resguardou-se, entretanto, para falar, por último.

A CONVENÇÃO UDENISTA

Um discurso do sr. Juracy Magalhães ante-ontem (abrindo a convenção) provocou a réplica do sr. Clemente Mariani. Ontem, pela manhã, os srs. Nelson Sampaio e Aliomar Baleeiro se mostraram solidários com o Ministro da Educação do Govêrno Dutra.

O sr. Juracy Magalhães irritou-se com o sr. Baleeiro — dizem os despachos chegados de Salvador e tachou-o de agitador. Disse que era como agitador, profissão de fé que o sr. Baleeiro desempenha na Câmara Federal ao lado do sr. Carlos Lacerda na imprensa, que estava ali a tumultuar os trabalhos. O sr. Baleeiro replicou: mas não foi o mandante do atentado da Rua Toneleros".

Em seu discurso o sr. Juracy Magalhães defendeu ainda o sr. Balbino das acusações que a ele são feitas, dizendo que se tratava de um homem honesto e, portanto, merecedor do seu apôio. Fêz também, a defesa do sr. Getúlio Vargas.

Ontem, à noite a UDN deve ter encerrado o problema de candidatos apoiando por grande maioria (Diretórios sob controle direto dos srs. Juracy Magalhães e Lafaiete Coutinho) a candidatura do sr. Antonio Balbino. Hoje, será o encerramento da convenção.

CONVENÇÃO DO PL

A convenção do Partido Libertador que congrega os autonomistas baianos vai se reunir amanhã, sob a presidência do sr. Otávio Mangabeira. Nessa oportunidade o PL, de acôrdo com os acontecimentos, se pronunciará em definitivo sôbre a candidatura do sr. Clemente Mariani cuja iniciativa lhe coube, ao propor, há meses atrás, este nome à consideração da UDN juracisista.

A CONVENÇÃO DO PTB

S. PAULO, 19 — (Asapress) — Está sendo aguardada com vivo interêsse nos círculos políticos locais a Convenção Regional do PTB, a instalar-se depois de amanhã.

Considera-se que o resultado da Convenção irá influir decisivamente na situação dos candidatos à sucessão do governador Lucas Nogueira Garcez.

Ao que se afirma será indicado na Convenção o nome do deputado Wladimir de Toledo Piza, para candidato do PTB ao Govêrno do Estado.

ELEITOS O DIRETORIO E A CE DO PST

S. PAULO, 19 — (Asapress) — Foram eleitos o diretório e a comissão executiva do PST, que ficaram assim constituídos: presidente, Ubirajara Keutenedjian; vice-presidente, Urbano de Morais Alves; 1º secretário, Brás Albanese; 2º secretário, Breno Granja; 1º tesoureiro, José Teixeira de Carvalho Filho e 2º tesoureiro, Santo Boccalini.

O PR mineiro vai reunir-se no próximo dia 24 escolhendo os seus candidatos aos cargos eletivos. Nessa ocasião será dada a palavra final sôbre o candidato republicano ao Senado.

O sr. Bias Forte que na convenção do PSD limitou-se a defender o ponto de vista de que o partido devia ter dois candidatos ao Senado, mas afirmando que não falava em causa própria considerava que o PSD só deve fazer aliança com quem tenha em vista a união das fôrças majoritárias. Notícias recentes dizem entretanto que o sr. Bias Forte será lançado ao Senado pelo PST-PSP, esperando contar com a votação da maioria pessedista que o sr. Benedito Valadares deseja se encaminhe para o sr. Lúcio B'encourt, seu aliado do PTB.

Uma nova crise ameaça os trabalhistas mineiros. O deputado Valdomiro Lobo que é candidato à Câmara Federal ameaça de desligar-se do partido e concorrer às eleições pelo Partido [illegible] de Belo Horizonte com [illegible] sr. Amintas de Barros.

TEREZINA, 19 — O sr. Marcos de Sousa Parente foi recebido calorosamente nesta capital. Ao aeroporto acorreram políticos, figuras destacadas na vida pública e o povo desta capital. Saudaram o sr. Marcos Parente o sr. Joaquim Lustosa Sobrinho, candidato udenista ao Govêrno do Estado, e o sr. Agenor Barbosa de Almeida, candidato a Prefeito desta capital.

O sr. Marcos Parente falou agradecendo a homenagem e discorrendo sôbre os motivos que o levaram a aceitar a sua candidatura à Câmara Federal.

Delibera o TSE sôbre a revisão do alistamento

O TSE deliberou, ontem, depois de examinar uma representação de vários deputados federais sôbre a revisão do alistamento eleitoral nas zonas em que o eleitorado supere a população eleitoral, que esta revisão se proceda até às vésperas do pleito.

Respondendo a uma consulta do Presidente do TRE do Espírito Santo deliberou também o TSE esclarecer que não se aplica aos Prefeitos o disposto no art. 15, da resolução n. 4.711, ou seja, poderão êles permanecer no cargo apesar de candidatos a outro pôsto eletivo.

A REVISÃO DO ALISTAMENTO

Foi a seguinte, por unanimidade, a resolução do Tribunal Superior Eleitoral:

a) que a revisão determinada pela Resolução n. 4.678 se processe até às vésperas do pleito, de acôrdo com as conveniências dos serviços dos respectivos juízes;

b) nas zonas as listas de votação serão normalmente organizadas com os nomes de todos os eleitores inscritos, revistos ou não os seus processos de inscrição;

c) os eleitores incluídos nas listas de votação, mesmo que seus títulos não tenham sido revistos, serão normalmente admitidos a votar nos têrmos das Instruções 4.737 de 4 do corrente;

d) se no ato da votação surgir dúvida quanto à identidade do eleitor ou à legitimidade do título de que é portador, o Presidente da Mesa Receptora, aplicará, obrigatòriamente, o disposto nos parágrafos primeiro e quarto do art. 36 das Instruções sôbre eleições (Resolução n. 4.737);

e) dos títulos dêsses eleitores, porém, serão retidos pelos presidentes das mesas receptoras, mediante entrega ao seu portador, de um recibo cujo modêlo poderá ser o que foi adotado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e publicado à fls. 353, do Boletim Eleitoral n. 21;

f) terminada a eleição, os títulos arrecadados serão encaminhados ao Juiz Eleitoral, pelos Presidentes das Mesas Receptoras, processando-se, em seguida, a revisão de seus processos de inscrição.

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

Expediente:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: trinta e quatro deputados.

— O sr. Breno da Silveira lamenta que a Prefeitura não disponha de verba para cumprir a lei que desapropriou as terras do Morro da União.

— O sr. Vieira Lins congratula-se com a Comissão do IV Centenário de São Paulo, pela realização do I Congresso Mundial de Economia Humana.

— O sr. Frota Aguiar lê carta de um advogado sôbre a decisão do Tribunal Federal de Recursos que isentou o sr. Ricardo Jafet, de qualquer responsabilidade nos negócios da "Última Hora".

— O sr. Benjamin Farah lê, para que conste dos Anais, a Ordem do Dia do general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, ao ensejo da passagem pelo Rio com destino a São Paulo do "Fogo Simbólico".

— O sr. Abelardo Mata volta a protestar contra a exploração do jôgo de azar no Estado do Rio, afirmando que falta ao Govêrno do Estado "a necessária vergonha" para extirpar essa chaga social.

O sr. Arí Pitombo enaltece a obra do SAPS, referindo-se à inauguração do Super-Mercado, nesta capital.

— O sr. Castilho Cabral protesta contra o desrespeito dos ministros da Fazenda e da Justiça ao Congresso Nacional, deixando de responder, em tempo hábil, requerimentos de informações de sua autoria.

— O sr. Celso Peçanha apela para a Câmara no sentido da imediata votação do projeto que trata da inatividade dos reformados do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

— O sr. Rui Almeida enaltece a figura do novo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Epaminondas Santos.

— O sr. Alberto Deodato retifica in-

(*Conclui na 9.ª página*)

Intervém na Seção Fluminense o Diretório Nacional do PR

A direção do Partido Republicano forneceu àimprensa a seguinte nota:

«O Diretório Nacional do Partido Republicano, pelo seu chefe e presidente, o Presidente Artur Bernardes, ante os fatos gravíssimos de indisciplina de alguns membros do Diretório Regional, resolveu destituir o mesmo, nomeando outro provisório, na forma prevista na lei eleitoral. O registro de candidatos será feito de acôrdo com as deliberações do referido Diretório Nacional, sendo registrados todos aqueles candidatos que acatarem as diretivas nacionais.

As comunicações de direito e providências de ordem política já foram tomadas, devendo a Direção Nacional levar ao conhecimento do Egrégio Superior Tribunal Eleitoral certos fatos que estão acontecendo no Estado do Rio de Janeiro».

A VICE-GOVERNADOR

O sr. Horácio de Carvalho Jr., legítimo representante do território fluminense, como filho de Vassouras, levantou em Três Rios, tôda a fôrça de oposição contida naqueles trabalhadores. Sua oração foi discutida e aplaudida. Ao seu lado está o senador Pereira Pinto, candidato ao govêrno do Estado do Rio e o deputado estadual Adolfo de Oliveira

'Varrer do Estado do Rio o bando de ciganos': H. de Carvalho Júnior

— "Queremos varrer do Estado do Rio o bando de ciganos que o escolheu para assentar suas barracas", assim falou à população de Três Rios o jornalista Horácio de Carvalho Junior, candidato a vice-governador na chapa da Aliança Popular Fluminense, ao lado do senador Pereira Pinto.

Em Paraíba do Sul, o jornalista Horácio de Carvalho Jr., usando a mesma linguagem veemente e direta, afirmou que "a assistência social não é um favor, mas um dever" e que o intuito da Aliança Popular Fluminense é assinalar a preeminência nas comunidades cristãs dos deveres na proteção dos fracos e dos humildes".

OS DISCURSOS

Foi a seguinte a íntegra do discurso proferido, em Três Rios, pelo jornalista Horacio de Carvalho Junior:

"Já temos dito — e nunca é demais repetir — que o belo da democracia é esta convivência entre os homens de boa-vontade.

Nós os que aqui estamos, componentes da Aliança Popular Fluminense, e vós, os operários, os trabalhadores das fazendas, os empregados do comércio e da indústria, nós já nos entendemos.

Desfeito o equívoco, fruto da exploração dos demagogos, desfizeram-se também as surprêsas, os desenganos e as desconfianças.

Já hoje nos compreendemos, como membros da mesma família isenta da perfídia e da intriga.

Os partidos aliados na luta pela redenção fluminense estão todos voltados para a constante melhoria dos padrões de vida e para a segurança da ordem, indispensáveis aos que trabalham.

Muita mentira se disse, mas felizmente de curta duração.

Grande número dos políticos chamados populistas proclamavam que os trabalhadores são a grande massa de votantes e, por isso, bastava engodá-los com promessas e sacudir a caixinha do jôgo, que os diretórios trabalhistas acorreriam à sedução criminosa.

Mas o que vimos foi o contrário.

Os mais importantes diretórios trabalhistas ouviram a voz de outro sino: a voz que correspondia, de fato, aos nobres e sinceros sentimentos do povo fluminense.

Abelardo Mata — o autêntico intérprete dos anseios dos trabalhadores do nosso Estado — sentiu que conosco estava a boa causa, a sua própria causa.

Com a UDN, com os democratas-cristãos, com o PRP, com o PR, com os dissidentes do PSD e com tantas outras fôrças políticas, uniu-se a nós o chefe trabalhista, na campanha de redenção fluminense.

O nosso candidato a governar o Estado, sr. José Carlos Pereira Pinto, é um antigo evangelista da fraternidade das classes, baseada na justiça que os mais fortes devem aos mais fracos.

Esta atitude nobre e generosa não se exprime por palavras, mas atesta-se por obras e contribuições, que merecem o reconhecimento do povo de sua cidade natal.

Nesta campanha eleitoral, Pereira Pinto recusa alegar as virtudes do seu coração generoso, que no seu entender são o consôlo de sua vida íntima.

Mas nós não podemos deixar de lado o argumento dos fatos, porque as mistificações e mentiras dos usurpadores podem deturpar testemunhas eloquentes.

Eis aí, meus amigos, o fundamento ideológico da nossa cruzada.

Queremos varrer do Estado do Rio o bando de ciganos que o escolheu para assentar suas barracas.

A ciganada, que surgiu, tem enriquecido roubando cavalos, tirando a sorte, mercando moeda falsa.

Mas isso são apenas imagens, porque a ciganada política é infinitamente mais lucrativa que alguns furtos dessas tribos nômades.

Começa, porque quer instalar-se como no seu torrão nativo.

Depois, porque lucra com os privilégios que se arroga, com o cultivo das piores calamidades sociais, que são a jogatina e o lenocínio.

(*Conclui na 9.ª página*)

Impedimento moral justifica a renúncia de Getúlio

Plenário do Senado

O sr. Aloísio de Carvalho concluiu, ontem, a série de considerações que vinha fazendo a propósito da crise política resultante do crime da Rua Toneleros, examinando, à luz da doutrina, o caso da renúncia do Presidente da República.

Falando apenas em tese, o representante baiano concluiu pela existência de impedimento moral que, na sua ocorrência, justifica o afastamento do presidente.

BUSCAR SOLUÇÃO

Após longas considerações a propósito do assunto, disse o orador:

"Como se vê, sr. Presidente, devemos nestes dias que estamos vivendo, ponderar sôbre a Constituição, buscar, até onde fôr possível, nos mais profundos veios do seu pensamento, na experiência dos sessenta anos de República presidencial, se é possível aos brasileiros, neste momento, encontrar nesta Constituição, que é o fundamento da ordem jurídica do país, o recurso, o remédio, o paliativo para crises momentâneamente graves, que possam amanhã agravar-se ainda mais e que não tenham, à primeira vista, nenhuma solução dentro dos quadros legais".

IMPEDIMENTO MORAL

Continuando:

Na crise política atual, o que existe é um impedimento de natureza moral. Então, dentro do maquinismo político, dos recursos e instrumentos do regime é que poderemos encontrar a solução para essa crise. Aí chegaríamos ao ponto da licença ou da renúncia — esta e aquela do fôro íntimo da pessoa, do titular; chegaríamos à hipótese da licença ou de renúncia, num caso, de consequências temporárias, noutro, de consequências definitivas, tudo, sr. presidente, do fôro íntimo do titular, mas não daquele fôro íntimo em que o indivíduo, titular do poder conversa apenas com a sua consciência e sim daquele em que convida para funcionar nêsse tribunal da própria consciência tôdas as representações da opinião do país cujo poder supremo lhe está entregue às mãos. E, mais do que isso, tôdas as circunstâncias, todos os episódios, todos os ponderáveis e julgue, afinal, se não é o gesto de uma licença ou de uma renúncia aquilo que o patriotismo lhe indica.

Esse, sr. presidente, o ponto em que devemos colocar a questão, uma vez que parece existir unânimidade quase tão geral quanto possa parecer: que o regime é bastante sábio e o sistema suficientemente aparelhado de recursos ou meios para a solução pacífica de uma crise dessa natureza.

VITALIZAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

Desde o primeiro dia em que ocupei esta tribuna, sr. presidente, foi minha idéia a de que é preciso vitalizarmos a opinião pública do país. E' necessário não temermos se dirijam apêlos a um Presidente da República para que renuncie ao seu cargo ou dêle se afaste. A intangibilidade do Presidente da República é um tabú que já se quebrou uma vez no Brasil, com consequências desastrossíssimas, mas que se poderá repetir, dentro das soluções pacíficas, sem nenhum resultado danoso.

Tenho ouvido apelar-se para antecedentes históricos brasileiros, nenhum deles porém, poderá servir de paralelo.

EXEMPLOS HISTÓRICOS

Sempre aparteado pelo sr. Ivo de Aquino, que parece ter, finalmente, assumido a liderança do Govêrno, o sr. Aloísio de Carvalho referiu-se aos vários exemplos de renúncia em nossa história e na de outros povos, tendo se demorado no caso da abdicação do rei da Bélgica, quando declarou:

A opinião pública do seu país se dividiu de tal maneira em face da incompatibilidade moral desse governante — incompatibilidade que tinha desde o momento em que a sua atuação militar foi suspeita de convivência com o inimigo, num país que havia oferecido a êsse mesmo inimigo, na primeira guerra mundial, a figura varonil de Alberto; a opinião pública se dividiu, de tal maneira, que caminharam todos os partidos para o plebiscito, que não permitiu a volta do rei ao poder. E ninguém acusou a opinião pública de agitadores; ninguém a acusou de golpista, de revolucionária, porque em tais países, exceda-se ou não se exceda através de seus oradores ou jornalistas, é uma parcela permanente da vida institucional do país.

(*Conclui na 9.ª página*)

Nova denúncia contra a jogatina no E. do Rio

Denunciando a jogatina no Estado do Rio o deputado Brigido Tinoco, candidato do PSB ao Govêrno fluminense, proferiu na Câmara, o seguinte discurso:

O sr. Brígido Tinoco (não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, há cêrca de ano e meio, em longo discurso que proferi da tribuna da Câmara e que abalou a opinião pública fluminense e estarreceu a Nação, tive a oportunidade de denunciar a jogatina desenfreada no Estado do Rio, com a complacência e o incentivo do próprio Govêrno. Nesse lapso de tempo, nada mudou. Digo mal, sr. Presidente, tudo piorou com a multiplicação dos cassinos, dos bordéis e das casas de tavolagem. Andam pelo Estado do Rio a descrença e a desilusão das horas graves. Tenho a impressão de que o Govêrno daquele Estado encampou e monopolisou o subôrno, a má fé, a inércia e — aqui para nós, sr. Presidente, em voz baixa — uma falta de decôro indescritível. Empréstimos aviltantes, leis absurdas, estradas abandonadas, escolas sem diretrizes completam êsse quadro de desintegração moral e de insensatês criminosa.

Não falo com o menor rancor. Não sou homem de rancores pessoais. Mas a realidade das coisas conspira contra os dirigentes estaduais.

Ainda ontem, passando pela cidade de Cabo Frio, vi-a às escuras, com uma população faminta e andrajosa. Em Macaé, o mesmo fenômeno doloroso. Foi desviada a verba da construção de seu pôrto e por isso mesmo transferida a edificação da fábrica de cimento e a instalação de um laboratório de pesquisas.

Dêsse modo, protesto desta tribuna, em nome de todos os recantos do território fluminense, contra a inércia do seu atual Govêrno. De mim, sr. Presidente, não dirão amanhã que faltei às minhas juras, ou menti às minhas crenças. De mim não dirão que assistir em silêncio a êsse drama contristador, quando o silêncio seria convivência no crime; de mim não dirão que assistir de braços cruzados, sem o protesto consciente, sem o rubor da vergonha ou o temor do castigo, à debacle da terra fluminense. Estou certo, porém, de que a 3 de outubro o seu povo há de resgatar, com o voto consciente, o progresso, o sossêgo e a decência pública no Estado do Rio de Janeiro. (Muito bem: muito bem).

Reajustamento de salários pede o funcionalismo fluminense com urgência

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Um memorial remetido pelos servidores do Estado ao governador, pleiteando o imediato reajustamento de vencimentos e salários, foi, ontem, entregue à Assembléia a fim de ser remetido por intermédio do seu presidente, sr. Alcides Pereira.

O deputado Geraldo Rodrigues deu conhecimento à Casa do referido memorial, procedendo à leitura do mesmo do plenário, depois de recebê-lo das mãos de uma comissão de servidores.

INFORMAÇÕES

Do mesmo assunto tratou o deputado Getúlio Azeredo, que apresentou um requerimento dirigido ao Diretor do Departamento do Serviço Público, pedindo informações sôbre se o Poder Executivo já havia dado instrução àquele órgão administrativo no sentido de proceder aos estudos para o reajustamento. Ao mesmo tempo, pergunta, em caso afirmativo, qual o tempo de que o DSP necessitará para concluir os estudos, permitindo que o Govêrno envie, o mais breve possível, a mensagem ao Legislativo.

CASSINO

Falando no expediente, o sr. Simão Mansur denunciou a inauguração de mais um cassino, agora, na própria capital do Estado. Disse que na véspera, havia sido inaugurado, "até com a presença de alguns deputados e possivelmente de representantes do Govêrno", um novo cassino, localizado na Rua Visconde do Rio Branco, n. 399, em frente à Estação da Frota Barreto, sendo responsável pelo mesmo o contraventor Pinheiro. O antro estava situado a poucos passos da própria Secretaria de Segurança.

Tratando do mesmo assunto, o sr. Paulo Mendes, leu um telegrama que enviara ao Chefe de Polícia do Distrito Federal, cel. Paulo Torres, pedindo a sua intervenção no sentido de por um paradeiro à ação dos contraventores em todo o território fluminense.

DESMENTIDO

Também o deputado Benígno Fernandes, voltou, ontem, à tribuna, para confirmar a denúncia de que, nos dias dos festejos religiosos em louvor de N. S. da Piedade, que tiveram lugar no município de Cordeiro, tinham sido instaladas nada menos de 56 bancas de jôgo na cidade, protegidas diretamente pelo Prefeito, sr. Vaia de Abreu. Dêsse modo pretendia desmentir as palavras do sr. Vasconcelos Tôrres, pronunciadas na véspera, que visaram desfazer o que dissera em reunião anterior, com objetivos exclusivamente eleitorais.

PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

Novo caso de perseguição política foi, ontem, apontado pelo sr. Adolfo Oliveira, ocorrido no município de Cam-

(*Conclui na 9.ª página*)

Aprovada a Moção à Aeronáutica

CÂMARA MUNICIPAL

Com os votos contrários dos comunistas e dos trabalhista, a Câmara Municipal aprovou, ontem, o voto proposto pelo udenista Mário Martins, de congratulações com as autoridades da Aeronáutica, pelo êxito alcançado nas diligências para elucidação do atentado da Rua Toneleros.

Houve, ainda, por parte dos trabalhistas, uma tentativa de torpedeamento do voto, alegando que a Casa, sôbre o assunto, já havia se pronunciado. O presidente da Mesa, porém, explicou que os votos anteriormente aprovados foram de congratulações com os ministros militares, proposto pelo trabalhista João Machado.

VISITA DO PREFEITO ROMANO

Às 16,30 chegou à Câmara o sr. Salvatore Rebechini, Prefeito de Roma, numa visita oficial, sendo saudado pelo vereador José Junqueira. O sr. Salvatore Rebechini respondeu, após o que foi conduzido ao Salão Nobre, onde foi cumprimentado por todos os vereadores

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Aristides Saldanha protestou contra violências da polícia praticadas em candidatos comunistas. Discutindo o Orçamento, o sr. Paulo Areal lamentou que a Comissão de Finanças tivesse omitido no trabalho que realizou sôbre a matéria, a receita proveniente da arrecadação prevista na lei 788, de 53, pela qual o povo carioca ficou obrigado a pagar mais caro o consumo de água: 20 cruzeiros por hidrômetro e 30 por pena dágua, a fim de ser possível pro-

(*Conclui na 9.ª página*)

O Que Se Diz:

...QUE, para se contrapor ao Clube da Lanterna, os membros da extinta guarda pessoal do Presidente da República resolveram fundar o Clube dos Lampeões...

•

...QUE acaba de ser publicado o livro de memórias do sr. Heitor Gurgel, secretário particular do governador Amaral Peixoto (escrito por vários autores e revisto pelo deputado Pedro Gomes), o qual recebeu o nome de "Memórias de Juca da Silva"...

•

...QUE, perguntado por que havia dado à sua encarnação o nome de Juca da Silva, e não Juca Barbosa ou de Sousa, o dito Heitor esclareceu: "Isto é uma homenagem ao Pedro Gomes, que, como todos sabem, queimou as pestanas para consertar as minhas cincadas, e cujo nome todo é Pedro Gomes da Silva"...

Os beneficiários da jogatina em Itaguaí

O grande beneficiário do jôgo no Município de Itaguaí (Estado do Rio) é o sr. Vicente Cicarino. O cassino funciona naquele Município sob os auspícios do sr. Ermano Nageli, candidato do PSD e presidente do Clube onde o jôgo é explorado.

Essa informação é uma retificação à notícia que publicamos, há dias, dando o sr. Panaro como o beneficiário do jôgo, informação que foi prestada à reportagem do DC por equívoco ou má fé.

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

em plena ação os "GENERAL"

Cortando estradas... vencendo obstáculos... os famosos pneus "General" — a marca que significa excepcional qualidade — já estão rodando através do Brasil e contribuindo na solução dos problemas do transporte.

A construção "choque-absorvente", exclusiva dos pneus "General", assegura proteção inigualável às lonas contra os choques e o desgaste, proporcionando durabilidade e economia. Por isso...

...custam um pouco mais, valem muito mais

PNEUS GENERAL

PNEUS GENERAL S.A.

—vão longe para fazer amigos

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 20 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

O responsável

AS notícias contraditórias que vêm sendo dadas à publicidade sôbre as investigações em tôrno do crime da rua Toneleros devem ser olhadas com a maior reserva, pois tanto poderão significar despistamento no interêsse da apuração da verdade, como significar despistamento no interêsse de encobrir a verdade. Basta atentar para o alarido levantado nos setores governistas ante o que lhes parece o indício da inocência dos membros da família Vargas.

Ora, nada mais contrário aos fatos do que essa presunção. Não é preciso ser membro da Comissão de Inquérito Policial-Militar nem estar a par do teor dos depoimentos dos pistoleiros e criminosos inquiridos na Base do Galeão para se chegar a conclusões sensatas e verídicas: do que já transpirou para o público, do que se conhece das atividades da investigação, das buscas realizadas, das implicações comprovadas, das prisões feitas, dos depoimentos conhecidos, ressalta a evidência da cumplicidade direta ou indireta, mas bastante definida, do Palácio do Catete e de seus ocupantes no monstruoso atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda.

Pouco importa, para a apuração da responsabilidade moral, saber precisamente qual o membro da família Vargas que primeiro pensou na eliminação do diretor da "Tribuna da Imprensa". Êsse é um fato de interêsse penal. Para a nação, o grave é saber que foi da intimidade do Presidente da República que partiu o crime, que foi nessa intimidade doméstica, de cama e mesa, como a definiu o líder sr. Gustavo Capanema, que se tramou a emboscada contra o jornalista que com mais objetividade e mais ardor vinha fazendo o levantamento dos crimes que enriqueceram a família Vargas e seus apaniguados, e se tornara portanto um inimigo da vida de gozo irresponsável dos beneficiários do roubo e do golpe.

Para fixar o elo entre a cena da rua Toneleros e o Presidente da República basta um fato só e êsse está apurado: o crime, em tôdas as suas fases, do planejamento à execução e ao apagamento dos vestígios, compreendendo a fuga dos criminosos e o financiamento dessa fuga, foi um crime da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas, realizado sob a supervisão do seu chefe que manejou verbas e influências com tal objetivo. O "tenente" Gregório, camareiro do Presidente da República, que a êle servia como um cão, segundo o depoimento da sua própria espôsa, é de fato e de direito um homem cuja responsabilidade moral se completa somente com a do seu chefe. A nação inteira, de norte a sul, de leste a oeste, conheceu durante anos seguidos o sr. Getúlio Vargas e sua sombra e não pode dissociar o primeiro da segunda sobretudo agora quando o mecanismo criado pelo presidente se desencadeou para uma vindita que visava a beneficiar a família.

O Presidente da República é o responsável moral por tudo isso, como já fôra o grande, o único responsável pelo escândalo da "Última Hora". Por fugirem a essa verdade, é que os apuradores dêsse fato escandaloso não puseram a mão no criminoso. Que o êrro lhes tenha servido de lição.

Gregório e seus automóveis

NO dia da prisão do capanga-mor do sr. Getúlio Vargas, um outro fato escandaloso trouxe ao cartaz o nome do famigerado Gregório Fortunato.

E' que o homem importou onze automóveis de luxo, pelo câmbio oficial e com isenções alfandegárias, sendo um consignado a êle, pessoalmente, e os demais aos seus apaniguados. Êsse fato é de extrema gravidade. Mostra que o "tenente" estava acima da lei. Só o guarda-costas de Vargas tinha o privilégio, neste país, de desrespeitar a legislação que regula o nosso comércio exterior.

O Ministro da Fazenda está no dever de esclarecer o fato. Afinal, depois de extinta a Cexim, onde Gregório fêz fortuna, continuou êle a cometer abusos e crimes contra a economia nacional. Êsses carros de alto preço lhes deram, segundo cálculos seguros, cêrca de três milhões de cruzeiros de lucro. Não há divisas para importação de remédios e bens essenciais. Mas sobram cambiais para as negociatas de Gregório Fortunato e sua "gang" acampada no Palácio do Catete. O sr. Osvaldo Aranha precisa de explicar êsse "affair" do mais íntimo dos amigos do seu chefe.

Hospitais para tuberculosos

A tuberculose continua a ser a grande ceifadora de vidas em nossa terra. Embora o obituário tenha registrado um sensível declínio em relação aos óbitos causados pelo bacilo de Koch, a verdade é que ela permanece ainda em primeiro lugar, como responsável pelo aumento de túmulos. Os representantes estaduais, no recente Congresso Nacional de Tuberculose, realizado nesta capital, declararam que a moléstia está matando menos, mas está crescendo o número de pessoas afetadas.

O fato vem provar que a tuberculose pode ser combatida com exito pela ciência. Os modernos processos da terapêutica, e mesmo de audaciosa cirurgia, justificam a esperança de que, em futuro não muito remoto, a insidiosa doença poderá passar a ocupar um lugar de retaguarda nos obituários.

O que se torna necessário fazer é dotar os nossos hospitais, não somente da capital como dos Estados (capitais e municípios do interior) de número de leitos suficientes para atender aos enfermos e os médicos à altura das necessidades. Temos para isso um Serviço Nacional de Tuberculose ao qual cabe desenvolver junto aos poderes públicos todos os esforços para o bom resultado de uma campanha salvadora e generosa. A iniciativa particular muito já tem feito nesse sentido. Urge, porém, que os governos tragam a essa iniciativa uma colaboração eficiente, sem a qual tudo fracassará.

A solução dêsse angustioso problema depende da conjugação de energias. O ponto inicial para a luta contra o bacilo de Koch é êste: hospitais e leitos. O resto vem naturalmente como consequência da medida. Gastem-se melhor os dinheiros públicos com obras de amparo e proteção ao povo.

A guarda pessoal

O sr. Gustavo Capanema, no seu infeliz e desastrado discurso em defesa do sr. Presidente da República, ao se referir à guarda pessoal do Chefe do Govêrno, pretendeu envolver o nome do sr. marechal Eurico Dutra, que também tinha aquela guarda.

A alusão do líder da maioria, entretanto, foi devidamente respondida pelo sr. Lopo Coelho, que pôs os pontos nos ii. Êsse deputado, retrucando ao sr. Capanema, declarou que o marechal Eurico Dutra tinha apenas dez homens a seu serviço, recrutados normalmente, nos têrmos da lei 1.713. Todos eram categorizados e selecionados, tanto que, hoje, ocupam altos postos administrativos. O sr. Vargas tinha para guardá-lo duzentos e cinquenta homens, todos recrutados por fórmulas extra-oficiais.

O aparte do sr. Lopo Coelho teve a virtude de fazer com que o sr. Capanema desviasse os rumos do seu discurso. Mesmo porque o sr. Capanema sabia muito bem que o marechal Eurico Dutra não vivia apavorado com fantasmas, nem receava tentativas de morte. Com a segurança que lhe concedia a consciência de homem de bem, governando com decência e dignidade, o marechal Eurico Dutra jamais ofereceu o aparato bélico que o sr. Vargas sempre ostentou em tôda parte.

O sr. Capanema, a esta altura dos acontecimentos, tenta se fazer de inocente, tenta fazer crer que desconhecia a quantidade e a qualidade dos capangas do sr. Getulio Vargas. Amigo pessoal do sr. Vargas, seu líder na Câmara, frequentador do Catete, ninguém deverá estar senhor de certos segredos, pelo menos os que já sabe hoje do que para ninguém.

HÁ QUINZE DIAS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



HÁ quinze dias foi covardemente assassinado o major Rubens Florentino Vaz. Eliminado por facinoras, não lhe foi dada a mínima chance de defesa. Morreu inocente. Exigimos justiça.

A nação inteira reconhece estas palavras. Não é preciso dizer que são dirigidas pelos oficiais da Aeronáutica ao Povo. Também não é preciso reproduzí-las entre aspas, uma vez que elas hoje pertencem a todos e a cada um de nós: o povo brasileiro as repete como próprias, em côro com a Aeronáutica, exigindo, como esta, a indispensável justiça. O anseio da Aeronáutica é também o de tôda a nação.

Mas, que justiça é essa, que a Aeronáutica exige, como a exige a nação? Suponhamos que Alcinos e Climérios sejam condenados, daqui a um ano e tanto. Estará satisfeita a exigência de justiça? Caso a nação brasileira se julgasse desagravada com isso, então não valeria a pena emocionar-se assim. Com efeito, Alcinos, Climérios e outros facinoras da mesma espécie não são muito mais responsáveis do que os revólveres que empunharam. Êles são mero prolongamento e mola dêsses revólveres. Sua existência e seus crimes não afrontam mais gravemente a nação brasileira do que a existência e os crimes dos muitos outros profissionais da tocaia e biscateiros da morte que haverá pelo país a fora.

O que é afronta e insulto insuportável é que tais celerados tivessem quartel-general no Palácio do Govêrno, pagos (irregularmente, aliás) pelos cofres públicos, pois o sr. Getulio Vargas instituiu o regime dos facínoras, dos sicários oficiais do seu Govêrno. O que a nação não pode tolerar é que os assassinos mecânicos tenham saído do próprio Palácio do Govêrno, para executar um plano tramado e esquematizado ali, como procedimento político preparatório da supressão das liberdades e de mais um assassinato — o do regime de 46.

Assassinato, preparação do golpe

A eliminação de Carlos Lacerda, com efeito, não poderia, jamais, ser um atentado político sem consequências. Quem o planejou, não deixou de prever essas consequências e de preparar o modo de contê-las. Um crime estudado, longamente estudado em Palácio, como foi o atentado contra aquêle nosso eminente confrade e querido amigo, segundo as provas já obtidas no inquérito policial-militar a cargo dos oficiais da Aeronáutica, um crime premeditado meticulosamente não é estudado apenas quanto ao modo e aos agentes da execução. Os estudos e o plano traçado não param no momento da prática do ato criminoso, mas prosseguem com os planos de fuga, esconderijo, alibis, falsas pistas e acusações, preparação da defesa política do Govêrno, sôbre o qual recairiam, inevitàvelmente, as suspeitas gerais.

O prestígio de que goza Carlos Lacerda em todo o país converteria fatalmente o crime num caso de comoção nacional, mas sem afetar diretamente a Aeronáutica e as Fôrças Armadas, em geral, como sucedeu por ter sido assassinado o major Rubens Florentino Vaz. Haveria protestos, indignação, clamor e revolta nas Assembléias, na imprensa e nas ruas. Isso não podia deixar de estar previsto pelos planejadores do crime. Então, como deixariam de prever as respostas do Govêrno a tais agitações? Previram-nas, com tôda certeza. Seriam três, essas respostas: a) juramentos de inocência; b) instauração de "rigoroso inquérito", com a alegação de que o Govêrno seria o maior interessado em elucidar o crime; c) para manter a ordem, o estado de sítio.

Êste seria o princípio de conversa. Viriam, a seguir, o adiamento das eleiçes e o golpe, que encontraria um grande lutador a menos, para combater, e justamente o mais encarniçado, o mais eficiente, o mais temível de todos.

Renúncia — a justiça exigida

Não é, pois, necessária nenhuma especial argúcia para sentir e compreender que o miserável atentado contra Carlos Lacerda, eliminando um inimigo perigoso, era, ao mesmo tempo, a preparação do goupe contra as instituiçes. De quem quer que tenham partido as ordens ou insinuações por meras palavras (e os sicários são bons entendedores, para essas coisas) e as promessas de recompensa em dinheiro, em vantagens e cargos, o crime não foi, portanto, um crime individual: foi o crime de um Govêrno, preparatório de uma série de outros.

Assim esclarecidos os fatos, pergunte-se novamente: que justiça é essa por que clama a Nação e que a Aeronáutica exige? A prisão dos pistoleiros da Presidência? Seria de uma ingenuidade ou de uma desinteligência que não se poderia atribuir ao povo brasileiro, sem ofensa. Não, essa justiça que a nação reclama e espera e que os oficiais da Aeronáutica exigem é o desmonte de tôda a criminosa igrejinha em que se constituiu o Govêrno, é a operação de limpeza que remova do cargo com que, mais uma vez, se mostrou incompatível, êsse presidente em cuja intenção e em cujo benefício os mais diletos domésticos e familiares tramam empreitadas de morte, como a de Toneleros. A punição exigida é a que restabeleça a confiança na dignidade do Poder e nos fundamentos morais da autoridade pública, sem os quais ela se torna ilegítima e coloca os que pretendem exercê-la fora da lei.

Essa justiça, o razoável seria que o sr. Getúlio Vargas a fizesse por suas próprias mãos, assinando o documento que o País espera, para recomeçar sua vida normal: a renúncia. Tàcitamente, já o temos dito, êle renunciou, e é hoje um governado e não um governante. E' por mero formalismo que se reclama o documento, antes de providenciar a substituição. Mas como o sr. Getúlio Vargas jamais praticaria um ato como êsse, reclamado pelo país inteiro, espontâneamente, é preciso ajudá-lo, com o incessante clamor. Renúncia. Renúncia. Renúncia. Renúncia. Só a renúncia nos desafronta. Só a renúncia livra o Govêrno do Brasil do sangue que o manchará indelevelmente, enquanto o grande responsável o exercer, mesmo simbòlicamente. Só a renúncia permitirá que se faça justiça aos comparsas, sendo ela própria — a renúncia, sob a coação do clamor público — a parte mais importante dessa justiça. Sem a renúncia, a justiça exigida não estará feita, por mais severamente que venham a ser julgados os comparsas facínoras.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 20, o 1.º dia: **Pensionistas — Pensões Especiais.** Fls. 6.001 a 6.011 – letras A a Z; **Pensão Vitalícia Guerra Paraguai** — Fls. 6.020 – letras A a Z; **Diversas Pensões Reunidas:** Fls. 6.101 a 6.106 – letras A a Z — **Montepio do Ministério das Relações Exteriores:** Fls. 7.001 a 7.002 – letras A a Z

A OPINIÃO DO LEITOR

Depósito de loucos, a Ilha do Governador

DE um leitor ilhéu recebemos carta contando o que se passa na Ilha do Governador no momento. Diz êle, mais ou menos, o seguinte:

Como se sabe, a cidade anda cheia de loucos. A Rádio Patrulha, conforme os jornais anunciaram e os moradores da ilha confirmam, deu agora para prender aquêles em estado agudo, da classe já dos dementes. E como não achou lugar mais à mão para colocá-los, conduziu a carga inconsciente para Governador. Chegados ao interior da ilha, foram soltos, largados à sua própria sorte. Os loucos, como era de esperar, entraram a fazer doidices. Um mordeu uma moça no braço; outro jogou pedras nas residências, quebrando os vidros; outros invadiram casas, pedindo comida. E como a ilha, que pode ter de tudo, menos de doidos soltos nas ruas em tão grande quantidade, começou a se alvoroçar, a perguntar-se de onde provinha tão estranha safra. Foi quando se notou um carro da Rádio Patrulha descarregando a carga humana falta de juizo.

Alarmou-se a ilha, confessa o leitor. As doidices praticadas pelos novos e involuntários ilhéus não foram de grande monta. Além das dentadas nos braços das moças — porque um, pelo menos, tinha essa extravagante mania — não ocorreram fatos de maior gravidade. Mas isso não é atenuante para o caso. O caso está em que a Rádio Patrulha, agora, tem a missão de recolher loucos que perambulam pelas ruas da cidade e em vez de levá-los para um hospital, conduz todos êles para Governador e lá os solta. De onde veio tão estranha orientação, ninguém sabé. O fato é que habitantes de Governador viram os carros da Rádio Patrulha descarregando gente louca ali, regressando, trazendo mais e lá os deixando. Ao todo, foram contados 26 dementes que lá ainda se encontram. Transformar a ilha de Governador num depósito livre de loucos não se encontra aconselhado ou autorizado por lei alguma. Aquilo ali, apesar de ilha, tem dono, isto é, tem gente morando lá, com os mesmos direitos de quem vive na zona sul do Distrito Federal. Alí não é lugar de doido. O leitor conclui:

"Doidos são aquêles que mandaram os patrulheiros motorizados apanhar os dementes nas ruas e levá-los para Governador. Mas êstes não acompanharam seus colegas na viagem. Êstes ficaram dentro dos gabinetes, talvez gozando a pilhéria de mau gosto aplicada aos moradores da ilha".

Tubos da Tetracap

A carta tem a assinatura de "um sedento" e se trata, conforme explicação nela contida, de uma pessoa que reside no Leblon e não tem água em casa há muito tempo. Diz "água em casa" se referindo mesmo ao regime de racionamento, de uma porção de manhã, outra de tarde, porque água mesmo correndo na bica o dia todo e todo dia, é coisa que não se tem notícia no Leblon.

Explicado isso, o leitor escreve: "Vim a saber, agora, que na construção da segunda adutora foram empregados uns tubos fabricados pela Tetracap. Êsses tubos não deram certos; de vez em quando estouravam e a cidade ficava sem água. Vim a saber mais que tôda a água da primeira e segunda adutora era pouca para as necessidades do Rio. Então pensaram em construir a terceira, com o aproveitamento das abundantes águas do rio Quandú e que essa água era bastante para inundar o Distrito Federal inteiro. Mas, com espanto do leitor, na terceira adutora estão sendo empregados, também, os mesmos tubos que estão se estourando, todos os dias, utilizados na segunda. Isto quer dizer — conclui — que amanhã, quando a terceira estiver pronta, vai acontecer com ela o mesmo que está acontecendo, agora, com a segunda, isto é, todos os dias um acidente, um tubo arrebentado e uma paralisação total no fornecimento dágua durante vários dias, para substitutir o tal tubinho fraco.

Ora, onde é que estamos nós, pergunta o leitor e prossegue: será possível que os técnicos, as autoridades municipais, os prefeitos que estão passando pelo Palácio Guanabara não vêem isso?

A êsse leitor justamente indignado queremos acrescentar uma informação: a própria Tetracap, cujos tubos são objetos de sua crítica, está pleiteando uma majoração no preço do seu contrato com a Prefeitura de mais de 60 por cento. Os tubos, mesmo assim se arrebentando todos os dias, vão custar sessenta por cento mais caro. E a Tetracap tem direito a isso porque seu contrato com a Prefeitura prevê as circunstâncias em que tal majoração de preço poderia ser solicitada e tais circunstâncias ocorreram.

R. T. — Recebemos sua carta. Pode mandar sua "opinião" que esta seção não se destina a outra coisa além de publicar o que pensam os nossos leitores. Quanto ao seu nome verdadeiro, seria melhor que fosse usado. Mas ficará a seu critério escolher entre assinar o que escreve traduzindo seu próprio pensamento ou encarregar disso a um pseudônimo ou nome alheio. O que nos chegar às mãos, desde que se trata de uma opinião em linguagem publicável, será divulgado.

GILVAN RAPOSO — Não conseguimos ler o que nos quis transmitir na carta manuscrita que nos enviou. Sua letra é ilegível. Apenas seu nome veio claramente. Por que, se escreveu seu próprio nome com letra de imprensa, não fêz o mesmo em todo o texto da carta?

Ciência ao alcance de todos

CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS

TODO enférmo candidato a uma intervenção cirúrgica deve ser minuciosamente examinado, para que se conheçam as características do organismo que vai ser objeto dessa operação. Tal estudo abrange história clínica bem feita, exame físico dos vários aparelhos e sistemas e realização de algumas provas laboratoriais. O cirurgião deve estar apto a prever, dentro dos limites impostos pela precariedade dos meios disponíveis, as consequências do ato operatório e sòmente pode conseguí-lo se ficar conhecendo a capacidade reacional do enfêrmo.

Qualquer intervenção cirúrgica, sobretudo as de certa monta, representa uma agressão à integridade do corpo humano, pôsto que indubitàvelmente benéfica em sua finalidade e necessária quando bem indicada. Desde as fases preparatórias da operação está o organismo humano exposto à ação de agentes nocivos, que modificam o equilíbrio funcional que normalmente existe. Assim, certas drogas, de uso habitual no pré-operatório, como a morfina e o demerol, deprimem os centros respiratórios superiores, perturbando a oxigenação sanguínea; reduzem a filtração dos glomérulos e o fluxo de plasma através dos capilares dos rins; atuam prejudicialmente sôbre as células do fígado.

Vêm, em seguida, os anestésicos, cuja ação deletéria não é desprezível. Todos os anestésicos, de modo geral, mobilizam o glicogênio do fígado, produzem episódios transitórios de hipoglicemia (baixa da glicose do sangue) e suprimem a secreção da bile. O emprêgo de gases ocupa posição de proa entre os modernos processos de anestesia geral; alguns dêles, porém, têm reconhecida ação hepatotóxica. O que parece menos nocivo ao fígado é o ciclopropano, usado com ou sem curare, segundo as observações de Child e Payne. Os anestésicos acarretam igualmente redução das funções renais, com "deficit" da filtração glomerular e da passagem de plasma pelo rim.

Não menos importante é verificar o estado de hidratação do paciente. Êsse fator influencia a resposta do organismo em face daqueles mesmos agentes prejudiciais, ou sejam, os anestésicos. Estudos de dois autores americanos — Breed e Baxter — mostram à evidência que, nos indivíduos desidratados, o efeito dessas substâncias é muito mais intenso, como fàcilmente se verifica pelo confronto com pacientes em equilíbrio hídrico. A própria desidratação é igualmente nociva, pela redução da volemia (massa sanguínea circulante) e consequente quebra do ritmo normal de trocas aquosas entre os tecidos.

FINALMENTE, é mistér considerar as perturbações da fisiologia humana que podem resultar de estados de ansiedade e medo, que acometem muitos enfêrmos nas vésperas da operação. A atuação dêsses distúrbios emocionais sôbre as funções orgânicas se faz, com tôda a probabilidade, através dos centros do hipotálamo e do diencéfalo.

De tôdas essas considerações podem deduzir-se os cuidados pré-operatórios, que devem ser rotineiros, para que cheguem a bom têrmo as intervenções cirúrgicas. Em primeiro lugar, exame completo do doente, sob o aspecto clínico e à luz de provas de laboratório. Em seguida, evitar o uso incontrolado de entorpecentes (morfina e demerol), cujo efeito prejudicial pode superar de muito a eventual ação benéfica visada. Na seleção de anestésicos, submetê-la ao prévio esclarecimento da integridade funcional de fígado e rins, em vista da ação depressora, por êles exercida, sôbre as funções dêsses órgãos. Avaliar com precisão o estado de hidratação do paciente, corrigindo com presteza os desvios do mesmo. Estudar a reação emocional do enfêrmo, cercá-lo de cuidados para que não se torne prêsa de forte ansiedade ou de medo, face ao ato cirúrgico; preferir uma psicoterapia bem orientada ao uso indiscriminado de entorpecentes ou sedativos, pelas razões expostas atrás.

ESSA rotina, tão lógica que parece desnecessária sôbre ela tecer comentários, não é, porém, seguida sempre e o resultado é, muitas vêzes, o desenrolar tumultuoso de uma intervenção, consequência do desconhecimento das reações do enfêrmo e do descaso na prevenção das possíveis sequelas do ato operatório. E' preciso que se compenetrem os cirúrgiões das enormes vantagens de um pré-operatório bem feito, para que entre em seus planos de trabalho um esquema de exames clínicos, laboratoriais e radiológicos capazes de delinear o perfil fisiológico do organismo enfêrmo. Se descoberto, então, qualquer desvio da normalidade, ainda há tempo para corrigí-lo, antes da operação. Também em medicina é válido o preceito: "E' melhor prevenir do que remediar"...

EFEMÉRIDES

20 DE AGÔSTO

1822 — Em sessão do Grande Oriente, presidida por Joaquim Gonçalves Lêdo, pronúncia êste um discurso em que declara ser chegada a ocasião de proclamar a independência do Brasil.

1823 — Decreto de Pedro I concedendo a Maria Quitéria o soldo de alferes de linha.

1835 — Morre, no Rio de Janeiro, José da Silva Lisboa, visconde de Cairu, eminente jurista e estadista, a quem o Brasil deve fatos que prepararam a sua independência.

1850 — Nasce, em Angra dos Reis, Júlio César de Morais Carneiro, mais tarde padre Júlio Maria, um dos maiores oradores sacros do Brasil.

1878 — Morre, no Rio de Janeiro, Martiniano Figueira de Melo.

1918 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande jornalista Alcindo Guanabara, membro da Academia Brasileira de Letras.

1925 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalista Irineu Marinho, fundador dos vespertinos "A Noite" e "O Globo", do Rio de Janeiro.

NO CATETE



— Já vasculhou tudo?
— Ainda leva tempo. "Sujeira" aqui é "mato"...
(Charge de Carlos Buriti)

Dilema inexorável

ARISTOPHANES BARBOSA LIMA

A característica de um divisor de águas é, em qualquer sistema orográfico, o vértice de uma encosta a marcar, pela fôrça de gravidade, o destino das águas que caírem sôbre ela. Mas, nunca se disse, que o eco sinistro de alguns tiros desfechados por jagunços assalariados fôsse capaz, como aconteceu em Serajevo, de produzir o mesmo efeito, e unir uma nação inteira, sedenta de justiça e sobretudo de saneamento moral, e liberdade, até então dividida pela cupidez de uns, pela sordidez de outros e pela apatia e descrença da maioria, agora reunida num só bloco monopolítico, a desafiar as iras recônditas do poder.

Tôda gente condenou o atentado, a tragédia. Os mais varonis não se limitaram a reprovar, e iam mais adiante, apontando os indiciados, hoje criminosos confessos. Trata-se de um crime contra três criaturas alvejadas, uma delas, mortalmente e de uma ameaça, em potencial, contra milhões de outras, tantos são os brasileiros.

O assassinato do Major Vaz teria menos repercussão, se êle, pela primeira vêz, fortuitamente, ou por acaso, se achasse naquela ocasião em companhia do intrépido jornalista Carlos Lacerda. E' que os asseclas do poder sabiam de antemão, quem era o morto, sua classe, seu pôsto. Não acreditavam, porém, no apostolado que o iluminava. Êle sentia uma certa ufania em seguir o jornalista, e em tôda parte expunha-se dêsse modo. Os esbirros do govêrno porém acreditavam que êle era um cidadão mal intencionado, da mesma espécie dos que tramaram sua morte.

Aí é que reside a justa e nobre revolta de seus companheiros de classe.

Há, porém, nessa tragédia, um dilema implacável, de cujas pontas afiadas, não pode escapar o Presidente da República: ou êle sabia de antemão o que se tramava nos socavões impenetráveis da sua fortaleza, que é também a sede do govêrno, — ou ao contrário, êle ignorava tudo.

Ou esta premissa é lógica, ou não existe raciocínio.

Dão os franceses a êste dilema a denominação de **argument fourchu.** E' o **argumentum utrimque feriens,** dos antigos romanos.

Por êle devemos entender um raciocínio, pelo qual se tira a consequência de uma ou de duas proposições.

Partindo portanto, de uma premissa certa, de alternativa que é a ciência ou a ignorância do crime, — concluiremos o seguinte: se o Presidente conhecia o que se urdia entre os seus famulos e familiares, seus janízaros, e seus policiais irregulares, pela claque dissolvida, e não evitou o crime, é fora de dúvida que a sua posição é de tal modo grave, que é necessário criar-se um neologismo na língua portuguesa, para classificar essa atitude. Mas, façamos justiça ao homem: é possível que êle ignorasse.

Passemos agora a admitir a segunda hipótese, — que êle de nada soubesse. Ora, se êle ignorava o que se tramava, e agora veio a saber dos fatos que estarreceram a nação e uniram em um só élo o elemento civil e o militar, de todas as classes e patentes, — e não manifestou por atos (não por palavras) a sua justa repulsa, a sua nobre revolta contra aquêles que o traíram e o colocaram nessa vergonhosa e ridícula situação, a ponto de se apontar entre os indiciados um de seus filhos — a sua renúncia é mais do que um dever: e uma imposição da sua própria consciência, a menos que tenham desaparecido todos os últimos resquícios da compreensão, no homem e na função.

E no entanto, de acusado, passou a fazer acusações.

— Por que não deixa o poder e vem para a planície defender, como um **uomo qualque,** os que estão sendo asusados?

Estranha a nação, e com óbios motivos, que o Presidente faça questão de permanecer no poder, mas tôda gente sabe que não é para uma aleatoria garantia da paz, nem da ordem: é apenas para emitir a cortina de fumaça, que possa assegurar a impunidade dos acusados.

Quando insinuou a dissolução da sua guarda pretoriana foi, como se viu agora, para favorecer ensanchas para que êles ganhassem distância — o que de nada adiantou.

Ao mesmo tempo em que manda acampanar e perseguir jornalistas, quer assegurar-lhes amplas garantias.

Foi com um dilema dêstes, que Tertuliano acusava o imperador Trajano de incongruente, pois enquanto determinava que não se perseguisse os cristãos, massacráva-os, quando eram encontrados ao alcance dos seus pretorianos.

A não condenação do crime, por atos, traduz e significa que o responsável por êle, mesmo indiretamente, incidiu no chamado dolo omissivo, agiu com culpa-lata, que o Digesto equipara ao dolo: **lata-culpa plane dolo comparabitur.**

Entre os jurisperitos, esta espécie de crime pode ser imputada a quem não faz, aquilo que, por dever de ofício, era obrigado a fazê-lo: **Culpa imputare potest, ei qui nonfacit, quod facere tenebatur.**

Nenhum brasileiro deseja que o Presidente deixe, pela fôrça, o poder, para que não se equipare o nosso país à uma dessas inseguras repùbliquetas da América, onde os pronunciamentos cíclicos puseram em estado de anemia crônica a democracia. Mas todos desejam, que êle renuncie imediatamente ao cargo, entregando, legal e curialmente, por um dever de honra, o poder, ao seu legítimo sucessor, direta ou indiretamente.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de talta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda) ...	63,50	63,50
Dólar (compra) ...	62,00	62,00
Libra (compra) ...	—	—
Libra (venda) ...	—	—
Franco - francês - venda) ...	—	—
Franco - francês - (compra) ...	—	—
Coroa sueca (venda)	—	—
Coroa sueca (compra)	—	—
Coroa dinamarquesa (venda)	—	—
Coroa dinamarquesa (compra) ...	5,200	5,200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda) ...	—	—
(compra) ...	—	—

OUTROS CONVENIOS

Dólar (compra) ...	—	—
Dólar (venda) ...	—	—

CONVENIO ARGENTINO

Dólar (compra) ...	61,00	61,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	
Dólar (venda) ...	64,00
Dólar (compra) ...	62,50
Libra (venda) ...	179,00
Libra (compra) ...	175,00
Fechamento	
Dólar (venda) ...	66,00
Dólar (compra) ...	64,50
Libra (venda) ...	182,00
Libra (compra) ...	178,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	5,7997	5,5805
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Franco francês	0,0538	0,0525
Florim	4,9704	4,8489
Franco - belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6401	3,5512
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6348
Pêso boliviano	0,3137	
Franco suiço	4,4250	4,2866

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 17 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	67,50
Canadá, Dólar	69,20
Inglaterra, Libra	182,65
Portugal, Escudo	2,3225
Suécia, Coroa	3,73
Suíça, Franco	15,85
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6801
Portugal, Escudo	0,6919
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	68,48
Argentina, Pêso	2,49
França, Franco	0,18
Inglaterra, Libra	184,50
Itália, Lira	0,1050
Portugal, Escudo	2,29
Uruguai, Pêso	20,40

MEDIAS PONDERADAS:

Operações de compra no mercado livre, em 17 do corrente.

	CR$
Dólar	63,71
Libra	175,20
Coroa dinamarquesa	6,8919
Franco francês	0,1610
Coroa sueca	—
Franco belga	1.1529
CONVENIOS	
Dólar alemão	57,54
Dólar argentino	64,68
Dólar iugoslavo	57,60
Dólar japonês	58,50
Dólar tcheco	57,60
Dólar polonês	58,50

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, com trabalhos ativos, mas não se registraram vendas de importância. Cotaram-se as Obrigações de Guerra, calmas e inalteradas, dando-se o mesmo com as Apólices da União e as de Sorteio, de Minas e São Paulo. Todos os demais papéis fecharam como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
5 Unif.	650,00
10 D. Emis. Nom.	640,00
194 Idem pt.	768,00
36 Idem	770,00
68 Idem - Emp. Antigos	700,00
5 Idem	715,00
15 Reajust.	755,00
166 Idem	758,00
Obrigs.	
1 T. Nac. 1921	800,00
10 T. Nac. 1939	830,00
4 Guerra Cr$ 100,00	75,00
8 Idem	760,00
3 Idem Cr$ 200,00	150,00
1 Idem	152,00
8 Idem Cr$ 500,00	375,00
2 Idem	380,00
12 Idem Cr$ 1.000,00	780,00
4 Idem	785,00
1 Idem	790,00
500 Idem	795,00
28 Idem Cr$ 5.000,00	3.920,00
35 Idem	3.930,00
20 Idem	3.940,00
ESTADUAIS - Apls.:	
2 Minas - Popular	210,00
119 Minas - Rec. Econ - 2a. Série	525,00
181 Idem 3a. Série	505,00
220 Minas 1934 pt. 1a. Série	113,00
289 Idem 2a. Série	103,00
150 Idem 3a. Série	108,00
19 E. Rio Cr$ 500,00 - 65 Nom.	
17 S. Paulo	170,00
156 São Paulo Uniform.	160,00
19 Idem	790,00
MUNICIPAIS D. FEDERAL:	
59 Idem Franc. 1931 pt.	155,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
1 Niterói pt. Cr$ 600 55	210,00
BANCOS: Ações:	
66 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 Ord.	150,00
13 Idem	130,00
614 Português do Brasil - Nom. Cr$ 200,00	400,00
COMPANHIAS:	
20 Corcovado — Cia. Segs. de Vida Cr$ 1.000,00	1.000,00
50 Segs. Cruzeiro do Sul Cr$ 500,00	500,00
178 Textil Aliança Industrial Cr$ 200,00	200,00
10 Arno S. A. Ind. e Com. Pref. Cr$ 1.000,00	1.400,00
75 Brahma Ord. Cr$ 200,00	565,00
300 Idem Pref.	560,00
120 Itaquerê Industrial e Agrícola Cr$ 10.000	3.200,00
30 Mesbla Cr$ 200,00	233,00
100 Paulista F. e Luz Cr$ 200,00	190,00
100 Predial Cr$ 100,00	100,00
50 Pneus General Pref.	1.120,00
184 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.350,00
100 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000,00	1.045,00
4 Idem	1.048,00
300 Idem	1.050,00
300 Sudeletro Ord. Cr$ 1.000,00	1.400,00
DEBENTURES:	
500 D. Santos (Cia.) Cr$ 200,00 — 75	170,00
LETRAS	
HIPOTECARIAS:	
100 Bco. Prefeitura D. Federal 7% de Cr$ 1.000,00	760,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 340,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 500 sacas. Fechou inalterado. Entradas 17.083 sacas, sendo 1.461 pela Leopoldina e 15.622 pela Estrada de Rodagem. Embarques 13.400 sacas, sendo 7.576 para a Europa; 5.524 para a América do Sul e 300 para a América do Norte. Existência 351.288. Café despachado para embarques 62.142 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	349,60
Tipo 4	347,20
Tipo 5	344,80
Tipo 6	342,40
Tipo 7	340,00
Tipo 8	336,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 34,00 — idem fino, 45,00. E. do Rio — Café comum N/C.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

Abertura	Vend.	Comp.
Agôsto	354,00	S/C
Setembro	337,00	335,00
Outubro	343,00	338,00
Novembro	348,00	344,00
Dezembro	S/V	345,00
Janeiro, 1955	S/V	350,00

Mercado — Firme.
Vendas — 500 sacas.

Fech.	Vend.	Comp.
Agôsto	S/V	325,00
Setembro	332,90	S/C
Outubro	339,00	S/C
Novembro	346,90	S/C
Dezembro	349,90	345,00
Janeiro, 1955	355,00	S/C

Mercado — Calmo.
Vendas — 500 sacas.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Entraram 10.950 sacos do Estado do Rio e saíram 8.507, ficando em estoque 23.162 ditos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entradas e saíram 375, ficando em depósito 15.895 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	5.235	2.500
Arroz, sacos	44.268	8.000
Farinha, sacos	10.517	4.000
Feijão, sacos	2.550	1.500
Milho, sacos	7.831	4.500
Açúcar, sacos	1.500	1.000
Charque, fardos	—	150

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFE'

SANTOS, 19

N. 4 - Est. Santos	450,00	450,00
N. 4 - Santos Riado	430,00	425,00
N. 4 - S/Descrição	397,50	392,50
Mercado	Est.	Firme
Embarques	4.868	8.351
Entradas	15.685	15.597
Existência	2.421.190	2.410.373
Saídas	651	7.580

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	400,40	400,40
Janeiro, 1955	403,90	403,90
Março, 1953	407,40	407,40
Maio, 1955	406,50	406,50
Junho, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Mercado	Parado	Parado
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abelt.	Fech.
Agôsto	482,50	486,50
Setembro	479,90	479,90
Janeiro, 1955	489,00	489,00
Março, 1955	489,50	489,50
Maio, 1955	495,50	495,50
Junho, 1955	493,50	493,50
Junho, 1955	495,80	495,80
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	1.500

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 19

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 298,30 por 10 quilos. Mercado firme.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	79,24	77,24	77,24	77,24	77,24
Dez.	76,50	74,50	74,50	74,50	74,50
Março,	72,70	70,70	70,70	70,70	70,70
Maio, 1955	71,25	69,25	69,25	69,25	69,25
Julho, 1955	69,45	67,45	67,45	67,65	68,05

ABERTURA

Baixa de 200 pontos, frouxo.
Vendas — 14.250 sacas.
As 11,30 horas — Baixa de 200 pontos, frouxo.
As 15 horas — Baixa de 180 a 200 pontos, frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 140 a 200 pontos, frouxo.
Vendas 78.000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de setembro foram de vendedores; as de dezembro, março, maio e julho foram de negócios; no fechamento as cotações de setembro, dezembro e março foram de vendedores; as de maio e julho foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19

	Hoje	Ant.
N. 2	69,00	60,50
N. 4	N/C	N/C
Rio, (Tipo 7)	N/C	73/73,50

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 19

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	592	148.000
Dezembro	1.782	443.500
Março, 1955	1.010	252.500
Maio, 1955	573	143.250
Julho, 1955	326	81.500
Total	4.283	1.069.750

AÇÚCAR

RECIFE, 19

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	6.085
Desde 1.o de set.	8.048.347	8.048.347
Exportação	—	4.875
Existência	122.194	124.194
Existência	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 19

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	320,00	305,00
Sertões, tipo 5-Comp.	345,00	345,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	298
Desde 1.o de set.	342.558	342.558
Exportação	—	—
Existência	37.721	37.921
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 19

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Outubro	26,10	26,50
Dezembro	27,50	27,30
Março, 1955	28,15	28,10
Maio, 1955	27,70	27,80
Julho, 1955	27,00	27,00
Venda	40.000	290,000
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

3	27,47	27,47
3 1/2	27,33	27,33
4	27,13	27,13
4 1/2	26,67	26,67
5	26,00	26,00
5 1/2	25,40	25,40
6	24,27	24,27
6 1/2	22,00	22,00
7	20,00	20,00
8	18,47	18,47
9	18,07	18,07

NOVA YORK, 19

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,21	34,12
Dezembro	34,46	34,40
Março, 1955	34,71	34,65
Maio, 1955	34,89	34,86
Julho, 1955	34,83	34,80
Outubro, 1955	34,16	34,21
Amo. Up. Milds.	—	35,15

Na abertura, irregular, com alta de 2 e baixa de 1 a 6 pontos.
No fechamento, estável, com baixa de 1 a 10 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 19

	Abert.	Fech.
Setembro	59,30	59,30
Dezembro	55,50	55,50
Março, 1955	52,04	52,04
Maio, 1955	51,10	51,10
Julho, 1955	50,24	49,40

Na abertura, frouxo, com baixa de 99 a 100 pontos.
No fechamento frouxo, com baixa de 84 a 100 pontos.
Vendas 89 contratos.

FRIGO

CHICAGO, 19

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1325	2.1300
Dezembro	2.1675	2.1650

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O Govêrno criou a crise

As atenções dos círculos econômicos e financeiros continuam voltadas para a crise cafeeira, com seus reflexos sôbre a situação cambial e monetária. Fazendo o diagnóstico da conjuntura, o eminente sr. Eugênio Gudin declarou que tudo foi provocado por dois erros graves do Govêrno: a fixação do preço teto para forçar a alta e a decretação do salário mínimo, que elevou os custos da produção em cêrca de sessenta por cento. Com essas medidas infelizes, as autoridades impediram a exportação do café, sendo agora forçadas a desvalorizar o cruzeiro, a fim de possibilitar as vendas para o exterior. O produto teve de ser financiado pelo Tesouro, o que forçou nova emissão de papel-moeda, agravando a inflação.

Êsses fatos produziram verdadeira reação em cadeia, afetando as finanças e a economia do país. Por cima, ainda se verificou a especulação dos negocistas, que deram os seus golpes, na forma do estilo em moda no momento.

O Govêrno não se defende das acusações que lhe fazem, algumas de natureza extremamente delicada, procurando atirar a responsabilidade pelo fracasso da política oficial sôbre os ombros da agitação provocada pelo brutal atentado da rua Toneleros. A verdade, porém, é que a debacle teve outras causas, já apontadas nesta seção e, posteriormente, confirmadas pelo ilustre economista Eugenio Gudin. Desde que o Govêrno encareceu o produto e pretendeu impor preços excessivos aos consumidores estrangeiros, conforme temos acentuado, estava criado o impasse e as consequências não poderiam tardar. Agora, enfrentamos a tendência baixista e a concorrência dos nossos competidores. As condições são adversas para os produtores brasileiros. Foi mais um desserviço prestado ao Brasil pelo calamitoso govêrno Vargas.

Alterada a Instrução 99: cálculo da bonificação

O Conselho da SUMOC baixou, em sua última sessão, realizada a 17 dêste mês, três Instruções: a de n. 100, determina que de acôrdo com o disposto nos artigos 3.º, alínea «h», e 6.º do decreto-lei 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e tendo em vista a decisão do Conselho, adotada com o propósito de oferecer aos exportadores base firme para as suas ofertas, resolve, alterando em parte o item 1, alínea «b» da Instrução n. 99 de 14 do corrente, seja tomada, para cálculo de 20 por cento da bonificação, a medida da taxa de compra no mercado livre do dia útil anterior à data da oferta, feita até 16 horas, e constante da declaração de venda; a de n. 101, diz: não se aplicará ao regime instituído pela Instrução 99 aos contratos de câmbio provenientes de mercadorias vendidas para exportação, pela Comissão de Assuntos de Algodão e de Outros Produtos, anteriormente à vigência de referida Instrução, devendo processar-se a liquidação dos respectivos contratos de câmbio na conformidade do regime que vigorava na data do fechamento das vendas pela citada Comissão; e 102, dita: que de acôrdo com o deliberado pelo Conselho em sessão de 10 do corrente, resolveu alterar o item 2.º da Instrução 74, de 30 de outubro de 1953, passando a admitir que, nos casos de importações cujo valor exceda a 50 mil dólares ou seu equivalente em outras moedas, sejam apresentados à Carteira de Comércio Exterior certificados de promessa de venda de câmbio que perfaçam aquele montante, os quais, para efeito de registro em favor do interessado, ficarão vinculados ao respectivo pedido de licença, até ulterior complementação com tantos certificados quantos se façam necessários para cobertura total da importação.

Tais certificados deverão ser adquiridos em leilões consecutivos, sempre pelo valor máximo permitido, com exceção, é claro, do último, que poderá ser de importância menor.

Primeiras reações no mercado de café

O café, em Nova Iorque, confirmando, ainda, as nossas previsões, sofreu ontem, nova baixa, desta feita, de 140 a 200 pontos, em seu fechamento.

Da semana última, quando se registraram as primeiras e espetaculares baixas, culminando com a de 200 pontos, na sexta-feira passada, até ontem, o nosso café, na Bôlsa de Nova Iorque, baixou 1.025 pontos. Com essa queda, o produto está valendo, agora, naquele mercado, 77,24 cents, entregas para setembro.

Segundo os entendidos, o produto baixará, ainda hoje, mais 200 pontos, e, sòmente no início da semana vindoura, recuperará o seu equilíbrio em suas cotações.

Nesta praça, o mercado estêve firme, cotando-se o produto ensacado (10 quilos) 340 cruzeiros, tipo 7.

Em Santos, o tipo 4 foi cotado a 430 cruzeiros, com alta, pois, de 5 cruzeiros em relação à cotação anterior.

Conforme se vem noticiando, a medida da SUMOC causou verdadeiro pânico na praça de Santos, uma vez que se verificavam apreciáveis investimentos, por parte dos exportadores santistas, na Bôlsa de Nova Iorque, com o deliberado intuito de provocar a alta do café no mercado. Os prejuízos, segundo calculos feitos, ascendem à cifra superior a 1 milhão de cruzeiros.

A situação do café, apesar de tudo, evoluiu para melhor. Foram vendidas 78 mil sacas, em Nova Iorque. Êsse fato é importante, eis que, desde segunda-feira última, não havia cobertura para o nosso produto. Segundo calculos dos entendidos, o café equilibrar-se-á em tôrno da cotação de 68 cents por libra pêso. As oscilações que houver, serão em tôrno dêsse preço.

Em relação à semana passada, no mercado do Rio, o café subiu de 310 para 340 cruzeiros. Espera-se, ainda, uma elevação de mais 20 cruzeiros, por 10 quilos. Em saca de 60 quilos, representa uma elevação de 300 cruzeiros.

O cacau sofreu, novamente, queda em sua cotação. Ontem, em Nova Iorque, acusou baixa de 84 a 100 pontos.

O dólar, no câmbio livre, experimentou boa reação. Foi cotado a Cr$ 63,50.

Consumo de algodão no mundo livre

WASHINGTON, 19 (AFP) — O consumo de algodão, no mundo livre, em 1953-1954, se elevou a 27 milhões de fardos, seja um total recorde, anunciou o Comitê Internacional Consultivo de Algodão, organização que reune 30 países consumidores e produtores de algodão. O consumo do período 1952-1953 foi de 26 milhões de fardos.

O aumento do consumo de algodão decorre, em parte, da absorção de 1.800.000 fardos suplementares pela indústria têxtil da Europa Ocidental, o que compensou amplamente a diminuição de um milhão de fardos registrada no consumo dos Estados Unidos e Canadá.

Embora o aumento do consumo, a produção de algodão da estação 1953-1955 ultrapassou, de novo, as necessidades, em mais de dois milhões de fardos. Em consequência, o saldo a 1.º de agôsto de 1954 está fixado em 17.500.000 fardos, no mundo, o total mais elevado registrado desde 1946.

2 GASOLINAS NOVAS E REVOLUCIONÁRIAS
que farão seu carro funcionar sensacionalmente melhor do que nunca!

A NOVA GASOLINA
ESSO EXTRA FÔRÇA TOTAL

A primeira gasolina "PREMIUM" (côr azul) — a única à venda no Brasil, e a melhor gasolina vendida em todo o mundo! Com AÇÃO "VITO-MOTORA" — uma das maiores descobertas dos Laboratórios Esso, em todos os tempos!

EIS O QUE A FÔRÇA TOTAL PROPORCIONARÁ INSTANTÂNEAMENTE AO SEU CARRO:

CONSERVA A MÁQUINA! — De duas maneiras, esta Gasolina protege o seu motor: a fôrça da Gasolina Esso Extra exige menos esfôrço do motor do seu carro, e o notável aditivo de AÇÃO "VITO-MOTORA" o limpa continuamente.

FÔRÇA que elimina o batido dos pinos... FÔRÇA que dá maior rendimento... FÔRÇA que conserva a máquina... enfim, FÔRÇA TOTAL... é o que lhe oferece a sensacional Gasolina Esso Extra!

NOVA GASOLINA ESSO
com AÇÃO "VITO-MOTORA"
o novo e sensacional aditivo que limpa o motor do seu carro e transmite potência a cada compressão do pistão!

PARE NAS BOMBAS AZUIS para se abastecer de Gasolina ESSO EXTRA FÔRÇA TOTAL...
E NAS BOMBAS VERMELHAS se quiser A NOVA GASOLINA ESSO com AÇÃO "VITO-MOTORA".

Esso

A GASOLINA ESSO EXTRA (azul) custa um pouco mais.
A NOVA GASOLINA ESSO (vermelha) é de preço normal.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais: às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-4216 - "Doll Face". Revista. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 -
GLÓRIA - 22-8216 -
JARDEL - 27-4712 - "Muito Vedette". Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Área". Cia. Zaquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; nos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em Posse", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. nos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MOGAMBO - (Mesmo título original - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção John Ford. Uma aventura africana com Clark Gable indeciso entre o amor de Ava Gardner e Grace Kelly. Nos 3 CINES METRO. 1,50, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.
MEU FILHO, MINHA VIDA - ("So Big" - Warner) - Americano. Direção Robert Wise. Melodrama baseado em famoso "best-seller" americano. Com Jane Wyman, Sterling Hayden, Nancy Olsen. - No São Luís, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Central (Niterói), Abolição, Madri, Capitólio (Petrópolis), Santa Alice - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
NO REINO DAS SOMBRAS - ("The Moonlighter" - Warner) - Americano. Tecnicolor. Direção Roy Rowland. Western: história de um ladrão de gado que age ao nascer da lua e uma mulher voluntariosa. Com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck. No Vitória, Rian, Miramar, Monte Castelo, Odeon (Niterói), Paz (Caxias). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 18 anos.
A CIDADE DO MAL - ("City of Bad Men" - Fox) - Americano. Tecnicolor. Direção Harmon Jones. Western: três grupos de bandoleiros planejam apoderar-se da renda de famosa luta de box. Com Jeanne Crain, Dale Robertson. No Odeon, Roxy, América, Petrópolis, Popular (Caxias). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
O PALHAÇO DO BATALHÃO - ("At War With the Army" - Paramount) - Americano. Comédia de situações com Jerry Lewis e Dean Martin, convocados para o Exército. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O PETRÓLEO É NOSSO - (Nacional) - Uma comédia musical dirigida por Watson Macedo. Com Violeta Ferraz, Pituca, Consuelo Leandro, Catalano e cartazes radiofônicos. No Pathé, Art-Palácio, Paz, Azteca, Presidente, São José, Caruso-Copacabana, Mauá, Todos, Nacional, Fluminense, Baronesa, Coliseu, Imperator, São Pedro e Vaz Lôbo. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ÚLTIMA SENTENÇA - ("Ultima Esperanza") - Italiano. Direção M. Bonnard. Melodrama: "Um pai e juiz que encontrou sua própria filha no banco do tribunal". Com Eleonora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Charles Vanel. No Rivoli e Alvorada. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Último Baluarte".
CINEAC - 43-8543 - "O Implacável".
COLONIAL - 42-8512 - "O Palhaço do Batalhão".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Regresso do Inferno" e "Fuzileiros da Fuzarca".
FLORIANO - 43-9074 - "Festa Brava".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1818 - "Braço do Perigo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Meu Filho, Minha Vida".
IRIS - 42-0763 - "Cabeça de Praia".
LAPA - 22-2543 - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
MARROCOS - 22-7756 - "Sua Majestade, sr. Carloni" e "Paixonite Aguda".
METRO - 22-2232 - "Canção Inesquecível" e "Caçador de Diamantes".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Mogambo".
ODEON - 22-1508 - "Cidade do Mal".
OLÍMPIA - 42-4983 - "Flor da Ilusão" e "Traição no Ártico".
PALÁCIO - 22-2638 - "Príncipe Valente".
PATHÉ - 22-8795 - "O Petróleo é Nosso".
PLAZA - 22-1097 - "O Palhaço do Batalhão".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Petróleo é Nosso".
PRIMOR - 43-6681 - "O Palhaço do Batalhão".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Caravana de Ouro".
RIVOLI - "Última Sentença".
SÃO JOSÉ - 42-0956 - "O Petróleo é Nosso".
VITÓRIA - 42-9020 - "No Reino das Sombras".

ZONA SUL

ALASKA - "Formosa Bandida".
ALVORADA - 27-2936 - "Última Sentença".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "O Petróleo é Nosso".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Palhaço do Batalhão".
AZTECA - 45-6813 - "O Petróleo é Nosso".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Fronteira da Morte" e "Somos da Marinha".
CARUSO COPACABANA - "O Petróleo é Nosso".
COPACABANA - 47-2803 - "Meu Filho, Minha Vida".
DANÚBIO - "Direito de Amar" e "Nativa Solitária".
FLORESTA - 26-6257 - "O Direito de Nascer".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Canção Inesquecível" e "Minha Espada, Minha Lei".
LEBLON - 27-7805 - "Meu Filho, Minha Vida".
LIDO - 37-6412 - "Flechas Incendiárias".
METRO COPACABANA - 37-9797 - "Mogambo".
NACIONAL - 26-6072 - "O Petróleo é Nosso".
PAX - 27-6621 - "O Petróleo é Nosso".
PIRAJÁ - 47-2668 - "É Proibido Beijar".
POLITEAMA - 25-1143 - "Prisioneiro de Zenda".
RIAN - 47-1144 - "No Reino das Sombras".
RITZ - 37-7224 - "O Palhaço do Batalhão".
ROXY - 27-8245 - "Cidade do Mal".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUÍS - 25-7679 - "Meu Filho, Minha Vida".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Cidade do Mal". -
AVENIDA - 48-1667 - "Nunca me Deixes Ir".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Diabo Riu Por Último".
CARIOCA - 28-8179 - "Meu Filho, Minha Vida".
FLUMINENSE - 28-1404 - "O Petróleo é Nosso".
GRAJAÚ - 38-1311 - "O Preço de um Homem".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Palhaço do Batalhão".
MADRI - "Meu Filho, Minha Vida".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Mogambo".
MARACANÃ - 48-1910 - "Canção Inesquecível" e "Destino Vingador".
NATAL - 48-1480 - "Busca Desesperada", "A Um Passo do Fim".
OLINDA - 48-1032 - "O Palhaço do Batalhão".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTÓVÃO - 28-4925 - "Rainha Virgem".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Meu Filho, Minha Vida".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Veleiro da Aventura".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Prisioneiro de Zenda".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Meu Filho, Minha Vida" e "Um Segredo em Cada Sombra".
ALFA - 29-8215 - "Simbad, o Marcado".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Fronteira da Morte".
CACHAMBI - 29-4717 - "Fabíola".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "O Petróleo é Nosso".
EDISON - 29-4449 - "Pântano Sinistro".
GUARACI - "Sinhá Moça".
IMPERATOR - "O Petróleo é Nosso".
IRAJÁ - 48-8330 - "Desejo e Vingança".
JOVIAL - 29-0652 - "É Proibido Beijar".
MADUREIRA - 29-8733 - "Rainha Virgem".
MARABÁ - 29-8038 - "Montanhas Ardentes".
MASCOTE - 29-0411 - "O Palhaço do Batalhão".
MEIER - 29-1222 — "Por tua Causa".
MODELO - 29-1578 - "O Implacável".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "No Reino das Sombras".
NOVO HORIZONTE - "Cleópatra".
PARA TODOS - 29-5191 - "O Petróleo é Nosso".
PIEDADE - 29-6532 - "Busca Desesperada"
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Regresso do Inferno".
ROCHA MIRANDA - "Em Carne Viva".
ROULIEN - 49-5691 — "Rosa de Cimarron"
S. JERONIMO - "Príncipe de Bagdá" e "Devoção de Assassino".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Sangue Semeou a Terra" e "Odalisca das Arábias"
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Petróleo é Nosso".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Fronteira da Morte".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Fronteira da Morte".
MAUÁ - "O Petróleo é nosso".
ORIENTE - 30-1131 - "Jesse James".
PARAISO - 30-1060 - "Meu Coração Canta"
PENHA - 30-1121 - "Galinha dos Ovos de Ouro".
RAMOS - 30-1094 - "Família Lero-Lero".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Romance de uma Espôsa".
SANTA CECÍLIA - 30-1823 - "Capitão Blood".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Tudo o que tenho é teu".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "O Petróleo é nosso".
ITAMAR - "Tico Tico no Fubá".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM - "É Proibido Beijar".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Meu Filho, Minha Vida".
ICARAÍ - "Inferno n. 17". -
IMPERIAL - "Fronteira da Morte".
ODEON - "No Reino das Sombras".
PALACE - "A Jovem que tinha Tudo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Meu Filho, Minha Vida".
D. PEDRO - "Labaredas no Céu".
PETRÓPOLIS — "A Cidade do Mal".
SANTA TERESA - "Os Três Recrutas".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA - "O Petróleo é Nosso".

BANGU

MOÇA BONITA - "Aí vem o Barão".
MODERNO - BNG 842 - "Escuna do Diabo".
REALENGO - BNG 472 — "Escuna do Diabo".

CAXIAS

BRASIL - "Homens em Revolta" e "Hipócrita".
CAXIAS - "Desejo e Vingança" e "Perfume Delator".
PAZ - "No Reino das Sombras".
POPULAR - "Cidade do Mal" e "O Implacável".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "O Diabo Riu Por Último" e "Simbad, o Marcado".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA - "Desejo e Vingança" e "Fuzileiros da Fuzarca".

TRES RIOS

REX - "Canção Inesquecível" e "Renegado Heróico".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "A Cidade que não Dorme".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE

A Noite é Grande

O FEITO DA AERONÁUTICA

Após a retransmissão (em tape), pela Rádio Globo, do discurso do senhor Gustavo Capanema — discurso em que o líder da maioria nada mais fêz que apelar para que a Nação suportasse a permanência do senhor Getulio Vargas no poder — Lacerda usou o mesmo microfone e, entre outras considerações, lembrou como seriam ineficazes as diligências de captura dos pistoleiros da Guarda de Vargas se a Aeronáutica não tomasse a peito as tarefas do inquérito e da caça aos criminosos. Disse o jornalista (em palavras mais quentes que estas) que, ainda estaríamos sem, sequer, um depoimento ou uma prisão que aclarasse o caso; que ainda estaríamos ao sabor das protelações e das pistas falsas, fornecidas pelo delegado Pastor. E isto é verdade. A morte ocasional de Florentino Vaz foi uma verdadeira tragédia para os mandantes e tocaieiros do crime. Não tombasse o major, a Aeronáutica não se teria envolvido, de uma maneira tão decidida, na decifração do mistério e na prisão dos criminosos. Os rapazes da FAB, quando viram que faltava um companheiro a seu lado, organizaram-se em polícia e organizaram-se de um modo como nunca houve, no Brasil, uma polícia tão segura, tão decidida e tão sensata. Fizeram do sigilo sua arma principal. Proibiram, usando seu grande crédito moral, a participação direta da imprensa nos interrogatórios e nos lances de arresto. Ante a gravidade da situação, o reporter poderia tumultuar, não só a marcha do inquérito mas, também, a perseguição aos pistoleiros. E conseguiram isso da imprensa, com ponderação, sem provocar protestos. Aos poucos, à medida que as capturas e confissões já não corriam o perigo de serem prejudicadas, iam fornecendo textos de depoimentos, fotografias e minúcias dos seus trabalhos. Abriram mão do estrelismo policial, ultimamente, uma vaidosa ambição de alguns delegados a que foram entregues tarefas de envergadura. Só uma coisa, na realidade os anima: mostrar à Nação os pistoleiros e os mandantes. Perguntamos daqui: teria a polícia, sozinha, por mais honestos e corajosos que fossem os seus titulares, bastante topete para prender, interrogar e acusar o tenente Gregório, cascavilhando-lhe ainda os preciosos guardados? Acho que não. Tenente Gregório, com os seus infartos do miocárdio e seus infurtos de lucros escusos, sempre foi uma figura a respeitar. Saía ao lado do Presidente e quem, estando perto, desse uma risadinha, levava uma tapa e ficava por isso mesmo. Ainda no domingo do Grande Prêmio Brasil, no Jockey Club, uma senhorita (prima de estrêla de cinema), ao ouvir os apupos a Getulio, cometeu a ingenuidade de perguntar: "por que êle insiste em vir aqui". Gregório vinha chegando e deu um pontapé na moça. Hoje, êsse homem que "gosta de matar pelando" (palavras suas) chora nas conchas das mãos, ante a severidade das perguntas que lhe fazem. Treme e finge doença, ante o desamparo em que se sente, largado por todos os seus amos. E quem conseguiu isso? A Aeronáutica. Foram os rapazes da têmpera de um major Borges, da coragem de um Niemayer, da decisão de um cel. Delio Jardim, que escavaram a fundura sêca dos olhos de Gregório Fortunato, até jorrar lágrimas.

A Aeronáutica acaba de mostrar à Nação inteira que a impunidade, no Brasil, não é uma característica obrigatória do crime e sim um vício policial. Seria útil e patriótico que se entregassem também à Aeronáutica a tarefa de examinar todas as situações equívocas, todos os casos inconclusos, todos os respeitáveis mistérios da República, a começar pelos negócios da Cexim. Dêsse dia em diante, estaríamos marchando, na realidade, contra a desonradez e a falcatrua.

ANTONIO MARIA

"O Dia Astrológico"

HOJE, 20 — Bom para viajar, fazer mudanças, assinar contratos, pedir favores, consultar advogado, médico ou dentista, tratar de assunto jurídico.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números favoráveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E PARA OS NASCIDOS: 20 DE JANEIRO:
Não inicie novas emprêsas, porque os aspectos astrológicos não são favoráveis 10, 16 e 17; 37, 45 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Saúde abalada e dificuldades nos negócios. 4, 5 e 8; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Tarde difícil, para todos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Versatilidade, e trama de inimigos secretos. 7, 16 e 19; 33, 34 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Mau dia para viagens marítimas e para encetar negócios. 7, 8 e 9; 76, 17 e 19. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Contrariedades domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Manhã favorável; encontros providenciais. A tarde será de hipocondria. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Introspecção, idéia fixa e discussões domésticas. 1, 2 e 15; 26, 47 e 69. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
O dia não é de bons auspícios. É preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Espírito contraditório, incompreensão e aturdimento. 16, 17 e 19; 24, 26 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Desastres sentimentais, apreensões. 8, 17 e 18; 44. 54 e 64. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
Possibilidades felizes de novas amizades: Disposição, aventureirismo e persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

MIRAKOFF

AS ARTES ★ Antônio Bento

CONFERÊNCIA DE AGNES MONGAN



É pena que não seja maior o comparecimento de estudantes à série de conferências que a sra. Agnes Mongan está realizando, no Ministério da Educação e Cultura, sôbre o desenho das diversas escolas européias. Trata-se de um verdadeiro curso de extensão universitária, dado por uma especialista que, além de familiarizada com os problemas do ensino artístico, é diretora-assistente do Fogg Art Museum.

Um fato prende desde logo a atenção do ouvinte, durante suas palestras: o prazer, ou antes — o amor com que a sra. Morgan fala dos artistas e desenhos que vai apresentando, através de projeções luminosas. Seu conhecimento dos mestres de que fala, é enriquecido pelas suas próprias pesquisas e visitas às coleções de desenhos dos museus e gabinetes de estampas da Europa e dos Estados Unidos.

Tratando, em sua última palestra, do "Desenho na Bélgica e na Holanda durante o Século XVII", a Sra. Agnes Mongan deu naturalmente maior ênfase ao estudo dos trabalhos de Rubens e Rembrandt, dois gênios por vários títulos incomparáveis no domínio especializado do desenho e da gravura. E ilustrou sua análise com estampas projetadas invariàvelmente com a maior nitidez. A êsse respeito, sua documentação é excelente. Nunca vimos, em conferências sôbre artes plásticas, reproduções melhores.

Deve-se ainda assinalar que a sra. Agnes Mongan sabe apresentar a arte de um Miguel Angelo, de um Tintoreto, de um Van Dick sob um ângulo que interessa aos modernos, o que não é comum nas preleções dos especialistas em arte antiga. É com uma visão cheia de acuidade que ela mostra a genialidade de Rembrandt, cuja criação plástica encerra lições igualmente validas para os modernos de hoje e os de amanhã, pois sua obra é realmente intemporal.

HOJE, A "NOIVA VENDIDA", NO MUNICIPAL

"A Noiva Vendida", ópera em 3 atos, do famoso compositor tcheco Friedrich Smetana, será apresentada ao nosso público hoje, sexta-feira, às 20,45 horas, em récita extraordinária dada pelo Prefeito Dulcídio Cardoso em homenagem ao Prefeito de Roma, professor Salvatore Rebecchine, ora em visita a esta cidade.

Ainda inédita para nossa platéia, será representada a famosa ópera cômica tcheca pelo conjunto de artistas alemães vem atuando com tanto brilho na presente temporada, sob a regência do Maestro Hugo Balzer. Sendo essa récita considerada de gala, é obrigatório o traje a rigor nas frisas, camarotes, poltronas e balcões nobres. É oferecida aos assinantes das récitas de gala, os quais poderão ocupar suas respectivas localidades mediante a apresentação dos seus cartões de assinatura.

"RAPTO DO SERRALHO", RÉCITA EXTRA

Com os mesmos artistas da récita de gala, voltará amanhã, 21, à cena do Municipal a ópera "O Rapto do Serralho", de Mozart. É récita extraordinária, e a terceira das quatro cumulativas.

— "O Rapto do Serralho", de Mozart, será também apresentada domingo, 22, às 20,45 horas, como terceira vesperal de assinatura.

AMANHÃ, CONCERTO DA O. S. B.

Será realizado amanhã, sábado, dia 21 do corrente mês, às 16,30 horas no Teatro Municipal, o 11.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o Quadro Social da série vesperal. Nesse concerto a pianista francesa MARGUERITE LONG executará o Concerto n. 2 para piano e orquestra de Chopin. Do programa, que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho, ainda constam as seguintes obras: Francisco Mignone — Abertura das Máscaras Perdidas; Strauss — Morte e Transfiguração e De Falla — O Chapeu de Três Bicos.

Informações na Avenida Rio Branco n. 137 — 8.º andar — Sala 803.

CONCERTO COMEMORATIVO DA FUNDAÇÃO DO U. N. I. T. E. R.

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realizou-se na última têrça-feira, um concerto comemorativo do 6.º aniversário da fundação da U.N.I.T.E.R., organizado pela professôra Iza Queiroz Santos, com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

O sr. Leopoldo Braga, presidente dessa associação, antes de iniciado o concerto, falou sôbre o maestro Francisco Braga. Seguiu-se uma conferência da professôra Iza Queiroz Santos, presidente do Conselho Cultural de Ciências e Artes Musicais da U.N.I.T.E.R., sôbre a música daquele compositor brasileiro. Sua palestra foi ilustrada pela Banda do Corpo de Fuzileiros que executou as seguintes composições:

Hino Chile-Brasil (1889); Hino da Proclamação da República (1890); Marcha solene Brasil (1898); Hino de confraternização luso-brasileira (1908); Hino-Marcha Portugal-Brasil (1940); Marcha dos Cariocas; Marcha Barão do Rio Branco; O Pranto da Bandeira 1906); Hino da Escola Tiradentes (1905) e Hino à Bandeira (1906). Regente: Suboficial Manoel da Silva.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

NOTAS E COISAS

A Rádio Record acaba de contratar Carmelia Alves, Jimmy Lester e Brandão Filho, três coisas boas do rádio carioca. Parabens. —Continua o sucesso da minha querida Maria Simonetti, "a rainha da cançoneta", na Rádio Mundial. A cada audição, mais arregimenta público e simpatia. — "O Petróleo é nosso", é um filme colossal que está sendo exibido por aí. Vocês ainda não tomaram conhecimento da existência dêle? Pois, não sabem o que estão perdendo. — Carlos Galhardo está na Mayrink tôdas as segundas-feiras às 22,10 sob o patrocínio da Palermo. E agradando como diabo. — Ribeiro Martins e os "Desfiles Bangu", duas coisas boas da Rádio Nacional. — A pedidos: "O grande Jornal Fluminense, da Rádio Jornal do Brasil", organizado e dirigido por João Batista da Costa, transferiu para o fim dêste mês o almôço em homenagem aos Publicistas, que estava marcado para o dia 17 p. p. no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa". — Fernando Lobo escreve o "Clube do Caçula", programa inteiramente dedicado à gurizada que sintoniza com a emissora dos 22 andares. — Viajou para Assunción a sra. Ana Koury, presidente da Rádio Eldorado, que alí vai, a convite oficial do Govêrno Paraguaio, assistir à posse do novo presidente, General Alfredo Strossner. Feliz aterrissagem, dona Ana. — Boreli Filho é o secretário da Revista do Rádio, um sujeito magro que se desdobra também no vespertino "O Mundo" e no Departamento de Divulgação da Rádio Mayrink Veiga. Pois bem. Boreli, para muitos, é uma excelente praça, um amigão, um cara cem por cento legal e para outros, um chato, um pau mandado sem eira nem beira. E sabem por que tão mau tratamento? Simplesmente porque o Boreli é secretário da "Revista do Rádio" e os pichadores profissionais entendem que devem sair na capa da Revista sempre, sempre e sempre. Portanto, quem sái na capa diz logo: "o Boreli é o tal; é o melhor cronista radiofônico vivo". Os que não saem por qualquer motivo, já sabe: "êsse Boreli é o culpado de tudo; é êle quem faz carga junto ao Anselmo para eu não sair. Um dia, porém, a casa cai. Araruta tem seu dia de mingáu". E, assim, entre elogios e espinafrações, o pobre Boreli vai vivendo e suportando uma série de injustiças, coisa que eu não suportaria por dinheiro nenhum dêste mundo. Em todo caso, o rapaz tem fibra, tem pulso e sabe contar até 10... — A Bahia já está pedindo com insistência um samba que foi gravado recentemente, mas que por motivos técnicos ainda não foi lançado definitivamente no mercado. Trata-se de "Não é só vestir saia", confiado à interpretação da Carmen Costa e que êste amigo de vocês compôs há coisa de um ano e que há coisa de um ano estava em mãos da cantora Linda Batista. Obrigado, portanto, Bahia e tenha um pouco mais de paciência. Mesmo porque, o "Quase" ainda está nas "Paradas" e sabe como é: o sr. Vitorio Latari é muito vivo...

PRIMEIRO PLANO

A certeza repousava meu coração. O sol novo encadecia a rua, e a rua se comunicava com todos os outros caminhos luminosos da cidade, abrindo-se aqui e ali, como um frêmito de aplauso, nos jardins das praças. Vi, uma vez, de um avião, com tôda a evidência do milagre, que as ruas do Rio eram rios de luz, debruados de paredões cinzentos, a carregar na correnteza as árvores copadas.

Dois embrulhos estabeleciam meu destino. Na mão esquerda, um pacote de frutas estrangeiras; na mão direita, um ramo de rosas. Flores e frutos para uma senhora que acabava de ser mãe pela segunda vez. Um sentimento de dever cumprido ritmava minhas pernas.

Lua matutina em ceu ainda jovem é a que mais me surpreende. Andava uma lua assim no firmamento. Uma lua cor de cobre pálido, fria, ao gôsto romântico dos mais velhos, e nua, ao gosto dos modernos.

Em uma esquina, vi que se armavam no ar os quatro pavimentos de um soneto: a lua imersa na água azul do ceu, peixe amarelo, de corpo redondo, indizível; depois, os manequins boiando na luz melancólica do aquário, pedindo um olhar de desejo; na surpresa do primeiro terceto, falaria o poeta de seu coração devassado; nos últimos versos, afinal, se perceberia que ninguém pode compreender demais o que é viver, a chave de ouro sendo a própria dádiva maravilhosa de nascer e existir. A lua iluminaria ainda o décimo quarto alexandrino.

Um Alberto de Oliveira um pouco mais complicado, eis o que propunha o simples mistério da manhã, alma em flor.

Pesavam-me os embrulhos. Mas, como eu não quisesse procurar as palavras do poema, fiquei liberto de tôdas as afetações. Desse mesmo modo, pensei, os animais deviam receber em silêncio a dor e a beleza de nascimento e morte. A lua, apenas o pastor que os conduz na escureza do mato.

Quase à entrada da casa de saúde, havia um homem espapaçado ao sol.

— Sentiu-se mal e morreu, contou um rapaz.

— Deve ter sido colapso, emendou uma velha de óculos.

Havia um homem morto ao sol. De cor parda, hirsuto, roupas sujas e esfarrapadas.

O sol e a lua no ceu. Frutos e flores nas mãos.

— Deve estar tonto, disse uma senhora que chegava.

— Está morto, disse a velha de óculos.

Aliviei-me de um dos embrulhos, colocando no peito escuro do morto o ramo de flores. Os vivos não precisam de rosas.

P. M. C.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
General Ciro do Espírito Santo; general Nelson de Melo; senador Rui Carneiro; general Alípio Virgilio de Primo; almirante Eduardo Augusto Brito; capitão Milton Carneiro; Antonio Costa; Gerson de Paiva; João Lopes Carvalho; Poli Germano do Nascimento; Airton Flores; Cipriano Lacurte Junior; dr. Gentil de Castro; João Albuquerque Maranhão; padre Elias Maria Gorayel; José Bernardo da Silva; Manoel da Rocha Porto; tenente Valdemar João Batista; Sérgio Moura e Expedito Carlos Santos.

SENHORAS:
Eunice Castelo Branco Dias; Heloisa Henry de Oliveira Ceschim; Nilda Mariana Ribeiro; Odete Castelpoggi de Alvarenga e Luiza Ribeiro de Carvalho.

MENINOS:
Ivaldo, filho do sr. Iraide Silva e sra. Atila Silva; Manuel, filho do casal Rocha Pôrto; Francisco Luis, filho do casal Jofre de Almeida Serra-Laura Almeida Serra e Alvaro, filho do casal Leci-Maria Pinheiro Ceva.

MENINAS:
Maria Cristina, filha do sr. Astolfo Dutra e de sua espôsa dona Yvone do Amaral Dutra. Regina, filha do casal Homero-Dora Lázaro; Margaret Niel, filha de John Deaver e senhora; Norma, filha do casal Gustavo Fontes-Alecrina Moura Fontes; Claudia, filha do sr. José Adolfo Faustino Pôrto e sra. Beatriz Martins Ferreira Pôrto e Heloisa, filha do casal Alexandre Moura-Aida Moura.

CONFERÊNCIAS

No dia 27 do corrente, o professor Mozart Monteiro fará uma conferência na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Avenida Augusto Severo, 4, 1.º, às 17 horas sob o tema "Questões relativas a fundação da Cidade de São Paulo".

AÇÃO DE GRAÇAS

Na têrça-feira, dia 31, transcorre o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos e admiradores, mandam celebrar, como fazem há mais de 30 anos, naquela data, missa festiva em ação de graças, pelo auspicioso acontecimento. O ato religioso efetuar-se-á às 10 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54.

VIAJANTES

Procedente do Eslanger, na Alemanha, regressou ao Rio, o sr. Paschoal Carlos Magno, que representou o Brasil no Congresso Internacional de Teatro de Estudantes, realizado recentemente naquela cidade, e do qual foi presidente de honra. Paschoal Carlos Magno teve, durante o conclave, representada uma peça de sua autoria, pelo Teatro de Estudantes de Istambul.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, a direção do Olímpico Clube fará realizar em sua sede, na Rua Alvaro Alvim, mais uma noite dançante, no próximo dia 29, das 20 às 23,30 horas, com o concurso da orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e da carteira de família.

NOTICIAS TEATRAIS

HOJE ESTRÉIA DE «MUITO VEDETTE» — Carlos Machado apresenta hoje, no Jardel, a revista de Brício de Abreu — «Muito Vedette», com Lili Marlene, Silva Filho, Mara Abrantes, Chocolate, Leone Alex, Lino Carenzio e Gerard Marceau.

MEMO BENASSI NO MUNICIPAL — O ator italiano apresentará, no Municipal, a partir do dia 23: «Spettri», de Ibsen, «Piu che l'amore», de D'Annunzio, «Non si sa come», de Pirandello e três peças em um ato, de Tchecov: «Il tabaco fá male», «Il Canto del Cigno» e «Trágico controvoglia».

BENAVENTE NO PEN CLUBE — Sábado próximo, às 17 horas, na sede do Pen Clube do Brasil, o escritor espanhol Alberto Insua fará uma conferência sôbre a vida e obra do famoso dramaturgo espanhol Jacinto Benavente. O conferencista será saudado pelo sr. Faustino Nascimento. Entrada franca.

«DOLL FACE» está se despedindo do cartaz do Follies, devendo ser substituida por «Mas... muito. mesmo», nos próximos 15 dias. Para a nova revista Zilco Ribeiro contratou Ankito, Anilza Leoni, Moacir Deriquem, além de renovar contrato com Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Norbert, Dina Nova, Fernanda Villamayor e Ivaná.

«ESTA VIDA É UM CARNAVAL» DIA 1.º DE SETEMBRO — Carlos Machado vai apresentar no Carlos Gomes a revista que empolgou o público do Casablanca em 53. À frente de um grande elenco estarão: Grande Otelo, Deo Maia, Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Bambi, Lord Chevalier e Escola de Samba Império Serrano.

CONJUNTO FOLCLÓRICO DE SOLANO TRINDADE — Faz sucesso no «show» da boate Beguin, «No país dos cadillacs», sob direção de Silveira Sampaio; a nova atuação de «Sua Magestade o Amor», «show» da boate Ninght and Day, é o conjunto espanhol «Casino de Sevilla».

LEIA A SOMBRA

O Golden-Room do Copacabana Palace

apresenta seu show

"FANTASIA E FANTASIAS"

COM

Marlene – Leda Iuqui – Ruth Lima – Lana Bittencourt – Marisa – Cláudia Morena – Quatro Ases e um Coringa – Arthur Ferreira – Jacques Chaurand – Fausto Lima – Denis Grey – Carlos Augusto – Luiz Bandeira – 12 bailarinas clássicas – 8 bailarinos clássicos e 18 novas artistas

Coreografia: Nino Verchinina – Indumentária: Mary Angélica – Figurinos, Cenários e Esculturas: Matheus Fernandes – Arranjo Musical: César Siqueira – Maestro Regente: Nicolino Copia – Maquinaria e Montagem: Antônio Quaresma – Luz: Nilton Magalhães – Som: Victorino Ribeiro – Contra-Regra: Alfredo Vallim

ESTRÉIA: AMANHÃ, SÁBADO, 21 DE AGÔSTO

TRAJE DE PASSEIO

atlantida apresenta AREIAS ARDENTES — Fada Santaro, Cyll Farney, José Lewgoy, Renato Restier — Produtor D. Tinoco ★ Diretor J. B. Tanko — UCB — IMPERIO — 2ª feira — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

"Além do Saára"

"Além do Saára" — o extra programa de 2a-feira, no Circuito Plaza, que será exibido juntamente com "O Mundo Odeia-me", o espetacular filme dirigido por Ida Lupino — é um documentário que transporta o espectador a um mundo estranho e colorido, através da câmera do cinematografista e explorador profissional Armand Denis. Trata-se de uma verdadeira história de aventuras, filmada em tecnicolor, pela RKO, durante uma perigosa e emocionante expedição do famoso explorador, ao longo de tôda a África, em companhia de sua espôsa, a loura e cativante Michaela Denis, que com êle enfrentou várias vêzes o perigo.

Clark Gable e Ava Gardner, que estão nos cartazes dos cines Metro em "Mogambo"

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE — Veja na tela panorâmica — Filmado na África em Technicolor — MOGAMBO — Clark Gable - Ava Gardner — Grace Kelly — Um filme do Festival M-G-M — Direção de John Ford — Produção de Sam Zimbalist — Este filme não será exibido em outros cinemas do D. Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro — Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

Teatros e Boites

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
o cômico do momento — SHIRLEY — A gorda revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

Geraldo Gambôa
NA "BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman, Dora Lopes e Guimarães
— Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TÔDAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
É PERMITIDO TRAJE ESPORTE

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta MARIA LUIZA E OTACILIO AMARAL
Dia 18, estréia de SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE — RUA DUVIVIER, 37
NOVA DIREÇÃO
de PIERRE O BARMAN CANTOR
APRESENTA
REGINE ROCHE
"Du Casino de Paris"
COCK-TAIL DANÇANTE DAS 17 ÀS 21 HORAS
Ao piano CESAR SIQUEIRA — Pista de dança

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4as.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1,15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
DIARIAMENTE das 21,30 às 23,30 hrs
Dolores Duran, Catulo de Paula, Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE — PREÇOS "A LA CARTE" — SEM COUVERT

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

TEATRO GINÁSTICO — Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "ASSIM É SE LHE PARECE", de Pirandello; "Antígone", de Anouil; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos íntimos", de Barillet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete", de Lucia Benedetti.
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS.

FAROLITO BAR — Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO — MÚSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LEDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER 17-B

Próximos Lançamentos

Hoje, nos Cines Metro, "Mogambo"

Os Cines Metro estão apresentando a produção em tecnicolor "Mogambo", com Clark Gable, Ava Gardner, Grace Kelly, Donald Sinden Philip Stainton e Denis O'Dea, dirigida por John Ford. Esse drama desenrola-se em tôrno das aventuras de um chefe de expedição a longínquas regiões da África equatorial inglesa, o qual se vê, além dos próprios perigos da selva, enleado numa trama amorosa com uma corista americana e a espôsa de um antropologista inglês. O ambiente captado pelo diretor John Ford que, assim, traz para os mais diversos rincões do mundo a beleza e a magia do continente negro. "Mogambo" é uma produção de Sam Zimbalist.

"A última sentença", voltará

Nesta semana está sendo exibido o filme italiano "A Última Sentença", nos Cines Rivoli e Alvorada. Esta é a segunda vez em três meses que o filme de Mario Bonnerd, com Antonella Lualdi, Jacques Sernas, Eleonora Rossi Drago e Charles Vanel, volta ao cartaz. Pois bem, já se anuncia que na segunda-feira, dia 30, o São José começará a exibir êste filme que conquistou o público desde o primeiro dia de seu lançamento, apresentado pela Luso Filmes.

Jornais da cinegráfica S. Luiz

Os seguintes assuntos estão sendo apresentados, a partir de quinta-feira, nos jornais da Cinegráfica São Luiz, "Jornal da Tela" (Metro): Legislativo e Judiciário; Prêmio aos Jogadores Brasileiros; Conjunto de Ginastas Suécas. "Esporte na Tela": (Capitólio, Royal, e Tijuca): Ginástica Calistênica; Regata de Stars; Estádio de Basquete.

Danielle Darrieux e seus vestidos

Danielle Darrieux, elegante e linda estrêla do cinema francês, é a intérprete do grande amor do célebre compositor Enrico Toselli em "Romance de Amor", que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira, nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Art Palácio e Guaracl em Rocha Miranda. "Romance de Amor", suscitou particular interêsse do público feminino italiano pela beleza e variedade dos vestidos de Danielle Darrieux no papel de Luisa da Saxônia.

Festa de acordeons, amanhã, no Clube do Cinema

Amanhã, as Casas Garson prestarão uma homenagem ao Clube do Cinema, proporcionando aos seus sócios uma exibição do professor Alencar Terra e sua famosa orquestra feminina de acordeons. Será uma apresentação de grande interêsse, destinada a levar ao simpático Clube do Cinema enorme assistência.

"A carga dos lanceiros"

Um dos mais gloriosos capítulos da História — a heróica ação dos lanceiros na Guerra da Criméia — revive em "A Carga dos Lanceiros", um tecnicolor da Columbia Pictures que os cinemas Pathé, S. José, Pax, Paratodos e Mauá começarão a exibir na próxima segunda-feira. Estrelam êste filme espetacular Paulette Goddard, Jean Pierre Aumont e Richard Stapley.

DR. LAURO LANA
Doenças Internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Libertad LAMARQUE — MIGUEL TORRUCO — TITO JUNCO — CARMEN MONTEJO — Direção de ROBERTO GAVALDON — PELMEX — Complementos nacionais — Bela aquela mulher julgava ser tarde para amar — LEMBRA-TE DE VIVER
2ª FEIRA — NA TELA PANORÂMICA DO AZTECA — PRESIDENTE — COLISEU — IMPERATOR — ALVORADA — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — PARTIR DA 5ª FEIRA NACIONAL — PARTIR DA 6ª FEIRA ROSÁRIO

Uma cena do filme "Lembra-te de Viver", película mexicana da Pelmex, inspirado no famoso tango "Acuerdate de Vivir" e dirigido pelo laureado diretor Roberto Gavaldon, com Libertad Lamarque e Miguel Torruco, que veremos na próxima segunda-feira nos cines: Azteca, Presidente, Coliseu, Imperator, Alvorada, São Pedro, Fluminense e na quinta; Nacional e sexta no Rosário.

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Pelo presente, a Administração do Cemitério de São Francisco Xavier convida as pessoas interessadas nos carneiros abaixo mencionados, localizados na área cedida, por fôrça do novo contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, à Sociedade Israelita Brasileira, a comparecerem no prazo de 30 dias, àquele cemitério, a fim de tratar da trasladação dos corpos sepultados nos referidos carneiros:

CARNEIROS DE ADULTOS: 21.679, Josefina Pita Ferreira da Cunha; 21.678, Evangelina Monteiro Camura; 22.625, Manoel Martins; 22.615, Dulcinéa Auxiliadora Silva; 22.745, Ary Camargo Fernandes; 22.744, Angela Comegna; 22.735, Jonathas de Morais Corrêa; 22.198, Antonio Vaz Oliveira; 22.199, Rita Rocha; 22.743, Alcina da Costa Vieira; 22.741, Maria de Jesus Costa; 22.736, Antonio Carvalho de Figueiredo; 22.742, Manoel de Almeida Pinto; 21.728, Adelia Cabral Gomes; 22.738, Margarida Helena Frade Ribeiro; 22.737, Maria Noemia Locatelli.

Cemitério de São Francisco Xavier, 17 de agôsto de 1954.

(a) JOÃO BACTISTA ANTONINI — administrador.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Psicotécnica

FAUZI ADRI,
da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal

Por ocasião de uma visita que fiz ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional, tive o ensejo de ver e sentir pela explanação de um dos seus diretores a eficiência e a precípua finalidade a que tal organização visa atingir: orientação e seleção. Porém é tão grande a clava de fatores a computar, tão extensa a relatividade de seus estudos que requer demorados e meticulosos exames a fim de que se obtenham resultados satisfatórios.

Se procurarmos analisar a questão por uma aresta sobremaneira cativante e que nos diz mais de perto — o estudante — vamos nos deparar primeiro com as várias influências que o jovem sofre para depois encarar e classificar sua capacidade. Inicialmente, a preponderância paterna a exigir do filho a carreira do pai, quando esta o satisfaz, e tôdas as outras com exceção desta, quando ela o repulsa pelos sofrimentos, aridez, incontentamento e insucesso experimentados. Vem depois a idade com o respectivo desenvolvimento do adolescente que apresenta então matizes vários, de acôrdo com as mais fortes impressões que determinadas coisas lhe causaram. Poder-se-ia mesmo ousar tecer inúmeras classificações como, por exemplo, a fase em que o menino sofrendo pernóstica ou salutar influência do cinema ou das revistas desejaria seguir esta ou aquela profissão; captando insinuações marcantes da época se inclinaria por este ou aquele ramo de pesquisas, de estudos; acalentando sonhos (às vezes desde a mais tenra idade) se insinuaria pelo curso tal para encontrar nêle tôda a razão de sua vida. Toldada a liberdade do garôto, barradas suas pretensões sem prévias e necessárias considerações, contrariada sua vocação teremos um desajustado, um incompetente, um doente, cuja vida se tornaria martirizante, pois não atingiu, não alcançou, não encontrou a meta, o fim, o complemento de sua existência. Para estes e para os outros, também, necessário se torna, mister se faz um exame psicotécnico, que teria a vantagem de estudar o grau de inteligência do indivíduo no seu meio para, tirando as devidas conclusões apresentá-las ao interessado, com o livre arbítrio de segui-las ou não, acatá-las ou desconsiderá-las como melhor lhe aprouvesse. Seleção mais apurada e orientação mais segura eis o binômio advindo do emprêgo correto destes exames sobremodo esclarecedores.

O professor Mira y Lopes foi o introdutor do exame psicotécnico nos motoristas de Barcelona e os mesmos cometiam desastre, 8 vezes menos que os outros.

O Exército americano em muitas circunstâncias utilizou, e agora utiliza normalmente, os testes Alfa e Beta para indicar e ajustar com segurança o soldado em seu elemento, de maneira a render o máximo. O Exército brasileiro atualmente, vem fazendo, também, os devidos testes psicotécnicos.

O professor Lourenço Filho o introduziu nas escolas primárias sob a forma de testes A, B e C.

A Estrada de Ferro Sorocabana foi a primeira organização privada, no Brasil, a utilizar ditos testes, chefiados pelos doutores Armindo Vieira Ramos e seu colega, atual diretor do SENAI, em São Paulo.

A Escola da Aeronáutica também o usa na seleção importante de seus homens. Como vemos, grande é o proveito, como enorme é o meio de empregarmos os referidos testes procurando indicar determinado ser humano a seu lugar certo, próprio na estrutura geral de suas aptidões.

Imensa, portanto, é a obra que seu criador, o astrônomo alemão Bessel previu e determinou fosse realizado para bem da comunidade.

E a introdução dos métodos de exame psicotécnico no ensino teria como fator primordial a melhoria do padrão técnico profissional.

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

CONFERÊNCIA

O grande matemático espanhol engenheiro Francisco Vera realizará nos dias 24, 25, 27 do corrente, conferências na ENE. Estas conferências que são patrocinadas pelo professor Antonio Alves de Noronha versarão sôbre os seguintes temas: 24/8 — Evolucion Del Pensamento Matemático. 25/8 — Historia de La Ingenieria. 26/8 — La Matematica que debe conocer el Ingeniero. Sendo o engenheiro Francisco Vera uma das maiores autoridades modernas em matemática terão, de certo, as suas palestras, um grande interêsse para todos os engenheiros estudantes. As conferências serão proferidas às 18 horas em idioma espanhol.

A apresentação de fotografias até o

CHAMADOS AO NÚCLEO PROFILÁTICO UNIVERSITÁRIO

O Núcleo Profilático Universitário pede o comparecimento dos alunos que ainda não foram submetidos ao cadastro torácico pela Abreugrafia no corrente ano. Os referidos alunos poderão procurar êste Núcleo no decorrer do mês de agôsto, das 8 às 11 horas.

CHAMADOS AO DA

A secretaria do DA pede o comparecimento dos alunos interessados no Mandato de Segurança, amanhã às 9,30 horas na sala do diretório, para combinar os pormenores da medida.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O professor Othon Nogueira dará no Instituto de Eletrotécnica um curso "representação conforme". Início dia 20, 6ª feira, às 16,30. Horário, segundas e sextas-feiras às 16,30 horas. Maior interêsse para alunos de Hidráulica do 2º e 4º anos.

Atividades escolares da F.N.M.

1.º Ano — Pede-se a fineza de trazerem, à Secretaria, uma fotografia, tamanho, 3 x 4, aos seguintes alunos: Roberto Salles, Heleno Tinoco, Cláudio de Souza Ferreira, Régio Ferreira de Morais, Samyr Helon, Eva Krystynn Czinsk.

3.º Ano: Microbiologia dia 19, às 13 horas, 2.ª chamada, no Laboratrio da Cadeira.

4.º Ano: Psiquiatria, dia 18, às 8 hs., no Serviço da Cadeira. **Técnica Operatória.** 2. chamada, dia 20, às 13 horas no serviço da Cadeira.

5.º Ano: — NOTA: A 2.ª Prova Parcial de Clínica Médica do Curso Equiparado do dr. Lopes Pontes será dia 18, às 8 horas. **Clínica Obstétrica** a prova parcial do Curso Oficial e do dr. Rezende será no dia 19 (quinta-feira), às 10 horas.

Dr. Vinhaes, dia 19 — Anfiteatro Enf. 15, às 9 horas — Queimaduras — aula teórica.

Dr. Pintanguy: Dia 21 — Anfiteatro Enf. 15, às 8 horas. Bronco Esofagologia. Dr. Flavio Aprigliano.

6.º Ano — Dia 19, Clínica Ortopédica, exame final — continuação.

Dia 23, às 9 horas — Terapeutica — prova Parcial alunos do Doc. Lafayette Pereira — na Praia Vermelha.

Aula inaugural de Clínica Pediatrica Médica, quarta-feira, hoje, dia 18, às 14 horas na Policlínica de Botafogo. Curso Equiparado. — Doc. Leonel Gonzaga.

Queremos que os outros sejam perfeitos e não corrigimos os nossos erros... — (Kempis)

Centro de Pesquisas Prof. Abílio d'Almeida

Ficam convidados os membros da comissão de elaboração pró-Regimento Interno da Sociedade, para quarta-feira próxima dia 25 do corrente, na Faculdade de Ciências Econômicas da U. D. F.

(a) **Geraldo M. Carneiro** — Procurador

Convém aprenderes a conter-te com frequência se queres viver em paz e concórdia com os outros. — (Kempis)

Sociedade Brasileira de Geografia

CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR PIERRE MOUBEIA

A Sociedade Brasileira de Geografia realizará, hoje, no auditório do Ministério da Educação às 16 horas, uma sessão especial para a conferência do eminente professor Pierre Monbeig, sob o título "O Ensino da Geografia no Curso Secundário". Após a oração do ilustre cientista terá lugar uma mesa redonda em que o assunto será debatido por geógrafos ilustres.

A relevância da matéria e a competência do conferencista merecem a apreciação pública e especialmente a dos versados em assuntos geográficos.

O almirante Jorge Dodsworth Martins presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, por nosso intermédio, convida aos que se interessarem pelo assunto e agradece aos que comparecerem a sessão.

E' na adversidade que melhor transparece o valor de cada um de nós. — (Reisha)

U.D.F. — Direito

TARDE DANÇANTE

Amanhã, sábado, dia 21, o Centro Acadêmico promoverá uma tarde dançante na sala do 3º ano. Convidamos todos os colegas para essa festa que será iniciada às 17 horas, terminando às 21 horas.

FESTA NO MONTE LIBANO

O CALC convida todos os colegas para a festa social-esportiva que o Clube Monte-Libano promoverá no próximo dia 29, às 17 horas, em sua sede, em homenagem aos alunos da nossa Faculdade. A sede do Clube Monte Libano é na avenida Pasteur 184.

BIBLIOTECA

Solicitamos aos colegas consulentes em atraso com a biblioteca que devolvam os livros com a maior urgência.

a) **Ricardo Cesar Pereira Lira**, Presidente.

Examina o que te dizem e não quem to diz. — (Kempis)

Medicina

EXPOSIÇÃO EM COMEMORAÇÃO À II SEMANA DO ESTUDANTE

Foi inaugurada dia 17 último, com a presença do sr. Orlando Caiaza, chefe de Gabinete do Ministro da Educação, dos professores Carlos Chagas Paulo Lacaz e Solego, a Exposição de Arte, Ciência e Cultura, Norte Americanos. Esta exposição está aberta diàriamente no "hall" do Salão Nobre do Diretório e permanecerá até o próximo dia 22.

6º ANO — Pedimos aos alunos do 6º ano que forneçam à Secretaria da Faculdade os seus endereços atuais, e também aos que irão se especializar em Pediatria.

6º ANO — O curso de Otorrinolaringologia está funcionando, regularmente na Policlínica de Botafogo. Horário: 11 horas.

AVISO: Acham-se abertas novas inscrições para refeições na Faculdade Nacional de Direito. Os interessados deverão apresentar um requerimento dirigido ao nosso diretório. O prazo de entrega dêsse requerimento encerra-se hoje. P. S. — A inscrição antiga só tem valor até o dia de hoje, quando será substituída pela nova.

PLAC-LITE — Encontra-se à venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" com a secretaria.

CONVITES — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico convites para o baile do Calouro da Faculdade Nacional de Arquitetura. Preço 50,00.

CURSO DE PÁRAQUEDISTA CIVIL PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA

Acham-se abertas no diretório, as inscrições para o curso cujas bases são as seguintes:

Duração: 2 meses aproximadamente (1 para demonstração teórica)

Início: 9 de setembro.

Horário: quartas e quintas-feiras (pela noite, 20 e 23 horas na Urca EEFE); 4 domingos na Escola Páraquedistas do Exército; 5 saltos realizados, um em cada sábado à tarde.

CURSO GRATUITO

Facilidades: Especiais, concedidas à médicos e acadêmicos de medicina, facilitando ao exame físico e matrícula. Após o quinto salto, o aluno receberá o distintivo, diploma e flâmula de páraquedista.

EXAME FÍSICO

1) Saltar de 4m de altura sôbre água e em seguida nadar 25 metros.

2) Subir 4m na corda com auxílio pernas.

3) Correr 100m transportando companheiro (igual pêso) nas costas em 40 segundos.

EXAME MÉDICO NO DAC

Idade: Mínima, 17 anos — Máxima, 40 anos.

Altura: Mínima, 1,60m — Máxima, 1,88m.

Pêso: Mínimo, 55kg — Máximo, 85kg

Exame físico: Sábado, dia 28 de agôsto, às 14 horas na Escola de Educação Física do Exército (Forte São João — Urca) Uniforme: calção e um tênis.

Atividades escolares da F.N.M.

1.º ANO — Pede-se a fineza de trazerem à Secretaria uma fotografia, tamanho 3 x 4, aos seguintes alunos: Roberto Salles, Heleno Tinoco, Cláudio de Souza Ferreira, Régio Ferreira de Morais, Samyr Helon.

4.º ANO — Técnica Operatória e Cirúrgica Experimental, 2.ª chamada, dia 20, às 13 horas, no Serviço da Cadeira.

5.º ANO — Dia 21: Anfiteatro Enf. 15, às 8 horas: Broncoesofagologia — dr. Flavio Aprigliano, Clínica Médica, 2.ª chamada, prof. Magalhães Gomes, dia 23, às 8 horas, alunos de ns. 30, 45, 68, 69, 70, 90, 117, 123, 132, 133 e 140.

6.º ANO — Terapêutica, dia 23, às 9 horas, prova parcial, alunos do Doc. Lafayette Pereira, na Praia Vermelha. Dia 20, às 9 horas — Puericultura, 2.ª chamada no Serviço da Cadeira para os alunos de ns. 2, 49, 56, 67 e 278.

Demitido (pela 2a. vez) investigador do DFSP: falcatruas

A bem do serviço público, foi demitido dos quadros do DFSP, o investigador Carlos Pereira da Silva, que já havia sido demitido pelo ex-Chefe de Polícia general Lima Câmara, e reintegrado por ordem da Justiça, de vez que tinha mais de cinco anos de serviço naquele Departamento.

Imediatamente após a reintegração, o general Moraes Ancora, então Chefe do DFSP, suspendeu o investigador por 30 dias e ordenou instauração de inquérito administrativo para a apuração dos fatos.

VENALIDADE

Embora não fôsse lotado na Delegacia de Economia Popular, o investigador Carlos Pereira da Silva (ou "Carlinhos) fazia-se passar como adido àquela especializada. Assim, abordava comerciantes e dêles exigia dinheiro para que, afirmava, pudesse omitir as multas que lhes caberiam por infrações às leis de economia.

Chegado o fato ao conhecimento das autoridades do DFSP, foi o investigador demitido. Como tivesse mais de cinco anos de serviço na Polícia, Carlos Pereira da Silva recorreu à Justiça, obtendo ganho de causa e o consequente reingresso naquele Departamento.

NOVAMENTE DEMITIDO

Logo que o resultado do recurso do investigador chegou às mãos do general Moraes Ancora, então Chefe de Polícia, êste ordenou a imediata suspensão do policial por 30 dias, e a instauração de um inquérito administrativo.

O resultado de tal inquérito, comprovando a venalidade do investigador Carlos Pereira da Silva, foi onte levado ao coronel Paulo Torres, atual Chefe de Polícia. O falcatruísta policial foi, então, definitivamente, demitido do DFSP.

Desceu do ônibus mas deixou o pé sob uma das rodas

Descendo do ônibus sem esperar que o veículo tivesse parado completamente, José Joaquim Pereira (vendedor ambulante, morador do Conjunto Residencial do IAPI em Coelho Neto) caiu ao solo, ficando com a perna sob uma das rodas do ônibus (de chapa 8-34-60, da linha Penha-Deodoro).

O acidente ocorreu na Avenida das Bandeiras. A vítima sofreu fratura do pé esquerdo com arrancamento de tecidos.

As autoridades do 24.° Distrito Policial tiveram notícia do fato.

Presas nove pessoas que se entregavam à propaganda comunista

Nove componentes (entre moças e rapazes) da Juventude Comunista foram presos, ontem, quando se entregavam à distribuição de panfletos subversivos e à propaganda de seus candidatos às próximas eleições.

Duas moças (Silvia Grabois e Ruth Tenório dos Santos) que haviam sido prêsas ontem, foram hoje novamente prêsas — e sôltas por intercessão do vereador Aristides Saldanha.

OS DETIDOS

Os encaminhados à Divisão de Polícia Política, são: Clara Zilberstein (estudante do Colégio Pedro II, moradora na Rua General Caldwell, 92); Roberto Nikolski (estudante do Ateneu São Luis, morador na Avenida Portugal, 318, ap. 210); José Padilha Sodré (estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, residente na Rua Santa Clara, 305, ap. 506); Rildo Ferrôa Marques (funcionário da firma "Hime S. A.", residente na Rua Itaocara, 243, em Caxias); José de Oliveira Sanra (mecânico, Travessa da Liberdade, sem número); Lúcio Rebelo de Abreu (diz-se estudante da Escola de Belas Artes); Agostinho Machado de Oliveira (estudante do Colégio Frederico I); Sílvia Grabois (Rua Mascarenhas de Morais, 103, ap. 202) e Ruth Tenório dos Santos (Rua Valentim da Fonseca, 22, ap. 102).

Lutou com o ladrão mas acabou perdendo o dinheiro e a briga

Empenhando-se em luta corporal com o homem que acabava de lhe furtar todo o dinheiro, Cândido Alves da Silva foi por êle atirado da plataforma da estação de Realengo, onde lutavam, ao leito da via férrea, sofrendo fratura da perna direita.

Antes de sofrer a queda, Cândido conseguiu reaver apenas a metade de uma nota de 10 cruzeiros, que antes servira para completar seus Cr$ 2.018,00.

ROUBADO NO TREM

Levando consigo os Cr$ 2.018,00, produto de seu trabalho, que remeteria à espôsa, que se acha no Norte, Cândido Alves da Silva (vendedor ambulante, residente na Rua Visconde de Morais, n. 1038, casa 33) embarcou em um trem na estação de Realengo. Mal se acomodara, porém, sentiu que alguém rebuscava seu bolso. Virando-se, deu com o punguista que, furtado o dinheiro, abandonou o trem e pôs-se a correr pela plataforma da estação.

PERDEU DUAS VEZES

Cândido também deixou o trem e desandou atrás do ladrão. Logo depois o alcançou e se atracaram num corpo a corpo. Mas levando a pior Cândido foi atirado à linha férrea, conseguindo na briga reaver apenas a metade de uma nota de 10 cruzeiros.

Cândido Alves da Silva foi removido para o Hospital Rocha Rocha, apresentando fratura da perna direita.

Mãe e filho (de 9 meses) atropelados pelo auto 5-47-58

Levando nos braços o seu filho de nove meses, na tarde de ontem, ao tentar atravessar a Avenida Rui Barbosa, Luzia Santana Rocha (residente naquela Avenida, 40, apto. 701) foi atropelada pelo auto de chapa 5-47-58, dirigido pelo motorista Severino Gonçalves da Silva.

Com contusões e escoriações, mãe e filhos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 3.° distrito policial.

A FRUTA PÃO



A fruta-pão, muito usada no Norte e Nordeste e de pouco uso no Sul de nosso país, contém 26% de hidratos de carbono, 1% de proteínas, 0,4% de gorduras e pequenas cotas de cálcio e fósforo.

Pode ser ingerida assada ou cozida e tem um sabor semelhante ao da batata doce. Torna-se mais saborosa quando acompanhada de mel, melado ou manteiga.

Em muitas mesas do sertão nordestino, onde o trigo é escasso e de alto custo, a fruta-pão é usada na refeição matutina como substituto do pão. Embora nutritivamente inferior a êsse alimento, é um recurso o que, naquela região se torna providencial, pois, como fruto nativo, é de baixíssimo custo.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

2 feridos na capotagem da ambulância

Duas pessoas que viajavam em uma ambulância do Hospital dos Servidores do Estado ficaram feridas quando aquêle veículo foi colhido por um caminhão e, em consequência, capotou.

O acidente ocorreu na Avenida Francisco Bicalho, próximo à Avenida Brasil. O caminhão fugiu.

AS VÍTIMAS

A ambulância atingida era dirigida por Cleto Martins da Cunha (residente na Rua Maia Lacerda, 99), que sofreu contusões generalizadas. O outro ferido é José Martins Nóbrega (funcionário público, Rua Potengi, 73, casa 3), que também recebeu contusões generalizadas.

As duas vítimas foram socorridas no Hospital Rocha Faria. As autoridades do 12.° D. P. têm conhecimento do fato.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.° - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Satisfez a resolução de Portugal

NOVA DELHI, 19 (*AFP*) — Numa nota entregue hoje à Legação de Portugal nesta capital, o govêrno indiano manifesta seu regozijo por ter Portugal aceito a sugestão indiana de que uma Comissão mista indo-portuguesa designe representantes neutros para um estudo imparcial da situação nos territórios portugueses da Índia e nos territórios indianos vizinhos.

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES

Portugal comunicara, no dia 17, que aceitava a sugestão indiana e designara seus representantes: Vasco Garin, ministro de Portugal em Nova Delhi; Alvaro Laborinho, conselheiro da Legação de Portugal em Nova Delhi, e uma terceira personalidade ainda não designada, que deve vir de Lisboa.

Na nota hoje entregue a Legação de Portugal, o govêrno indiano declara que designou sir Raghavan Pillay, secretário-geral do Ministério do Exterior e R. K. Nehru, subsecretário de Estado do Exterior, como principais representantes. Além disso, o govêrno indiano sugere, em sua nota, que as conversações entre os representantes dos dois países começem a 24 do corrente, nesta capital. O govêrno indiano declara ainda que, em sua opinião, esta conferência deveria estudar tôdas as propostas e respostas feitas até agora e dispor da liberdade de estudar tôda nov.. proposta que pudessem fazer as duas partes.

Em sua nota, o govêrno indiano reafirma sua posição e frisa que sua aceitação, expressa no dia 14, não era "nem evasiva nem ambigua". Conclui exprimindo a esperança de que o govêrno português aceitará esta pronta resposta indiana como uma prova do desejo da Índia de traduzir em fatos os princípios aceitos pelos dois govêrnos. Finalmente, o govêrno indiano sugere que tôdas as comunicações à imprensa e a publicação de informações sôbre o desenrolar da conferência sejam feitas após acôrdo entre as duas delegações.

INICIO DAS CONVERSAÇÕES

NOVA DELHI, 19 (*AFP*) — Em fonte oficial anuncia-se que o govêrno indiano nomeou os srs. N. R. Pillai, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e R. K. Nehru, subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, principais representantes da Índia para examinarem a questão da criação de uma comissão de observadores neutros para as possessões portuguesas e o território indiano vizinho.

O govêrno indiano propôs a data de 24 do corrente para a abertura das conversações entre os representantes portugueses e indianos.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.° andar
Telefone: 52-4666
3as. 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Queda nos ágios do leilão

O fato marcante do dia de ontem, na Bôlsa de Valores desta capital, foi a queda verificada no ágio da libra esterlina. Até agora o ágio de Cr$ 350,00, ontem registrado, é o mais baixo conhecido. De um modo geral, aliás, os ágios em tôdas as moedas acusaram quedas apreciáveis. O mais alto, no que se refere a dólar-convênio, foi o do dólar tcheco-eslovaco — Cr$ ... 82,20, na quinta categoria.

O leilão foi bastante animado, eis que foram licitadas tôdas as divisas ofertadas, com exclusão, apenas, de 2 mil dólares espanhóis da primeira categoria.

Hoje, serão realizados os dois últimos leilões da semana: o simbólico para importação de frutas argentinas e o para cobertura de importação de bens de produção para a agricultura.

Curso na Universidade Rural

Estão abertas, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47, da Rodovia Rio - São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Cunicultura, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 17 de maio último.

Os interessados deverão apresentar prova de identidade, atestado de sanidade física e mental, prova de conclusão de curso primário e três retratos três por quatro.

Solenes as exequias de De Gasperi

ROMA, 19 (*AFP*) — Anuncia fonte oficial que as exequias do sr. Alcide de Gasperi realizar-se-ão a partir de amanhã, em Borgo Val Sugana, perto de Sella, onde se verificou o passamento do antigo presidente do Conselho italiano.

EXPOSIÇÃO DO CORPO

À tarde, os despojos do estadista serão transportados para Trento. Na manhã de sábado, será celebrada na Catedral, sob os auspícios da Municipalidade, uma missa fúnebre e o corpo será exposto ao público durante todo o dia, na Prefeitura.

Domingo, o trem fúnebre transportando o corpo do sr. De Gasperi partirá de Trento e se deterá sucessivamente em Verona, Vicenza, Padua, Rovigo, Ferrara, Bolonha, Florença, Arazzo, Chiusi, Orta e chegará à Roma às 16 horas. As exequias solenes se farão na próxima segunda-feira, na igreja de Jesús.

APOIO A CED

ROMA, 19 (*AFP*) — Soube-se que o sr. Alcide De Gasperi dois dias antes da sua morte enviou uma carta ao sr. Amintore Fanfani, secretário político do Partido Democrata Cristão, do qual êle próprio era presidente do Conselho Nacional, carta se revestindo da forma de uma mensagem, na qual "exortava" os órgãos oficiais do partido a apoiar o govêrno, especialmente na política de realização da Comunidade Européia de Defesa e exprimindo seu pesar por não poder estar presente a Bruxelas para fazer uma obra de persuação a favor do tratado do CED.

Nas esferas da democracia-cristã declara-se que a saúde do antigo presidente do Conselho ressentira-se dos esforços que êle empregara no último congresso da democracia-cristã, em Nápolis, em junho passado, para manter a coesão e a unidade do partido, embora se apagando pessoalmente assumindo a presidência do Conselho Nacional para deixar o cargo de secretário-político para o sr. Fanfani. No entanto, nestas últimas semanas o sr. De Gasperi parecia ter recuperado seu vigor, até as indisposições que o atacaram nestes últimos dias.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Querem os . . .

Sabe que não pode

Reforça êsse argumento o fato de haver o IAPI, pela Resolução 1438, de 14 de janeiro do ano corrente, determinado que o abono fosse pago separadamente, porque não é incorporável. Entretanto, depois de decretado o novo salário-mínimo a autarquia mudou sua doutrina, invocando a lei 1999, de 1° de outubro de 1953 que mandava contar-se, para efeito de contribuições de previdência, nas emprêsas particulares, todos os abonos concedidos voluntàriamente pelas firmas empregadoras.

Tudo misturado . .

Dessa forma, o IAPI se confessa capaz de adotar, segundo suas conveniências, as doutrinas estabelecidas legislação privada e pública. Reconhece, antes de maio, a intangibilidade do abono de emergência; depois de 1° de maio, no entanto, invoca uma lei anterior para excusar-se do aumento devido em consequência de decreto imposto às empresas particulares, mas, que não tem fôrça de anular dispositivo legal.

Em iguais circunstâncias, os servidores do Serviço Nacional de Malária obtiveram no Ministério da Saúde, o reconhecimento de seu direito ao novo salário-mínimo sem elisão do abono de emergência. Os inapiários fazem agora somente bater-se por tratamento idêntico.

Último dia . . .

horas), 404 contra 409; urna 4, sucursal do sindicato em Madureira, Estrada Marechal Rangel, 58, 1.° andar (10 às 21 horas), 86 votos contra 102; urna 5, hall do IAPC, Rua México, 128 (10 às 20 horas) 249 contra 222 votos; urna 6, Sindicato dos Contabilistas, Rua Buenos Aires, 283 (10 às 20 horas), 115 votos contra 86; urna 7, sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, Rua Visc. Inhaúma, 64, 2.° andar (10 às 20 horas), 200 votos contra 156; urna 8, Rua Camerino, 66, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários (10 às 20 horas), 110 contra 98; urna 9, volante da zona Norte, 123 contra 120; urna 10, volante da zona Sul (extra) 95 contra 62; urna 11, edifício de "A Noite", 4.° andar (10 às 20 horas), 21 votos contra 5.

Ligeira melhora

A publicidade eleitoral feita nos últimos dias pelas chapas de oposição melhorou o índice de comparecimento na maioria das urnas, reavivando as esperanças de que hoje, num último esfôrço, seja conseguido o "quorum" legal.

O aumento de número dos votantes (apenas 319 mais) em relação ao primeiro dia do pleito, ainda é considerado insuficiente para assegurar o êxito das eleições, motivo pelo qual as chapas de oposição reiteram seu veemente apêlo aos comerciários no sentido de que sacrifiquem alguns minutos em benefício da sobrevivência da liberdade no seu órgão de classe.

Esperança e nervosismo

Entretanto, o maior interêsse despertado no segundo dia de votação autoriza crêr que os empregados no comércio, apesar da falta de mobilização adequada para o pleito que se está ferindo, vão recuperar hoje o terreno perdido, nos últimos anos, em referência à tradicional vitalidade da classe. Para tanto, basta que todos os comerciários sindicalizados procurem as urnas e depositem seus votos, cobrindo com sobras os 1.531 sufrágios que ainda faltam.

Os ferroviários . . .

A assembléia aceitou as ponderações do ministro, mas, adotando como lema "simples como as pombas e prudentes como as serpentes", limitou a uma semana o prazo para nova convocação da classe.

Representante do diretor

Representou o Diretor da Central, na reunião, o sr. Paulo Castilho, Chefe do Departamento do Pessoal, que prometeu transmitir ao sr. Jair Rego de Oliveira as impressões colhidas.

Enquanto isso, emissários da União dos Ferroviários do Brasil partirão para o interior, a fim de articular a classe no sentido de possibilitar um pronunciamento nacional em qualquer emergência. Na assembléia de ontem, por sinal estiveram presentes vários delegados ferroviários do interior, entre os quais o sr. Anacleto Pereira Sodré, da Leste Brasileiro, que hipotecou sua solidariedade ao movimento.

Voto de louvor

Foi aprovado um voto de louvor ao prof. Maurício Medeiros pelo artigo que ontem publicou, neste jornal, sob o título "Ferroviários e salário mínimo".

Cofap homologa...

azul "Premium", de que se trata de um tipo inédito de gasolina, com características diferentes, sistema de fabricação próprio, não podendo, assim, ser enquadrada no tabelamento atual.

Transporte e crédito

Homologou, também, a COFAP o ponto de vista do Conselho Nacional do Petróleo em relação à questão do transporte da gasolina no Rio Grande do Sul, a fim de não prejudicar o escoamento das safras gaúchas, tendo em vista as reivindicações das emprêsas transportadoras dos derivados de petróleo, cujo pessoal estêve em greve, reclamando melhor remuneração para os seus serviços.

As tabelas aprovadas adotaram a tarifa de Cr$ 0,0013 por litro-quilômetro, para o frente rodoviário, vigorando para o ferroviário os valores das respectivas tarifas que constam das estruturas de preços vigentes.

Os novos preços adotados e homologados são, respectivamente, para a gasolina, querosene e óleo, Cr$ 3,06; 1,53 e 1,27.

Sindicato dos . . .

empregados em edifícios a orientação jurídica de suas revindicações, estêve ontem no Ministério do Trabalho, onde falou ao diretor da Divisão de Assistência e Orientação Sindical, que prometeu apressar a assinatura da carta sindical da nova entidade.

Desilusões

Apanhado de surprêsa para substituir o general Ancora, o novo Chefe de Polícia ainda não pôde se entrosar completamente nas inúmeras atividades do seu novo cargo.

A complexidade extraordinária do DFSP, a responsabilidade de manter a ordem pública em um instante tão grave, a necessidade de escolher autoridades e auxiliares para os principais cargos, as injunções políticas e partidárias que no momento procuram dominar o ambiente nacional, os pedidos diretos ou indiretos dos que se acham com direito a ocupar os principais postos, o clima de insegurança que a Nação está vivendo em consequência do crime da Rua Toneleros, tudo isso está impedindo que o novo gestor policial tenha a calma e a serenidade indispensáveis à realização de medidas que se tornam importantíssimas no início de qualquer administração.

Como todos os seus antecessores, o coronel Paulo Tôrres subiu os degraus do casarão da Rua da Relação cheio de esperanças e de boa-vontade.

Como os outros, seu desejo é reerguer a Polícia, limpá-la dos maus elementos, organizá-la melhor, aumentar-lhe a eficiência, dar maior vulto ao trabalho policial, ampliar o serviço de policiamento ostensivo da cidade, garantir melhor a propriedade, combater os vícios.

Como os seus antecessores, passará horas consecutivas com seus auxiliares mais íntimos traçando planos, fazendo escolhas, pesando os prós e os contras, analisando os fatos, conjeturando, idealizando, traçando diretivas. Como os outros, em breve, verificará que tudo não passará de um sonho, um grande sonho.

Quando constatar que o material humano à sua disposição é o mesmo e que para seu expurgo se levantam óbices legais, traduzidos nas garantias constitucionais e nos textos do Estatuto, que o Govêrno não dará a devida atenção a seus pedidos de recursos imediatos para melhoria dos serviços, que a rotina se infiltrou de tal modo que passou a ser parte íntima das atividades policiais, que não poderá agir com liberdade, mesmo em benefício da coletividade, pela interferência da política-partidária e interesseira, que terá de cruzar os braços, tornando-se, sem querer, ineficiente, então se lembrará com saudade daquele glorioso 3.° R. I., onde a disciplina, a ordem, o respeito, a união e a coragem o tornaram tropa de elite.

E amargurará o momento em que trocou o comando da tropa aquartelada em São Gonçalo pelo pôsto pomposo de Chefe de Polícia do Distrito Federal.

Flores no princípio, desilusões depois.

Atos do prefeito

O Prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos, tornando sem efeitos, as nomeações, dos seguintes candidatos para o cargo de guarda, interinamente: Valdir Domingues, Aide Teodoro de Araújo, Alberto Pena Machado, Antônio da Silva Alves, Ari Koerner de Andrade, Artur Alexandre, Audoir dos Santos, Benjamin Pereira, Djalma Sousa Leal, Eloi de Oliveira, Hermínio Lopes, Jorge da Conceição, José Bonifácio da Silva, José C. Pinheiro Júnior, José Simão Ramos, Pedro Ferreira de Moura, Rosalvo Teixeira, Wilde Rossi Gibson e Abdias Gomes dos Santos; colocando à disposição da Câmara dos Vereadores, por solicitação da mesma, os servidores Clara de Jesús e Nilza da Silva Franco Pires.

A PEDIDOS

Ao Povo

O povo Fluminense precisa saber quem é o Deputado Federal Brígido Tinoco, candidato do povo a Governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo Partido Socialista Brasileiro:

O Partido que:

Não distingue raças nem côres!

O partido onde cabem todos os homens de bem!

O partido dos humildes!

Para que todos saibam o que Brígido Tinoco tem feito a favor dos trabalhadores e dos brasileiros em geral, abaixo damos a relação das suas atividades.

Votar em Brígido Tinoco, para Governador do Estado, é cumprir o dever de bom brasileiro!

Atividades do Deputado Brigido Tinoco na Câmara Federal:

"1) — Autor da lei 593, que deu aposentadoria aos 30 e 35 anos de serviço aos ferroviários, trabalhadores em carris urbanos, gás, luz, telefone, telégrafos e portuários, amparando ainda, com altas pensões, as respectivas famílias.

2) — Autor do projeto que dá assistência médica e hopitalar aos trabalhadores rurais.

3) — Autor do substitutivo que ampara 3 milhões de trabalhadores dando aposentadorias aos 30 e 35 anos de serviço a todos os associados de Institutos.

4) — Autor da Lei do Decênio militar.

5) — Autor dos Substitutivos que criaram o Conselho Nacional do Cinema e Conselho Nacional do Teatro.

6) — Autor do Projeto transformando em diaristas os trabalhadores de obras novas com 5 anos de serviços e em mensalistas os que possuem 10 anos de trabalho.

7) — Votou contra a cassação de mandatos.

8) — Votou contra o aumento de subsídios.

9) — Autor da lei que amparou todos os tesoureiros e auxiliares de tesoureiros das Caixas Econômicas e Institutos.

10) — Autor do Substitutivo que aumentou o salário mínimo.

11) — Autor dos projetos que ampararam os pracinhas e os ex-combatentes das fôrças expedicionárias.

12) — Autor de substitutivo que protegeu os aposentados e inativos, aumentando-lhes as pensões e as aposentadorias num mínimo de Cr$ 300,00.

13) — Autor do projeto amparando os trabalhadores do Jóquei, dando-lhes as regalias da legislação trabalhista.

14) — Autor do projeto diminuindo a aposentadoria integral dos ferroviários para 30 anos de serviço em vez de 35 anos, já aprovado na Câmara Federal.

15) — Além de ser autor de inúmeros outros projetos, emitiu cêrca de uma centena de pareceres, abordando problemas sociais, esmiuçando as necessidades da Baixada Fluminense e traçando a reforma do ensino primário do país".

Ocupou a tribuna por mais de duzentas vêzes.

Foi líder da Câmara da Capital do Estado, Prefeito de São Gonçalo, Prefeito de Niterói, assistente de Ministro de Estado e duas vêzes deputado federal. Tem várias obras publicadas e é membro efetivo do Instituto Brasileiro do Direito do Trabalho.

Brígido Tinoco

combateu a falência do Banco Fluminense da Produção, que levou à ruína modestos agricultores, comerciantes, industriais e funcionários;

Combateu os métodos do Banco do Estado, que, em 4 anos de existência, apenas financiou iniciativas sem interêsse real para a coletividade;

Combateu a famigerada lei 2.114, em primeiro lugar, no Parlamento Nacional.

"O magistério primário recebe salário de fome e o secundário tem padrão de vencimentos muito baixo. As professôras aposentadas, que já prestaram relevantes serviços ao ensino, vivem sem melhoria, recorrendo muitas vêzes ao auxílio de seus familiares. Urge melhor amparo aos professôres, de conformidade com o seu brilhante apostolado".

(Do discurso de Brígido Tinoco na convenção Estadual do P.S.B.)

Brígido Tinoco, para Governador do Estado

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3816

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

U. D. N.
Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.°
(Resistencia Democrática)

Estréia hoje, às 22,05 na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
um programa endereçado à sensibilidade de portuguêses e brasileiros:
PAISAGENS DE PORTUGAL
* Estrelado por GILDA VALENÇA
* Escrito por EURICO SILVA
Apresentação do
LEITE DE ROSAS

Veja, ilustre passageiro,
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem a seu lado.
E, no entretanto, acredite,
Quasi morreu de bronquite,
Salvou-o o RHUM CREOSOTADO

'VARRER DO ESTADO DO RIO O . . .

(Conclusão da 1.ª página)

São êles, igualmente, que apodrecem o meio social e político para tirarem vantagens com a corrupção.

Bastaria êsse programa para entrar pelos olhos do povo a sinceridade e altura das nossas intenções.

Não somos aquêles que prometem e não cumprem por egoísmo e avidez de lucros.

Somos os que comungamos no sofrimento e nas agruras da vida dos que nos seguem, não pelo que dizemos, mas pelo que fazemos na batalha quotidiana para conter os abusos, os erros e os crimes dos que governam.

Na nossa luta, pedimos apenas que nos estimulem com uma solidariedade confiante.

Saberemos tirar as conclusões e anunciamos a vitória da nossa causa.

Dêem-nos os votos, que os transformaremos em lauréis pela honra e pela glória da nossa amada província.

EM PARAIBA DO SUL

O discurso de Paraíba do Sul é do seguinte teor:

"Nesta grande comício numa zona predestinada a ser um dos centros do poder industrial do Estado do Rio e um dos empórios de sua maior riqueza, fundada no concurso do capital e do trabalho, harmoniosamente unidos, a Aliança Popular Fluminense apresenta os principais afluentes de seu ideal generoso, na presente campanha eleitoral.

Aqui estamos os da União Democrática Nacional, cujas tradições de lutas pela liberdade são renovadas sempre por lutas incessantes.

Aqui está o poderoso esquadrão trabalhista comandado pelo fundador e presidente do Partido o deputado Abelardo Mata.

Também se apresentam o PRP, sob a chefia esplêndida de Raimundo Padilha; o Partido Democrata Cristão, com o digno e veterano chefe, Bandeira Vaughan; o verdadeiro Partido Republicano, com a tradição gloriosa de lutas patrióticas e os pessedistas independentes, que sustentam a candidatura do ilustre chefe campista, senador Pereira Pinto.

Todos êsses partidos e grupos são absolutamente insuspeitos aos sentimentos populares.

Todos já se alistaram na cruzada da justiça social.

Esta grande reforma de base é um imperativo da civilização, definido nas duas famosas encíclicas dos pontífices Leão XIII e Pio XI.

Ambas essas magnas cartas reconheceram que toca, ao espírito de equidade das sociedades humanas, corrigir as desigualdades da natureza.

Já sabemos, pois que a equidade social não pode ser iludida, nem falsificada pela hipocrisia que esconde detrás de sua fachada o favoritismo, os privilégios e as injustiças.

As leis de assistência social não serão, portanto, serviços eleitorais de políticos que as manipulam para tirar vantagens, para fazer promessas que não cumprem para enganar o povo.

Assim, a Aliança Popular Fluminense proclama que a Assistência Social, em tôda sua complexidade na preservação, defesa e garantia do trabalhador e suas famílias, não estará realmente fundada enquanto não chegar à plenitude de seus objetivos, que são universais, que devem estar ao alcance de todos os necessitados, segundo processos simples e fáceis.

A Assistência Social, nas leis vigentes serve muito mais aos que a manipulam, aos que dela se aproveitam, aos que tiram proveito dos seus negócios, do que mesmo aos que lhe pedem socorro.

Muitos querem fazer da legislação trabalhista uma dádiva do cesarismo, uma mercê pessoal, um fruto de sua generosidade, quando na realidade os primórdios dessa legislação vinham de longe décadas atrás.

Sem dúvida, não podíamos contar no primeiro lato, com leis trabalhistas perfeitas.

Ao menos, poderíamos esperar que suas instituições fossem orientadas e dirigidas por administradores experimentados e competentes; que a rigorosa honestidade presidisse o emprêgo dos dinheiros da assistência, que na realidade pertencem ao povo.

Todos sabemos que, infelizmente, não é isso o que acontece.

O próprio Govêrno sonega sua contribuição legal, cuja falta já sobe a muitos bilhões de cruzeiros.

Em consequência, não temos uma assistência, mas uma instituição frustrada nos seus intuitos arrastando-se penosamente entre dificuldades financeiras.

O resultado é que os trabalhadores não podem contar com ajudas, pensões, aposentadorias que as leis referem, mas os guichês dos institutos não pagam.

No regime social em que vivemos, o Estado engana o pobre e o desprotegido e assim comete um duplo crime: contra a caridade e contra a equidade.

Na nossa luta, inscrevemos uma cláusula básica, isto é, a de estabelecermos nos orçamentos das três esferas do Govêrno a prioridade da assistência social.

O nosso intuito é assinalar a preeminência nas comunidades cristãs do dever da proteção dos fracos e dos humildes.

A Assistência Social não é um favor, mas um dever".

SÚMULA DA SESSÃO DE ONTEM

(Conclusão da 3.ª página)

correções verificadas na publicação do seu discurso sôbre a situação política.

— O sr. Castilho Cabral, orador do grande expediente, analisa o recente discurso do líder da maioria, deputado Gustavo Capanema.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 78 deputados.

— O sr. Herbert Levi trata da situação política e econômica do país.

— O sr. Hildebrando Bisaglia protesta contra a resistência dos empregadores mineiros no cumprimento da nova Lei do Salário Mínimo.

— O sr. Campos Vergal e Ulisses Guimarães falam em explicação pessoal.

— O presidente comunica haver recebido ofício do ministro das Relações Exteriores manifestando o desejo de que a Câmara dos Deputados receba o delegado pontifício, d. Giovani Piazza, que chegará ao Brasil no próximo dia 31 de agôsto.

— Encerramento: 17,40 horas.

FLUMINENSES:

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Aliança Popular Fluminense

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

OS MALEFÍCIOS DO ALCOOL



Devemos evitar ao máximo as bebidas alcoólicas, pois qualquer uma delas é prejudicial ao organismo.

Os aperitivos, tão usados por muitos, irritam a mucosa gástrica e prejudicam a digestão, além de outros distúrbios gerais para a saúde.

E' muito frequente no inverno, ou durante as intempéries, o uso de uma dose de conhaque, rum, licor, cachaça, ou qualquer outra bebida, atribuindo-se ao álcool certo poder contra o frio. Isso é uma ilusão, porque o álcool aumenta a temperatura periférica, mas diminui a temperatura interna, e a defesa contra o frio será nesse caso, ainda menor.

Devemos substituir as bebidas que contêm álcool pelos sucos e refrescos de frutas e coquetéis de vitaminas, porque êsses, além de agradáveis ao paladar, fornecem ótimos elementos nutritivos indispensáveis à manutenção da saúde. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Passe de . . .

(Conclusão da 10.ª página)

da questão.. Mérito que determinou que o Superior Tribunal se considerasse competente para julgar a questão, disse-nos o sr. José Alves de Moraes que em face do ocorrido, restava apenas à Assembléia acatar a decisão do STJD e, ao mesmo tempo, voltar a incluir o clube rubroverde no campeonato profissional, com outra resolução, após a revogação da resolução de 1946.

O poder curativo do sangue

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio n. 13 — 18.º pavto. — Salas 4, 5 e 6. Rio. Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

AOS EMPREGADORES INTERESSADOS

Comércio, Indústria e especialmente transportes

Como é de conhecimento público, foi aprovada pelo Congresso Nacional a Lei n.º 2.196, de 1.º de abril de 1954, regulamentada posteriormente pelo Decreto n.º 36.025, de 12 de agôsto de 1954, publicado no "Diário Oficial", secção 1, de 16 de agôsto de 1954, assinado pelo Exmo. Sr. Presidente da República e referendado pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, estando em vigor, portanto, desde aquela data.

A Presidência do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro que, com o novo título passa a chamar-se Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, conforme preceitua o referido Decreto, preocupada em manter permanente clima de compreensão entre as classes trabalhadoras e patronais, atendendo a que talvez a lei e a sua regulamentação também tenham apanhado desprevenidos os senhores empregadores, procurará, imediatamente, entrar em entendimentos diretos com as classes patronais atingidas pela Lei em aprêço, para que, dessa forma, prossigam os trabalhos afetos ao Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro na mais perfeita harmonia, como. até então, vêm sendo realizados.

Quanto aos trabalhos executados por associados dêste Sindicato serão ressarcidos no local, excetuando-se os de grande monta e que careçam de conferência final; com alusão às tabelas de salário, poderão ser pedidas vistas das mesmas, no local do trabalho, aos senhores encarregados do Sindicato.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO

(a) — OSCAR RODRIGUES VARGAS, Presidente.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de Cruzeiros

Aprovada a . . .

(Conclusão da 3.ª página)

porcionar à população a fluorização da água. Disse que o dinheiro proveniente dessa arrecadação — cêrca de 10 milhões — não está sendo empregado nos fins a que se destinou. O sr. Frederico Trota apresentou proposição, mandando conceder verba para calçamento da Rua Paulo Eiro, em Cavalcanti e reclamou contra a falta dágua na Praia da Pitangueira, em Governador. A sra. Lígia Bastos pediu providências ao Prefeito para ser executado o plano de ligação da Rua Neves Leão à Rua Cesar Zama, em Lins de Vasconcelos. Na ordem do dia foi discutido, ainda, o projeto do sr. Levi Neves, concedendo isenção de impostos para o Clube Militar.

CBD está . . .

(Conclusão da 10.ª página)

posições nos "Jogos Pan-Americanos", já que isso é nada mais nada menos que uma Olimpíada continental.

Dessa forma, os que fôssem atraídos à oferenda da CBD estariam sujeitos inclusive a depender de "pedidos" que a própria CBD faria junto ao COB.

Reajustamento . . .

(Conclusão da 3.ª página)

pos, com a transferência do coletor que ali se encontrava lotado há longo tempo, o sr. Murilo Pereira da Silva. Disse que o chefe pessedista local, sr. Silvio Bastos Tavares, era o responsável pela transferência de um servidor com mais de 35 anos de serviço, justamente para colocar em seu lugar um outro funcionário que já havia respondido a inquérito administrativo, mas que era considerado como um bom cabo eleitoral.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, em segunda e última discussão, os dois seguintes projetos: n. 405, reestruturando as carreiras de médico do Estado; e n. 327, abrindo um crédito especial de 600 mil cruzeiros para o pagamento das professôras substitutas.

Impedimento . . .

(Conclusão da 3.ª página)

LIBERDADE DE MANIFESTAÇÃO

Concluindo o seu discurso disse o sr. Aloísio de Carvalho:

Desde o primeiro dia, o que nesta tribuna tenho sustentado, que devemos deixar no Brasil a opinião pública livre, livre de quaisquer peias.

Não tenhamos medo do que digam os comícios.

Não tenhamos receio do que diga a imprensa, porque aí está a lei para coibir os excessos da palavra escrita.

Não tenhamos receio do que nas tribunas dos Parlamentos se diga. E admitamos que em momentos de conturbação dos espíritos possamos todos dirigir apelos no sentido de que o Presidente da República renuncie ou se afaste. Aí está a História, com os exemplos brasileiros e estrangeiros, mostrando que talvez na vida política os atos de renúncia voluntária — como se quer fazer entender — são os menos frequentes, são os mais raros, são excepcionais, porque os casos são, em verdade, de circunstâncias que levam o dirigente a trocar a parcela transitória do seu poder pelo ideal melhor da pacificação dos espíritos ou do entendimento dentro da sua Pátria.

DEFESA DE NERO MOURA

O sr. Vitorino Freire fêz, ontem, a defesa do sr. Nero Moura dos ataques que têm sido feitos ao ex-Ministro da Aeronáutica, de quem declarou-se amigo de mais de 20 anos.

VIOLENCIAS

O sr. Joaquim Pires leu telegrama que recebeu do Piauí, protestando contra violências que lá estariam ocorrendo.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados vários projetos de abertura de créditos e de decretos legislativos.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA
DELEGACIA DO QUINTO DISTRITO POLICIAL

EM 19 DE AGOSTO DE 1954

EDITAL DE CITAÇÃO

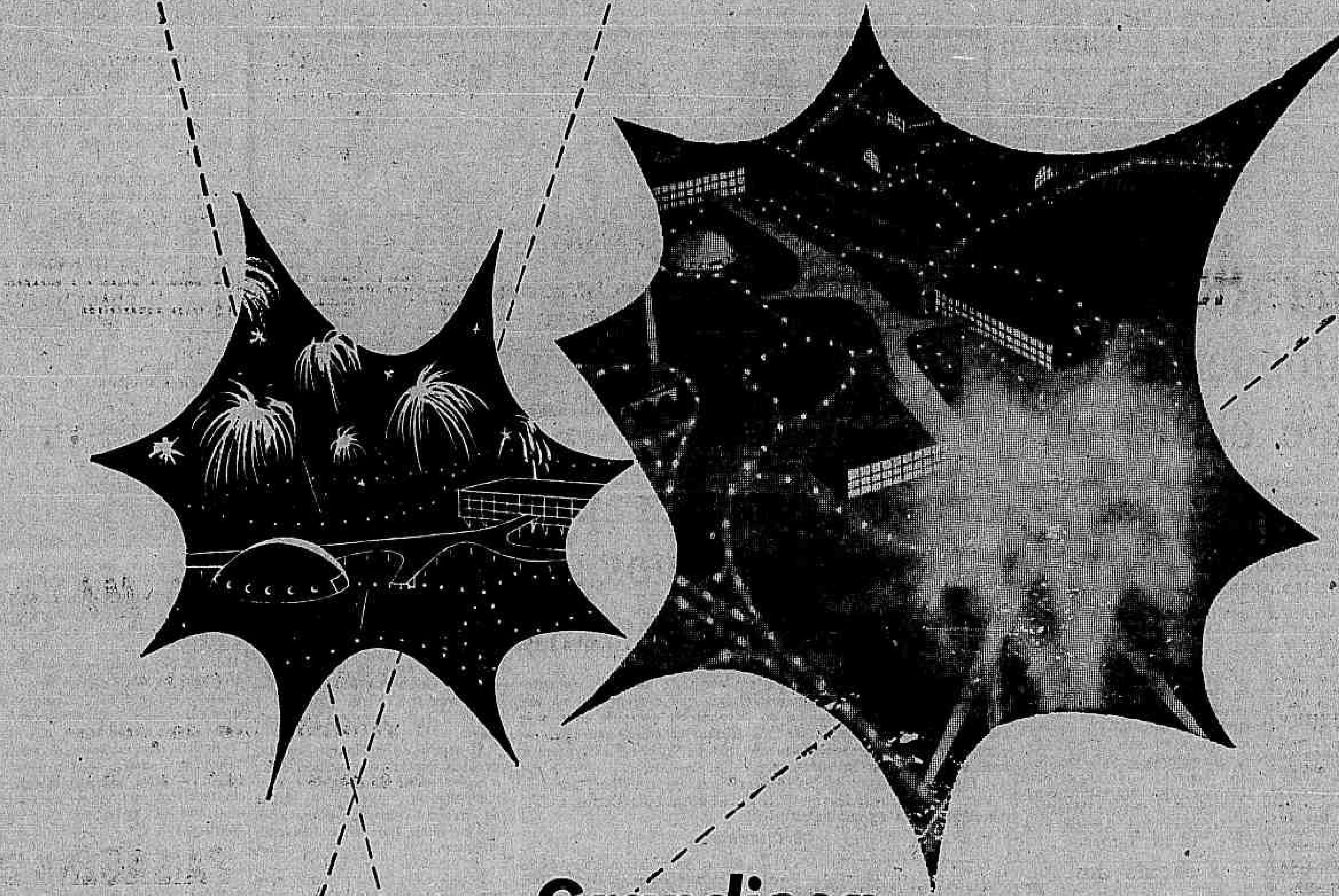
EDITAL DE CITAÇÃO EXTRAIDO DO PROCESSO NUMERO CENTO E CINQUENTA E TRES, CONTRA O REU GIULIO FIORINI NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR CLAUDIO VIEIRA PEIXOTO, DELEGADO DO QUINTO DISTRITO POLICIAL, NO DISTRITO FEDERAL, MANDA

O Oficial de Diligências desta Delegacia, que em cumprimento do presente que vai devidamente assinado, afixá-lo à porta desta dependência e publicá-lo no matutino DIARIO CARIOCA, para que seja citado o réu GIULIO FIORINI, de côr branca, filho de Augusto Fiorini e de Rinaldi Matilde, de nacionalidade italiana, com 25 anos de idade, ferreiro, de paradeiro ignorado, a comparecer a esta Delegacia, que funciona à Praça Marechal Ancora, nº 4 — segundo andar, para se ver processar na forma da lei, como incurso no artigo 21 da Lei das Contravenções Penais tendo para tanto o prazo de 5 (cinco) dias, a partir da publicação deste edital, sob pena de ser processado à revelia. — Eu, Anibal Carneiro Costa Escrivão, o lavrei e o subscrevi.

(a) Cláudio Vieira Peixoto, Delegado.

Êste é o seu compromisso para o dia 21 de agôsto:



Grandiosa

"FESTA DO FOGO E DA LUZ"

NO PARQUE IBIRAPUERA!

A 21 de agôsto, a Exposição do IV Centenário de São Paulo vai abrir suas portas ao Brasil e ao mundo. E, dentre as festividades do grande dia — *que V. não pode e não deve perder* — está a grandiosa "Festa do Fogo e da Luz". O Parque Ibirapuera fèericamente iluminado... fontes luminosas subindo aos ares em repuxos de sonho! Um espetáculo deslumbrante!... que está muito além do que V. poderia imaginar, mas que *você* poderá ver com seus próprios olhos! Assista — com tôda a sua família — à grandiosa "Festa do Fogo e da Luz" no Parque Ibirapuera!

PROGRAMA INAUGURAL DA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

Sábado, 21 de agôsto

10 hs. — No Ibirapuera, salva de 400 tiros de 15 em 15 segundos, simbolizando os 400 anos de São Paulo. Aviões do Aero Clube de São Paulo lançarão convites coloridos sôbre a cidade anunciando a inauguração da Exposição e solicitando ao povo que compareça em massa ao grande parque da cidade.

11 hs. — Apitos de tôdas as fábricas e repiques dos sinos de tôdas as igrejas, anunciando a abertura da Exposição do IV Centenário. "Aspirais" simbólicas no céu da cidade, por aviões. Formações e bandas militares. Hasteamento simultâneo das bandeiras do Brasil, de São Paulo e dos países participantes. Inauguração dos palácios.

15,30 hs. — Abertura ao público dos portões do Ibirapuera. Profusa distribuição de bandeirolas do IV Centenário e palas com dísticos alusivos à Exposição.

19,30 hs. — "Festa do Fogo e da Luz": o espantoso milagre da côr, acêso no mistério da noite!

Domingo, 22 de agôsto

11 hs. — Revoada de milhares de pombos, da Sociedade Columbófila da 2a. Região Militar.

11,15 hs. — Retretas pela banda da 4a. Zona Aérea, 2a. Região Militar e Fôrça Pública.

14 hs. — "Show" dos alucinados "Aqua-Loucos" Sensacional espetáculo aquático. Monumental desfile, em barcos, de encantadoras sereias exibindo os mais diferentes tipos de maiôs, desde os "antiquados" modelos de 1903 aos "super-atômicos bikinis" de 1954.

16 hs. — O maior festival folclórico jamais realizado na América do Sul, organizado pela Comissão Paulista de Folclore e patrocinado pela Comissão do IV Centenário. Maravilhosa exibição em tablados especiais — das 16 horas da tarde às 4 horas da manhã — de bailarinos de todo o Brasil, apresentando:

Congada (Terno Verde — Atibaia)
Cururu e Cateretê (Piracicaba)
Chiba, Caipó (Ubatuba — Piracaia)
Fandango (Tatuí — Sorocaba)
Congada (Terno Côr-de-Rosa — Atibaia)
Batuque (Tietê — Capivari — Laranjal)
Folia de Reis (Fernandópolis)
Moçambique (Cunha — Aparecida do Norte)
Tropeiros da Tradição (Est. Rio G. do Sul)
Chegança (Est. de Alagoas)
Ticumbi (Est. do Espírito Santo)
Bumba meu boi (Est. do Rio)
Vilão (Est. de Santa Catarina)
Reisado e Escola de Samba (Dist. Federal)

Entrada grátis!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Para maiores detalhes, escrever à Comissão: Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

Standard

BRAÇADAS e Remadas

O timoneiro [illegible] Augusto de Mou[illegible] cumprirá apenas a suspensão de uma regata, já que, assim deliberou o Conselho de Julgamento, na apreciação feita ao recurso do C. R. Icaraí, feito ao seu "patrão".

REGATAS

O "patrão" do grêmio niteroiense fôra suspenso por três regatas, por ato do presidente da FMR, em face de "ter invadido a raia" na última regata. Desta forma o timoneiro que tinha esperanças em obter duas vitórias na próxima competição do dia 29, estará ausente da raia. Somente na regata "pré-campeonato" (na Lagôa) o mignon "patrão" estará nas cordinhas.

3'47"

Êsse o tempo cronometrado para os 1.000 metros (em água da Lagôa) pelo "quatro com de principiantes" botafoguense, nesse "tiro" às 5,30 horas.

LUTA

Já às 6,15 horas os outros dois "quatro" botafoguense, o de novíssimos, com Jarbas nas cordinhas e o de "junior" com General na patroagem, foram postos à luta nesse "match" preparatório para a próxima regata.

7'45" foi o tempo obtido pelo conjunto de Jarbas, enquanto o de General ficou em "7'50".

No próximo sábado Agenor Corrêa colocará nágua os "oito" de "Estreantes" e o de "Principiantes" para um "tiro". O de estreantes largará junto, mas fará somente 1.000 metros enquanto o de principiantes seguirá rumo aos 2.000 metros.

SALTOS

Rumo à São Paulo, os Aqualoucos Cariocas (os do Clube) seguirão no próximo sábado para os festejos que ainda continuam em comemoração ao IV Centenário da Cidade.

Este é o time da Portuguesa que deverá, hoje, dar ante a Assembléia Geral da F.M.F., sair e entrar na disputa do campeonato

PASSE DE MÁGICA NA FMF: PORTUGUÊSA SAI E ENTRA

A Assembléia acatará a decisão do Superior Tribunal ao mesmo tempo que determinará o retôrno do clube rubroverde — Hoje, a reunião da entidade carioca

A Associação Atlética Portuguêsa deverá ser excluída hoje, das disputas do campeonato de futebol profissional da FMF e, ao mesmo tempo, ser incluída (por nova decisão) nas mesmas disputas.

A Assembléia Geral da Federação acatará a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva que considerou em vigor a resolução de 1946 (que mandava realizar um torneio entre os primeiros colocados da segunda divisão para preencher a 12.ª vaga na 1.ª), excluirá a Portuguêsa, a seguir revogará a resolução em pauta e determinará, como é soberana, que por outra resolução a mesma A. A. Portuguêsa preencha a décima segunda vaga das disputas do campeonato profissional.

ESCLARECIMENTOS

Êsses esclarecimentos foram prestados, ontem à tarde, à nossa reportagem, pelo sr. José Alves de Moraes que além de ser vice-presidente dos interêsses jurídicos do Flamengo e seu representante na FMF, foi o advogado da mentora carioca junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

A RESOLUÇÃO DE 1946

Disse-nos o sr. José Alves de Morais que a resolução da Assembléia Geral da FMF de 1946 mandava que, efetivamente, o preenchimento da 12ª vaga na 1ª categoria fôsse efetuada mediante um torneio entre clubes classificados na 2ª categoria. Mas que, para a Federação, essa orientação ficou caduca após a reforma de 1949 quando foi criado o Departamento Autônomo, desaparecendo, portanto, a chamada 2ª categoria. E pelos estatutos de 1949 (atualmente em vigor) a 12ª vaga seria preenchida como o foi, pelos que se habilitassem em requerimento e a critério da Assembléia.

NÃO AVOCARAM A RESOLUÇÃO

"Tanto é assim e tanto a solução de 1946 que mandava preencher a 12ª vaga não estava em vigor — acrescentou o sr. José Alves de Moraes — que na época do requerimento para o acesso, tanto Portuguêsa, como o Andaraí e o Oriente não avocaram, e seu favor, àquelas disputas ou, melhor, a tal "resolução de 1946", agora em discussão. Acentuou: "O acesso da Portuguêsa foi feito de acôrdo com resolução estatutária da reforma de 1949 e teve aprovação unânime da Assembléia, então reunida, apenas com a abstenção dos votos dos representantes do Bangu e do São Cristóvão.

PERMANECERÁ A PORTUGUÊSA

Já não desejando entrar no mérito

(Conclui na 9.ª página)

O Flu vai aprontar pela manhã

O Fluminense F. C. realizará na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, o seu apronto para o seu encontro de domingo com a A. A. Portuguêsa, muito embora, sejam remotas as possibilidades de realização dêsse prélio, em virtude da decisão do STJD que considerou ilegal a permanência do ser antagonista no campeonato.

TESTE DE TELÊ

O atacante Telê fará hoje o seu teste definitivo. Se confirmar a atuação do último exercício, terá como certa a sua presença no quinteto tricolor. A presença do goleiro Castilho, que já se encontra recuperado no apronto de hoje, é certa, não sendo possível, entretanto, a sua participação no encontro de domingo. Continuará, portanto, a defender o arco tricolor o arqueiro Adalberto.

O QUADRO

O quadro tricolor deverá entrar em campo para o último exercício da semana "luso", com a seguinte formação: Adalberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

Geraldo, o goleiro sancristovense. Substitui Hélio

Sancristovenses já estão concentrados desde após o treino

O quadro titular do São Cristóvão treinou, ontem à tarde, e venceu contra o onze suplente e, ainda, contra uma equipe de fuzileiros navais. No ensaio frente aos suplentes, os sancristovenses venceram pela contagem mínima. E frente aos fuzileiros, o resultado foi de 3 a 1, a favor do titular "cadete".

Depois do ensaio, os jogadores rumaram para o Hotel Regina onde ficarão concentrados até amanhã, à tarde, hora do encontro que inaugura o campeonato da cidade.

PRIMEIRA FASE

Na primeira fase dos treinamentos de ontem o quadro titular de Figueira de Melo alinhou frente ao onze suplente. Foi um treino proveitoso, quando os titulares venceram por 1 a 0, gôl de Cabo Frio.

SEGUNDA FASE

Na segunda fase, os "cadetes" jogaram contra uma equipe de fuzileiros navais, vencendo ainda uma vez pela contagem de 3 a 1, "goals" de Bera (2) e Cabo Frio. Ferrugem fêz o gôl dos navais.

OS QUADROS

O titular são-cristovense alinhou com: Geraldo; Manfredo e Ivan; J. Alves, Severino e Décio; Garrincha, Indio, Cabo Frio (Bera), Cosme e Carlinhos. E a equipe de fuzileiros navais foi a seguinte: Ciro; Artista e Mato Grosso; Caetano, João e Juarez; Vinte Cinco, Serragem, Fome, Ferrugem e Pará.

VENDA DE IVAN

Ao que apurou a nossa reportagem em Figueira de Melo, os dirigentes iniciarão hoje, com o Palmeiras, a transferência do meia Ivan.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

CBD está preparando um golpe no volibol

Consulta (reservada) às entidades nortistas que não participaram da fundação da CBV — Promessas de cargos na delegação que irá aos "Jogos Pan-Americanos"

Com base em promessas para o cargo de chefia e bem assim de postos na delegação brasileira que irá ao México (em março vindouro) participar dos "II Jogos Pan-Americanos", a CBD teria expedido uma circular reservada, às Federações estaduais, a fim de fomentar a cisão no seio da recém-fundada Confederação Brasileira de Volibol. Isso o que constava ontem, nas rodas esportivas.

AS QUE NÃO PARTICIPARAM

A medida vem de ser tomada junto às Federações que não participaram da reunião do último dia 16, aqui no Rio, dos representantes das entidades para fundar a entidade mater do esporte da rêde.

OS 2/3

O ponto base com que a CBD tentaria "torpedear" a nova Confederação, é que a resolução tomada na reunião do dia 16, não exprime a vontade geral, isto porque as entidades presentes à reunião não atinge os dois têrços exigidos. Êsse é o ponto de alegação, mas a atração, está evidentemente nesse "chamariz" que é a participação numa delegação nacional, em competições no exterior.

AS NORTISTAS

As entidades do Norte foram as mais visadas nesse movimento de "sapa" com que a CBD tenta jogar por terra uma resolução quase geral de emancipação do voleibol.

Tentando atrair à sua manobra as entidades, principalmente as entidades nortistas, a CBD estaria oferecendo postos e posições, que evidentemente não pode concretizar, salvo se fôr pedir êsses favores aos dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, a quem cabe ùnicamente escolher e designar chefia, postos e

(Conclui na 9.ª página)

Decidido: convite ao Líbano para Mundial basquete

A CBB deliberou convidar o Líbano para participar do "II Campeonato Mundial", para a décima-sexta vaga dos participantes do certame mundial promovido pela entidade nacional.

Para a vinda da seleção do Líbano já foram iniciados os entendimentos, já que o basquetebol libanês é controlado pela Federacion Libanaise Omnisports, com sede em Beyrouth.

A seleção libanesa segundo já foi demonstrado, possui um apreciável nível técnico, e a sua vinda parece já solucionada, já qeu as conversações preliminares disso dão indício.

CUBA NA 15.ª

Como 16 são os participantes do "Mundial" e tendo já quatorze com inscrições já asseguradas, e ainda com Itália e Espanha postos à margem do certame, duas vagas serão preenchidas. Para a 16ª vem de ser convidada a seleção libanesa, e para a 15ª vaga, Cuba já se candidatou e reúne probabilidades de ver ratificadas as suas pretensões.

O TESTE DESTA NOITE

Esta noite, no Ginásio do Flamengo, a seleção nacional será submetida a teste, nessa preparação que vem sendo orientada por "Kanela".

AZUL X AMERICA

Nêsse "match-treino" sob às vistas do público, às 20,30 horas, Kanela colocará o five Azul contra o 1º quadro do América, sendo as seguintes as equipes:

Seleção Azul: Algodão, Mair, Maurício, Almir, Bombarda, Wlamir, Zé Henrique, Mario Hermes e Angelim. **América:** Passarinho, Norival, Helinho, Tião, Amintas, Waltinho e Negri.

VERMELHO X BOTAFOGO

E às 21,30 horas, o five Vermelho terá como "sparring" o quadro do Botafogo, nêsse ensaio preparativo para o II Campeonato Mundial.

Os quadros deverão formar assim organizados:

Seleção Vermelha: Amauri, Olivieri, Gedêlo, Max, Godinho, Pecente, Marson, Artur e Alfredo. **Botafogo:** Nelsinho, Hermes, Dato, Haroldo, Moacir e Zé Luiz.

ESTADIO DE IBIRAPUERA

Ontem foram visitadas as obras em conclusão do ginásio de Ibirapuera, onde em outubro vindouro, será iniciado o II Campeonato Mundial de Basquete, por dirigentes, autoridades e responsáveis pela conclusão do monumental ginásio da paulicéia, mostrando-se os visitantes satisfeitos com a marcha dos trabalhos.

LINHAS ESPECIAIS

Dentre os problemas para a disputa dos jogos do Mundial no ginásio de Ibirapuera, estava o que se referia à condução para o ginásio paulista. E' o eterno problema de transporte a criar embaraços. Mas êsse problema parece solucionado, já que na visita que fizeram ao Prefeito em exercício da capital paulista dirigentes da Federação Paulista de Basquete e a Comissão Executiva do Campeonato Mundial, o chefe do Executivo da capital bandeirante prometeu expedir ordens imediatas para o lançamento de linhas especiais de ônibus as quais estarão em tráfego durante o II Campeonato Mundial. Outra medida tomada pelo Prefeito em exercício é no que se refere à colocar quatro ônibus à disposição da Comissão de Transportes, a fim de facilitar a movimentação das delegações.

No Hotel Regina os botafoguenses aguardam olarienses

Botafoguenses já se acham concentrados no Hotel Praia Leme, em Copacabana, onde aguardarão o momento do encontro com o Olaria, domingo, no próprio estádio da Rua General Severiano.

Gerson foi o único ausente do exercício de ontem. Mas sabe-se que o médio Juvenal também não participará da peleja, embora tenha atuado meio tempo do exercício de ontem.

TRIUNFO APERTADO

Os titulares, ontem à tarde, marcaram um triunfo apertado frente aos suplentes, pois o resultado foi de 4 a 3. Carlyle fêz dois goals. Dino e Quarentina fizeram os dois tentos restantes dos titulares. E para os suplentes, marcaram Ariosto (2) e Paulinho.

OS TIMES

Os dois quadros do Botafogo alinharam assim constituídos: **Titulares** — Gilson; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Juvenal (Richard); Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo (Vinicius). **Suplentes** — Joselias; Tomé e Floriano; Richard (Brandãozinho), Camoti e Otávio; Mangaratiba, Ari (Geninho), Ariosto, Paulinho e Vinicius (Jairzinho).

Otávio no Bangu

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Conforme noticiamos ontem, o atacante mineiro Otávio, que teve seu contrato rescindido, amigàvelmente, com o Palmeiras, deverá ser experimentado pelo Bangu. Segundo a reportagem conseguiu apurar, o grêmio do Parque Antártica fixou em 200 mil cruzeiros a sua transferência para o grêmio carioca.

Eis o ataque do S. Cristóvão para enfrentar o Vasco: Garrincha, Indio, Bera, Cosme e Carlinhos

Bangu e América aptos para os jogos inaugurais do certame

Bangu e América treinaram em conjunto na tarde de ontem, como preparativo para os jogos iniciais que sustentarão na abertura do Campeonato Carioca de Futebol do corrente ano, a iniciar-se sábado e domingo. Os "mulatinhos rosados" exercitaram-se em seu próprio gramado, enquanto que os "rubros" estiveram em ação no campo do Manufatura.

Entre os banguenses, os titulares levaram a melhor, por 4 a 3, "goals" de Décio 2, Xavier e Nivio. Lucas, Luís Carlos e Jairo, marcaram para os suplentes.

OS QUADROS

Formaram assim os dois quadros: TITULARES — Fernando, Hilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Edson; Xavier, Miguel, Zizinho (Bueno), Decio e Nivio.

SUPLENTES — Arí (Jorge), Messias (Salvador) e Navarro; Alaine (Cavillan), Aureo e Nilton (Jorge); Vacari (Corrêa), Calazans (Antônio), Lucas, Luiz Carlos e Jairo.

O AMÉRICA

No treino do América também os titulares levaram a melhor, por 3 a 1, tentos de Paraguaio Alarcon e João Carlos. Valeriano marcou para os reservas.

Os quadros estavam organizados: EFETIVOS — Lourinho, Cacá e Edson (Osmar); Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leonidas (Simões), João Carlos e Olício.

RESERVAS — Osni, Souza e Nestor; Didi, Oto e Alzemiro; Ramos, Vassil, Valeriano, Denoni e Romeu.

Sómente hoje: Parodi e Gonzalez

Sòmente hoje, às 21,30 horas, deverão chegar ao Rio os jogadores paraguaios Victo Gonzalez e Silvio Parodi, para o Vasco da Gama.

O atraso do avião que conduz os dois jogadores vascaínos ditou o retardamento da chegada e, consequentemente, alterou os planos da direção técnica, que pensava incluí-los ainda hoje no treinamento matutino.

EM S. JANUARIO

Parodi e Gonzalez rumarão para o estádio de São Januário, onde ficarão hospedados. E amanhã ambos irão ao Maracanã para assistir a peleja de abertura do campeonato da cidade, entre Vasco e São Cristóvão.

CAMPEÃO DE MÉDIOS

Este é Renato de Morais, que representou o Distrito Federal na classe dos médios, vencendo de forma espetacular o fortíssimo paulista Calil Haddad, no Quadrangular Brasileiro de Levantamento de Pesos, realizado sexta-feira e sábado último, em São Paulo. Renato, obteve as seguintes marcas: desenvolvimento, 92 1/2; arranco, 100 quilos; arremesso, 127 1/2 quilos, totalizando 320 quilos. Ricardo Calmon e Pantaleão Rinaldi, foram as outras figuras de destaque da equipe carioca

Noticiário

- A Assembléia Geral da FMF, reunir-se-á, hoje, em sessão extraordinária para tomar conhecimento da decisão do STJD que colocou a A. A. Portuguêsa fora do campeonato. Na ocasião o sr. dr. Alves de Morais advogado da FMF, fará uma exposição dos últimos acontecimentos, que, certamente, dificultarão a marcha do campeonato.
- O sr. José Trócoli, funcionário da FMF acaba de ser nomeado Diretor do Departamento de Comunicações dessa entidade.
- O STJD oficiará à FMF a confirmação da decisão que considerou ilegal a permanência da A. A. Portuguêsa na Divisão Extra de Profissionais. Com isso o STJD evitará que a FMF alegue desconhecimento da sua decisão.
- A Bolívia deverá participar do Sul-Americano de Tenis a realizar-se em São Paulo. Para isso, a Federação Boliviana de Tenis, solicitou da CDB, informações sôbre a data do encerramento das inscrições dêsse campeonato.

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — B

RIO DE JANEIRO

SEDE: — AV. 13 DE MAIO 13 — 27.º ANDAR

As Orelhas ARDEM

Hoje quero, inicialmente, dar a vocês todos uma notícia sensacional. Quero dar uma notícia extraordinária e, o pior de tudo: verídica. Autêntica. Batata. Mas antes quero chamar a atenção de vocês todos: tomem cuidado, não esperem ônibus, ou lotações junto ao meio fio. Mães! Cuidado com seus filhinhos, não deixem os meninos brincando pela calçada, desprevenidos. Noivos! Não fiquem batendo papo com suas noivas junto aos postes, assim perto do meio fio, pelo amor de Deus. Namorados que namorais nas amuradas das praias, cuidado! Cuidadinho! Tôda atenção é pouca. Velhos, moços, mocinhas, rapazolas, olhem bem pros lados, não atravessem as ruas dando sopa e, sobretudo, não fiquem parados na calçada, por favor. A notícia que eu tenho é verdadeiramente desesperada e estùpidamente verdadeira. — Oh como doi ter que contá-la, ter que dizer isso... — Pois, meus amigos, aconteceu anteontem, dia 18 de agôsto de 1954; foi justamente anteontem, Aqui vai a notícia. Tremei, pessoal: "O sr. MARCOS CORTEZ (Pavão) TIROU CARTEIRA DE MOTORISTA!"...

A PERGUNTA

Por isso, que, ontem, me dizia Chico Abreu, hábil motorista amador: "Seu Super, eu não teria receio dessa estória do Pavão tirar carteira se eu não tivesse escutado um pergunta horrível que êle me fêz, seu Super...". Me acerquei de Abreu e perguntei, curioso, qual a pergunta. Chico Abreu olhou pros lados, passou a mão na calva, deu um sorriso e me disse: "Imagine que, ontem, Pavão foi me procurar na Mayrink e me perguntou, muito calmo:" Depois, imitando Pavão: "Seu Abreu, o senhor que entende de automóvel quer me dizer se pedal de freio é a mesma coisa...". Pavão respirou: "...a mesma coisa que pedal de acelerador?...".

A DEFESA

E tem também a estória daquele torcedor rubronegro que, domingo, no Maracanã, quando Garcia defendeu os três pênaltis batidos pelo jogador Décio, do São Cristóvão, levantou-se e gritou, bem alto: "Esta não. Esta não foi o Garça que defendeu". Pois um outro torcedor rubronegro virou-se com raiva e berrou: "Não foi o Garça por que, gentes?". E o primeiro torcedor, delirando: "Esta não. Esta foi o São Judas Tadeu, uai!!!".

A TROCA

Ontem telefonei ao meu querido Zé de Almeida (Departamento Técnico de Alvaro Chaves): "Zé, afinal de contas, Zé, Veludo vai e Ambrois vem ou tá tudo desfeito?". Zé, muito calmo: "Depende, seu Super, té tudo na dependência". Eu: "Mas na dependência de que? Do dinheiro pro Veludo?". Zé: "Não, depende...". Eu: "Do dinheiro pro Ambrois?...". Zé: "Não, depende do...". Eu: "Então de que, seu Zé?". E o Zé, procurando se manter calmo: "Depende, seu Super, depende do...". E rápido e já aos berros: "Do joelho do Castilho, seu Super. Tá tudo aguardando as ordens do joelho do Castilho, seu Super...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zé Araújo: "...a banda da Polícia Militar deverá estar presente nos jogos do Flamengo". Absolutamente, seu Zé. Nos jogos do Flamengo, quem vai tocar é a orquestra sinfônica da República da Praia do Pinto, seu Zé... Do sr. José Brigido: "Os defensores da batota estão trabalhando febrilmente". Eu estou só observando, seu Brigido. Do sr. Mário Júlio Rodrigues: "E', mas Castilho tem duas pernas". Não diga, seu Mário Júlio, não diga. Que coisa engraçada, não? Do sr. Tomás (Olimpicus) Mazzoni: "Agora sim, sua consciência está em paz...". Como você sabe disso, hein seu Mazzoni?

O QUE SE DIZ...

...QUE a candidatura do sr. Osvaldo Aranha Filho à presidência do Flamengo não encontra grande ressonância no seio dos rubronegros. ...QUE os idealizadores da "Loteria Esportiva" ainda não perderam as esperanças. ...QUE, na verdade, é a única coisa que está faltando para arrasar de uma vez com o futebol brasileiro. ...QUE, entretanto, tem muita gente importante metida nesse troço.

NOTÍCIA

Recebi, ontem, êste telegrama, muito amável: "Super XX — Redação do DIARIO CARIOCA — Escutamos diàriamente "As Orelhas" às 20,35 Rádio Nacional et estamos encantados pt Pedimos licença vossência para criar o primeiro "Fan Clube Super XX" (a) Gregório Fortunato, Climério, Soares e Mauro Guerra".

SUPER XX

Esgotou-se o prazo para a defesa de Osvaldo Feijó

Suspenso, pela Comissão de Corridas, o treinador do Stud Peixoto de Castro

Seis meses com entrada proibida nas dependências do Hipódromo da Gávea — Penalidade idêntica para o treinador Isaías G. Freitas — A íntegra da resolução do órgão técnico do Jockey Club Brasileiro

Reunida extraordinariamente nas últimas horas da tarde de terça-feira, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tratou dos últimos casos de "doping" na Gávea, nos quais estavam envolvidos os treinadores Osvaldo Feijó, Isaias Gonçalves Freitas e Henrique Itrilio.

Não tendo apresentado a sua defesa em prazo estipulado pelo Órgão Técnico, o treinador OSVALDO FEIJÓ foi suspenso por seis meses com entrada proibida nas dependências do Hipódromo da Gávea.

PENALIDADE IDÊNTICA

Além do treinador do Stud Peixoto de Castro, também o tratador ISAIAS G. FREITAS sofreu penalidade idêntica por ter ministrado ao seu pensionista ESPERIDIÃO medicamento proibido, conforme confessara quando inquerido pela Comissão de Corridas.

Isaias G. Freitas não quis apresentar nenhuma defesa, uma vez que sabia perfeitamente que não teria absolvição.

INTEGRA DA RESOLUÇÃO

Foi a seguinte a resolução da Comissão de Corridas:

1.º) — Tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido do cavalo Esperidião, primeiro colocado no quarto páreo da corrida do dia 5 do corrente mês, resolve a Comissão de Corridas, de acôrdo com o artigo 23 e parágrafo 1.º do Código de Corridas, desclassificar do primeiro lugar ou de qualquer outro prêmio, o referido animal.

Tendo sido ouvido o tratador responsável — Izaias Gonçalves de Freitas — e prestados os esclarecimentos necessários, resolve ainda a Comissão de Corridas suspendê-lo pelo prazo de seis meses, com proibição de entrada no Hipódromo, de conformidade com o referido artigo, conjugado com o parágrafo 2.º do artigo 180.

2.º) — Considerando que no dia 17 do corrente se esgotou o prazo concedido ao tratador Osvaldo Feijó para apresentação de defesa por escrito, conforme resolução da Comissão de Corridas, em sessão extraordinária de 11-8-954;

3.º) — Considerando que a referida resolução foi publicada por meio da imprensa e de avisos afixados na Secretaria de Corridas.

Considerando, que de acôrdo com o Código de Corridas (Artigo 6.º e seu parágrafo único) *"uma vez publicadas não será permitido a nenhum proprietário ou profissional do turfe alegar ignorância destas resoluções"*.

Considerando, em consequência, que descabe o pedido do referido tratador feito por requerimento de 17 do corrente no sentido de que *"se fixe o têrmo inicial do prazo dentro do qual deverá defender-se, bem como, se possível a indicação da acusação que lhe foi feita"*;

Resolve a Comissão de Corridas indeferir o citado requerimento e, em complemento da decisão proferida em sessão de 11-8-954, de acôrdo com o artigo 23 e seu parágrafo 1.º conjugado com o parágrafo 2.º do artigo 180 do Código de Corridas, suspender pelo prazo de seis meses, com proibição de entrada no Hipódromo, o tratador Osvaldo Feijó, responsável pelo cavalo Retiro.

Peixoto de Castro em [illegible] valdo Feijó

Dingo passou os 700 metros em 42" 3/5 demonstrando boa forma

MARTELO "cravou" 21" para os 360 metros — IJALO, com E. Steyka, "desceu a reta" em 36" — MAGIA PRINCESS aprontou em tempo igual — Aprontos realizados na manhã de ontem pelos diversos concorrentes à reunião de sábado

Em pista de areia leve, na manhã de ontem, estiveram aprontando vários concorrentes à reunião de sábado.

Boas marcas foram assinaladas, tendo se destacado o cavalo DINGO que produziu o melhor apronto. Este pensionista de Oldemar Lopes Bandeira, demonstrando grande forma, passou os 700 metros em 42" 3/5. Jefferson Baffica foi o pilôto de DINGO.

MARTELO foi outro parelheiro que deixou boa impressão nos aprontos de ontem. Para os 360 metros, tendo no dorso o J. Baffica, Martelo "cravou" 21 segundos.

IJALO e MAGIA PRINCESS, na reta final, aquele com E. Steyka e esta com o H. Lima, "desceram a reta" em 36".

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, em pista de areia leve, para os diversos concorrentes às provas de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo
ARATUJO - O. Ullôa, 700 em 43"3/5.

2.º Páreo
QUIBORI - L. Rigoni, 600 em 40"2/5.
SAFE - J. Marchant, 600 em 36"4/5.
KISBER - F. Irigoyen, 600 em 37".
QUIMPER - A. Araujo, 3600 em 23".
IJALO - E. Steyka, 600 em 36".

3.º Páreo
TEO - A. Araujo, 700 em 45".

4.º Páreo
PENOSA - A. Araujo, 600 em 37"4/5.
QUADRILHA - O. Ullôa, 600 em 40".
SUELY - W. Meirelles, 600 em 37".
KHANIA - F. Irigoyen, 600 em 36"3/5.

5.º Páreo
QUARAI - A. Cardoso, 700 em 45"3/5.
FILÃO DE OURO - A. Araujo, 600 em 37".
EVENING STAR - N. Pereira, 600 em 38"3/5.
MANOLETE - F. Irigoyen, 600 em 36"4/5.
JOHN FOX - J. Portilho 600 em 37".

6.º Páreo
ALVITRADOR - R. Martins, 600 em 37"2/5.
MAGIA PRINCESS - H. Lima 600 em 36".
DANGER - A. Neri, 360 em 22"2/5.
SEGREL - L. Rigoni, 600 em 37".
MARTELO - J. Baffica, 360 em 21"4/5.

7.º Páreo
KAESONG - L. Rigoni, 800 em 50".
QUELMA - J. Marchant, 600 em 39".
BORORO' - D. P. Silva, 600 em 37"3/5.
DESCUIDO - F. Irigoyen, 600 em 37".
JOHIL - R. Martins 800 em 51".

8.º Páreo
MADRIGAL - R. Martins, 600 em 37"3/5.
MONT ROYAL - O. Ullôa, 600 em 42"3/5.
DINGO - J. Baffica, 700 em 42"3/5.
MY PRINCE - J. Marchant, 600 em 36"2/5.

Correrão em Campinas

Os animais ENCANTADA e MARTIN FIERRO que nada vinham conseguindo de útil no Hipódromo da Gávea, foram embarcados para São Paulo. Vão prosseguir suas campanhas no Hipódromo de Bonfim em Campinas.

Voltou para S. Paulo

Depois de aqui chegar e vencer, retornou a São Paulo o animal BRAÇO FORTE que ganhou na Gávea sob a responsabilidade de Placido Campos. BRAÇO FORTE continuará sua campanha em Cidade Jardim aos cuidados de Mário de Almeida.

Trocaram de boxes

Após uma desinteligencia com o proprietário Dário de Almeida, o treinador Gabino Rodrigues entregou ao seu colega Manoel de Sousa, todos os defensores da jaqueta daquele proprietário que estavam aos seus cuidados já há algum tempo. Entre êles, BAITACA, KAKYZUKA e CONQUEROR.

Vendido Chico Bramar

O cavalo CHICO BRAMAR foi negociado pela quantia de Cr$ .... 40.000,00. Por êste motivo deixou as cocheiras de José Lourenço ingressando nas de Reduzino de Freitas.

GRANDE PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS"

Domingo próximo será disputado o G. P. "Duque de Caxias", prova clássica com que o Jockey Club Brasileiro homenageia o glorioso Exército Nacional, na pessoa do seu eminente patrono. A diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente seu presidente, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, esteve ontem no Ministério da Guerra, sendo recebida pelo General Zenobio da Costa a quem convidou para comparecer ao Hipódromo da Gávea, onde será prestada essa homenagem. S. Excia. agradeceu o convite, prometendo comparecer.

5 NOTICIAS

1 — Estêve ontem em visita às cocheiras do treinador Carlos Cabral, o aprendiz J. Ramos. Ainda está com o rosto enrolado com ataduras e segundo suas próprias palavras, ainda ficará algum tempo inativo.

2 — PANTHER deverá aparecer na Gávea por ocasião da disputa do G. P. "Jockey Club" na distância de 3.200 metros. Segundo Expedito Coutinho, a montaria do filho de GUATAN será ainda naquela importante carreira, do bridão Emigdio Castillo.

3 — Montando o cavalo CABO FRIO o aprendiz Rubens Olsen obteve seu primeiro triunfo no Hipódromo da Gávea.

4 — Reapareceu esta manhã nos matinais o bridão Domingos Ferreira. Espera o Minguinho retornar oficialmente as pistas no próximo mês.

5 — Festejando a vitória de PANTHER no G. P. "Dr. Frontin", o treinador Expedito Coutinho oferecerá em suas cocheiras um churrasco à crônica especializada. O "mastigo" acontecerá na próxima quarta-feira.

Vergonhosa atuação da parelha Don Roberto-Don Juarez!!!

Ou não disputaram ou os animais não tinham estado para atuar... — A Comissão de Corridas precisa verificar o que realmente houve — Revolta justificada do público que foi ludibriado — DON ROBERTO perdeu até a velocidade e DON JUAREZ que vinha de vitória fácil, foi último!! — Desencabulou conquistando seu primeiro [illegible] Rubens Olsen — PALLAS ganhou em ótimo tempo a carreira central

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem mais uma reunião. Na prova central, ganhou de ponta a ponta a égua PALLAS deixando em segundo YASMIN. O tempo desta vitória diz bem que a pupila de Ernani de Freitas marcou 80" 4/5 para os 1.300 metros. Merece um registro a vergonhosa atuação da parelha DON ROBERTO - DON JUAREZ. Autênticos retrospectos que nunca apresentaram no páreo. DON ROBERTO vinha de secundar GULFSTREAM e DON JUAREZ vinha de fácil triunfo sôbre SOBERANO. O primeiro não teve nem velocidade enquanto o segundo não saiu dos últimos postos, terminando no fecha a raia. A não ser que seus responsáveis apresentem uma desculpa concreta, não poderão ser esclarecidas as atuações, que até a esperada desculpa não podem sair de duas situações: ou não disputaram os componentes da parelha, ou foram apresentados fora de estado. A Comissão de Corridas não pode deixar de examinar as vergonhosas atuações dêstes parelheiros.

MOVIMENTO TECNICO

Os sete páreos de ontem, foram disputados em pista de leve, e apresentaram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Aibira — J. Baffica	49	7.910	51,00	11	1.741
2.º	Alfafa — D. P. Silva	56	11.956	34,00	12	12.464
3.º	Brilhantina — L. Rigoni	56	25.120	16,00	14	9.884
4.º	Escarlate — G. Almeida ..	49	1.218	334,00	23	586
5.º	Lunera — P. Coelho	56	2.539	160,00	34	3.915
6.º	Jussa — P. Tavares	53	2.043	199,00	44	871
			50.795			29.463

Não correram: My Gardenia e Franja.
Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 81" — Vencedor: (8) 51,00 — Dupla: (24) 60,00 — Placés: (8) 25,00 e (3) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 891.350,00.
AIBIRA — F. A. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Haul e Conju[illegible] — Proprietário: Inácio Lafaiete Pinto — Treinador: José Lourenço F. — Criador: Haras Sta. Clara.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cabo Frio — R. Olsen	49	3.645	106,00	11	949
2.º	Attacker — D. Silva	52	7.726	235,00	12	781
3.º	Don Euvaldo — J. Portilho .	60	(Cabo Frio)		13	1.677
4.º	Senta a Pua — J. Baffica	58	5.585	69,00	14	5.479
5.º	Don Roberto — L. Rigoni ..	60	25.147	15,00	23	1.812
6.º	Gasconha — H. Lima	53	12.373	31,00	24	5.081
7.º	Don Juarez — J. Marchant	54	(Don Roberto)		33	401
					34	11.347
			48.476		44	7.258
						34.565

Não correu: Osculo.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (1) 106,00 — Dupla: (13) 165,00 — Placés: (1) 76,00 e (4) 87,00 — Movimento do páreo: Cr$ 903.870,00.
CABO FRIO — M. C. — 8 anos — S. Paulo — Por: Trinidad e [illegible] — Proprietário: J. E. Macedo Soares e J. Jabour — Treinador: Celestino Gomez — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Maria Bonita — P. Sousa	49	3.057	130,00	12	5.396
2.º	Pintera — J. Baffica	48	9.102	44,00	13	4.224
3.º	Divita — L. Lins	51	10.560	38,00	14	7.731
4.º	Lady America — D. P. Silva	58	12.410	32,00	23	3.947
5.º	Lilibety — O. Coutinho	54	14.596	27,00	24	4.553
					34	3.866
			49.725		44	1.609
						31.327

Diferenças: Cabeça e palheta — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (5) — Dupla: (34) 65,00 — Placés: (5) 42,00 e (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 865.910,00.
MARIA BONITA — F. A. — 6 anos — Paraná — Por: Lido e [illegible] — Proprietário: Constantino A. Zaniolo — Treinador: Pedro Gua[illegible] — Criador: O Proprietário.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sibelius — J. Baffica	52	19.782	30,00	12	4.536
2.º	Indiscreto — J. Portilho	58	11.017	54,00	13	5.717
3.º	Malipó — L. Rigoni	56	17.324	34,00	14	8.364
4.º	Alfaiate — O. Ulloa	55	15.788	37,00	23	3.876
5.º	Mar Negro — I. Pinheiro ..	56	10.021	59,00	24	4.880
					34	6.961
			73.932		44	4.071
						38.399

Não correram: Osculo, Seresteira e Fulano.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 81" — Vencedor: (5) 30,00 — Dupla: (34) 44,00 — Placés: (5) 19,00 e (8) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.205.770,00.
SIBELIUS — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsu[illegible] Ciella — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Co[illegible] — Criador: João Goulart.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pallas — O. Ulloa	56	18.227	29,00	11	2.443
2.º	Yasmin — F. Irigoien	56	21.041	25,00	12	12.093
3.º	Jennifer — L. Rigoni	56	7.802	68,00	13	6.801
4.º	Rosada — J. Marchant ...	56	7.401	72,00	14	5.023
5.º	Rolinha — J. Graça	56	7.130	74,00	22	1.020
6.º	Plume Dorée — R. Urbina .	56	(Pallas)		23	6.777
7.º	Ride — P. Coelho	56	(Rosada)		24	4.214
8.º	Gay Girl — J. Portilho ...	56	1.767	301,50	33	1.750
9.º	Bombéa — L. Pinheiro	56	3.163	168,00	34	3.057
					44	382
			66.599			44.477

Não correu: Cambaxirra.
Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 80"4/5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placés: (1) 17,00 e (2) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.207.090,00.
PALLAS — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e [illegible]nicula — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Camal Pachá — A. Neri	52	14.880	29,00	11	2.753
2.º	Zé Gaúcho — R. Olsen	49	6.089	72,00	12	13.816
3.º	Tartaro — D. Silva	54	13.281	33,00	13	1.275
4.º	Alamo — L. Pinheiro	56	4.280	102,50	14	7.044
5.º	Algeria — G. Almeida	49	5.526	79,00	22	5.113
6.º	Tiberius — J. Barros	50	1.734	253,00	23	2.015
7.º	Charuto — J. Baffica	58	2.027	145,00	24	6.728
8.º	Gay Fox — D. Moreira	60	6.037	73,00	34	877
					44	1.810
			54.854			40.931

Não correram: Tarascon, Fogo Belo e Oracia.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (1) 2[illegible] — Dupla: (12) 24,00 — Placés: (1) 15,00 — (4) 21,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.082.720,00.
CAMAL PACHA' — M. C. — 8 anos — R. G. do Sul — Por: Cr[illegible] e Ruidoso — Proprietário: Stud Mabra — Treinador: João Attianese — Criador: Elias Jacob Bainy.

7.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Campo Grande — J. Portilho	53
2.º	Ronon — L. Rigoni	56
3.º	Calmé — L. Silva	49
4.º	La Furia — D. Moreira ..	56
5.º	Elanut — I. Pinheiro	58
6.º	Sonhador — J. Barros	50
7.º	Frondoso — D. P. Silva ...	54
8.º	Terrivel — J. Baffica	56
9.º	Gladio — D. Silva	56
10.º	Visigôdo — A. Nahid	54

(O movimento total das apostas dêste páreo não foi fornecido pelo J. Club).

Não correram: Charuto e Odemir.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 116"1/5 — Vencedor: 31,00 — Dupla: (24) 28,00 — Placés: (10) 13,00 — (4) 14,00 + (1) [illegible] — Movimento do páreo: Cr$ 1.458.080,00.
CAMPO GRANDE — M. [illegible] — 7 anos — S. Paulo — Dancer e Monita — Proprietário: [illegible]stião Garcia — Treinador: [illegible] Santana — Criador: Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ [illegible]
CONCURSOS	Cr$ 875.625,00
TOTAL	Cr$ 8.490.015,00

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — ALFAFA fêz o "train" até a reta, quando então foi atacada pela AIBIRA. As duas lutaram até o espelho e somente nos metros finais AIBIRA conseguiu livrar pequena vantagem que lhe deu a vitória. BRILHANTINA, a favorita corrida na expectativa não teve pernas para atropelar na reta

2.º Páreo — CABO FRIO largou com o pé na tábua enquanto DON ROBERTO perdia a velocidade(???) não correndo nem segundo ou mesmo terceiro... Seu companheiro DON JUAREZ ficava lá por traz (???), também não aparecendo na reta. Nos últimos instantes ATTACKER veio dominar CABO FRIO, mas este reagiu dando ainda para vencer por meio corpo. Páreo de desfecho muito suspeito, pelas atuações de DON ROBERTO (2.º para GULFSTREAM na última) e DON JUAREZ (vencedor de SOBERANO). Uma vergonha!!!

3.º Páreo — LILIBETY parou feio na reta enquanto aparecia PINTERA e DIVITA em luta. A pilotada de Baffica reagiu bem junto a cêrca, somente parando nos metros finais e perdendo para MARIA BONITA, uma alma do outro mundo pilotada por um jóquei saído lá do fundo do baú, que diga-se de passagem, andou bem direitinho na direção da ganhadora

4.º Páreo — SIBELIUS disparou na ponta e ganhou com grande autoridade. INDISCRETO chegou tarde para a foto, ficando na dupla, enquanto ALFAIATE decepcionava totalmente

5.º Páreo — PALLAS apanhou uma grande partida e fugiu na vanguarda. Na reta foi atacada pela YASMIN mas resistiu muito bem, ganhando em menos de 81" para os 1.300 metros. As demais correram pouco

6.º Páreo — GAY FOX veio até a reta quando parou de estalo. Entraram em luta TARTARO e ZÉ GAUCHO. Enquanto isso CAMAL PACHA corria lá atrás devido a forte prejuízo na partida. Somente nos metros finais, apareceu o favorito para ainda ganhar fácil. Tinha realmente sobras quilométricas o pilotado de A. Neri

7.º Páreo — Enquanto RONON seguia de perto os ponteiros CAMPO GRANDE corrido atraz, apareceu na reta junto a cêrca e de golpe passou para a vanguarda, resistindo bem nos metros finais o ataque do conduzido de Rigoni. Portilho deu lição!

Programas desta semana na Gávea

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 5 vencedores com 5 pontos e rateio de	4.550,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos e rateio de	18.233,00
BETTING SIMPLES — 329 vencedores, rateando a cada um	108,00
BETTING DUPLO — 458 vencedores, rateando a cada um	1.268,00

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

A reunião de ontem à tarde, na Gávea, teve uma nota sumamente agradável, a primeira vitória do aprendiz Rubens Olsen. Graças à boa vontade do tratador Celestino Gomez, êsse menino vem montando em algumas reuniões, sendo, pràticamente, pilôto oficial do CABO FRIO... O cavalo entendeu-se bem com o jovem pilôto e acumulou colocações, ganhando em segundos e terceiros lugares o valor aproximado de um prêmio e meio de primeiro lugar. Celestino Gomez, com aquele ar de «bandido de cinema», é um bom coração e insistiu com o garôto, no que fez bem. Rubens tem queda para a profissão, regular mão de rédea, é pêso leve (monta 47 quilos) e está mostrando que a experiência de pista o fez progredir. Ontem o «frouxo» CABO FRIO venceu em 1.600 metros. O menino poupou o cavalo, fazendo uma carreira que enganou os sabidões que também tomavam parte na prova... Parabéns ao Rubens Olsen e que êle insista, para chegar ao Grande Prêmio...

PANTHER NO URUGUAI

Noticia-se a provável participação de PANTHER no G. P. «Ramirez», a maior carreira do turfe uruguaio. Os responsáveis pelo filho de GUATAN ficaram entusiasmados com o triunfo do seu craque no «Dr. Frontin» e como no Uruguai não há compulsória para a idade do PANTHER, pretendem êles levar o filho de GUATAN até lá. Não pretendemos ensinar nada à turma simpática do Vice-Rey, mas se não nos enganamos o PANTHER não rende o mesmo na areia, única modalidade de pista que existe no Uruguai. Em tal caso, por que sujeitar o velho campeão a uma canseira para fazer fiasco? Salvo engano...

QUE DUREZA!

Os dirigentes do Jockey Club Argentino (contrôle do Estado) acabam de cassar a matrícula do tratador Juan R. Lopez, suspender pos dois anos (730 dias) o jóquei Jacinto Sola, cancelar o registro do Stud F.O.R.A., inabilitar o potro ESPARTILLO para corridas e impor ao Stud, ao tratador e ao jóquei citados, multas que, somadas, sejam equivalentes no prêmio e comissões obtidos por aquêle animal pela sua vitória num páreo do dia 25 de julho, em Palermo. Não estamos informados do que ocorreu, mas deve ter sido coisa muito grave para que penalidades tão fortes fôssem aplicadas!

FASTIGIO

O Stud Lineu de Paula Machado passa por uma fase de fastígio no turfe paulista. Seus pupilos têm vencido as melhores carreiras para os «novos produtos», destacando-se francamente nas respectivas turmas, como QUE TAL, ganhador do «Criterium», QUIXU, triunfador em dois clássicos, QUILOA, com três vitórias clássicas, QUEEN BEE, QUEELAND e QUEEN FAIRY. Os mais velhos também têm figurado com sucesso em Pinheiros, de modo que a simpática coudelaria está colocada em primeiro lugar na estatística local, com 42 vitórias, 23 segundos, 21 terceiros e 17 quartos lugares, com um total de Cr$ 3.634.500,00. Para evidenciar a pujança do Stud em foco, basta dizer-se que o segundo colocado, o Stud Seabra, está apenas com 21 triunfos, isto é, a metade do seu grande concorrente. Por outro lado os produtos nascidos no Haras São José e Expeditus, da criação Paula Machado, obtiveram nas pistas de Cidade Jardim nada menos de 88 vitórias, contra apenas 27 do segundo colocado, o Haras Patente! Aliás, aqui na Gávea também a querida jaqueta ouro e costuras azuis vem se portando com destaque, graças ao desvêlo de Ernani de Freitas, que é o líder dos tratadores com 44 vitórias, o que colocou o seu Stud em primeiro lugar na estatística carioca, em número de triunfos. Trata-se, sem dúvida, da coudelaria mais simpatizada do nosso turfe e, assim, os seus inúmeros admiradores estão radiantes com a reação que vinha sendo esperada já algum tempo e tardava.

Montarias oficiais

São os seguintes os programas com montarias oficiais para as reuniões de amanhã e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea:

Corrida de amanhã

1.º PAREO - AS 14,20 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 30.000,00

		Ks
1-1	Aratujo, O. Ullôa	58
2	Chemur, A. Cardoso	52
2-3	Bangu, J. Baffica	58
4	Admirável, E. Silva	58
3-5	Ilustrado, J. Graça	58
6	Danilo, D. Moreira	58
7	Buril, excluido	58
4-8	Ibsen, L. Mezaros	58
9	IV Centenário, E. Furquim	52
10	Otomano, L. Lins	58

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

		Ks
1-1	Quibori, L. Rigoni	55
2-2	Safe, J. Marchant	55
3-3	Kisber, F. Irigoyen	55
4-4	Quimper, A. Araujo	55
5	Ijalo, S. Steyka	55

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00

		Ks
1-1	Piratini, J. Portilho	52
2-2	Téo, A. Araújo	54
3	Grey Boy, não corre	52
3-4	Oxford, L. Lins	56
5	Sepoy, L. Rigoni	58
4-6	Sanhaço, J. Graça	60
"	Coleiro, A. Rosa	54

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00 (Exposição do IV Centenário)

		Ks
1-1	Penosa, A. Araújo	57
2-2	Quadrilha, O. Ullôa	55
3	Hulha Branca, L. Lins	55
3-4	Suely, J. Marchant	55
5	Khania, F. Irigoyen	55
4-6	Samambaiia, L. Rigoni	55
"	Fame, S. Machado	55

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00

		Ks
1-1	Rodent, L. Rigoni	58
2	Quaraí, A. Cardoso	52
3	La Chuia, G. Almeida	58
2-4	Igarassú, R. Martins	52
5	Filão de Ouro, A. Araujo ..	54
6	Evening Star, N. Pereira ..	52
3-7	Manolete, F. Irigoyen	54
8	Buril, D. Silva	52
9	Marius, P. Coelho	52
4-10	John Fox, J. Portilho	54
11	Jondi, M. Alves	52
12	Esperidião, B. Alves	52

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

		Ks
1-1	Play Boy, D. P. Silva	56
2	Alvitrador, R. Martins	54
3	Magia Princess, H. Lima ..	54
2-4	Danger, A. Neri	54
5	Spitfireson, D. Silva	52
6	Jonlusa, não corre	50
3-7	Drakaar, D. Moreira	60
8	Glorioso, J. Marinho	54
9	Querelante, G. Almeida	52
4-10	Segrel, D. Silva	54
11	Martelo, J. Baffica	54
12	Sereno, D. Silva	54

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 42.000,00 - (Betting)

		Ks
1-1	Kaesong, L. Rigoni	56
2	Deputado, D. Silva	52
2-3	Grey Boy, J. Baffica	54
4	Quelma, J. Marchant	52
3-5	Bororó, D. P. Silva	56
6	Boca Calada, P. Coelho ..	52
7	Ituassú, R. Urbina	56
4-8	Descuido, F. Irigoyen	54
9	Johil, R. Martins	52
10	Soluvel, J. Portilho	52

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 - (Betting)

		Ks
1-1	Dança, D. P. Silva	52
2	Madrigal, R. Martins	54
2-3	Manguarito, L. Rigoni	60
4	Mont Royal, O. Ullôa	56
3-5	Mengo, D. Moreira	60
6	Path Finder, F. Irigoyen ..	52
4-7	Dingo, J. Baffica	56
8	My Prince, J. Marchant	52
9	Arroz Amargo, E. Silva	54

Corrida de domingo

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00

		Ks
1-1	Guararapes, L. Rigoni	56
2	Rebelde, M. Alves	56
2-3	By Pass, L. Lins	56
4	Demonete, D. Silva	52
3-5	Ike, A. Rosa	56
6	Creso, J. Marchant	56
4-7	Midair, E. Castilho	56
8	Tripoli, J. Portilho	56
"	Chiquito, D. Moreira	56

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 65.000,00

		Ks
1-1	Orloff, L. Rigoni	55
2	Paladino, D. Silva	55
2-3	Sol, J. Marchant	55
4	Gageiro, F. Irigoyen	55
3-5	King Sport, J. Baffica	51
6	Allons, I. Pinheiro	55
4-7	Dourando, D. P. Silva	55
"	Al Gerife, A. Araujo	55

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00

		Ks
1-1	Comandulo, A. Araujo	54
"	Epinal (ex-Enrico Di Savoia) O. Ullôa	52
2-2	Nordestino, L. Rigoni	58
3	Seu Acácio, E. Castillo ..	52
3-4	Ardêolo, P. Tavares	52
5	Vigoroso, J. Portilho	52
6	Donoghue, F. Irigoyen	60
4-7	Crosby, J. Baffica	52
"	Nagasaki, J. Marchant	56
"	Idú, L. Lins	58

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 150.000,00 (Grande Prêmio Duque de Caxias)

		Ks
1-1	La Vision, L. Rigoni	58
2-2	Fan-Fan, F. Irigoyen	53
3-3	Bomba H., E. Castillo	57
4-4	Pirueta, O. Ullôa	52
"	Paquita, R. Urbina	52

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00

		Ks
1-1	Advantage, R. Martins	55
2	La Cabana, B. Alves	55
3	Dorme Maria, A. Brito	55
2-4	Gilzinha, D. P. Silva	55
5	Disciplina, L. Lins	55
6	Igia, E. Steyka	55
3-7	Enchanted, F. Irigoyen	55
8	Delicia, não corre	55
9	Saíra, J. Graça	55
4-10	Cairé, L. Rigoni	55
11	Seta, J. Marchant	55
"	Senda, x x	55

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

		Ks
1-1	Aboy, H. Lima	52
"	Thank, E. Castillo	54
2	Ardena, J. Barros	52
2-3	Calido, F. Irigoyen	54
4	Los Angeles, D. P. Silva ..	60
"	Dinon, x x	52
3-5	Utilíssima, J. Martins	54
6	El Gin, J. Marinho	54
7	Espinheiro, x x	60
8	Clior, J. Baffica	56
4-9	Picardo, L. Rigoni	56
10	Nora, P. Sousa	50
11	Açude, R. Martins	58
12	Naida, não corre	50

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 80.000,00 - (Betting) (Handicap Especial)

		Ks
1-1	Morisco, E. Castillo	57
"	Baltimore, I. Pinheiro	59
2-2	Backlash, R. Martins	57
3	ElBanderin, J. Baffica	52
3-4	Garufero, A. Rosa	56
5	Hornet, não corre	52
6	Tio Chico, D. Silva	52
4-7	Accordeon, F. Irigoyen	54
8	Cabaret, L. Rigoni	54
9	Arenoso, J. Martins	53

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 45.000,00 - (Betting)

		Ks
1-1	Remo, F. Irigoyen	56
2	Pinga Fogo, O. Ullôa	56
3	Gloria, D. Silva	56
2-4	Milico, L. Rigoni	56
5	Nipping, não corre	56
6	Cunhambebe, J. Baffica	56
3-7	Jericinó, E. Castillo	56
8	Fellow, J. Marchant	52
9	Cardu, J. Portilho	56
4-10	Simão, R. Martins	56
11	Nick, A. Araujo	56
"	Jonaig, H. Lima	56

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 ás 6

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1954 — N. 8.013

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NOVO LIMITE PARA AS COTAS DE PREVIDÊNCIA

Remodelação da Noroeste do Brasil

O Presidente da República aprovou a concessão de um financiamento, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a remodelação de sua via permanente.

Os planos foram elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e já mereceram do Presidente um despacho salientando a importância do reaparelhamento dessa ferrovia, para proporcionar transporte adequado ao desenvolvimento de uma vasta região de São Paulo e Mato Grosso que se caracteriza por um progresso industrial e agropecuário sempre crescente. A falta de transportes vem retardando o crescimento da zona e concorrendo para a elevação de preços de produtos essenciais aos centros consumidores. Ressaltou também o Presidente da República que a Noroeste do Brasil é o eixo da ligação ferroviária da Bolívia e do Paraguai com os portos do Atlântico, razão por que recomendava ao Banco do Desenvolvimento Econômico o estudo dos planos para a concessão de empréstimo em cruzeiros.

Os estudos fixaram em Cr$ 802.751.051,00 o montante do empréstimo, para o custeio das obras constantes na primeira parte do programa, sendo agora aprovadas pelo Chefe do Govêrno.

MOTORISTAS DA COFAP APELAM



Uma comissão de servidores do Departamento de Transportes da COFAP (cujo quadro é composto por ex-expedicionários), estêve ontem na redação do D.C., para tornar público a sua atual situação de fome, uma vez que com o corte da diária de 50 cruzeiros e da ajuda de custo de 20 centavos por quilômetro rodado, que recebiam, passaram a vencer apenas 1.900 cruzeiros mensais os motoristas, e 1.580 os ajudantes. Os empregados dos transportes da COFAP apelaram para o coronel Hélio Braga, pedindo a sua interferência junto ao Presidente da República, no sentido de saber o andamento da sua Tabela numérica (que se encontra em seu poder), visto como até agora desconhecem até mesmo a sua categoria funcional. — Na foto, a comissão de ex-expedicionários da FEB, e ainda servidores (precários) da COFAP

Consulta ao comércio para oferecer uma sugestão ao Congresso

O Conselho Diretor da Associação Comercial deliberou convidar o comércio a pronunciar-se sôbre o projeto de lei do deputado Fernando Nobrega, que reduz para cinco vezes o valor do salário mínimo a contribuição máxima devida, por empregados e empregadores, às instituições de previdência.

Resultou a decisão de debates havidos na reunião de ontem, quando o consultor jurídico da entidade, sr. Oto Gil, fez uma exposição sôbre o projeto, indicando-o como capaz de harmonizar o interêsse do govêrno e das instituições com os dos contribuintes compulsórios.

DOIS TIPOS

Vários diretores manifestaram-se sôbre o assunto, muitos pretendendo que o limite de contribuição se fixe à base do dôbro do salário-mínimo. Uma solução intermediária foi proposta, com possibilidades de êxito: a criação de dois tipos de contribuição, sendo uma compulsória, tendo como teto Cr$ 4.800,00, outra facultativa, ao teto de Cr$ 12.000,00 (a primeira sôbre o dôbro do salário-mínimo e a segunda sôbre o quíntuplo, como consta no projeto).

Pelo regulamento antigo, as contribuições facultativas atingiam até a Cr$ 24.000,00 e muitos contribuintes a requereram, mas, seus pedidos jamais foram despachados, alegando os institutos a ineficiência de seus serviços atuariais.

Pronunciamento oportuno

As consultas à classe serão encaminhadas no mais breve prazo possível, enquanto várias ações interpostas contra o regulamento atual (teto de Cr$ 24.000,00) ainda pendem de decisão de juízo.

Estágio de um ano para promoções no Serviço Público

O deputado Celso Peçanha apresentou ontem um projeto de lei à Câmara Federal, reduzindo para um ano o estágio probatório dos funcionários públicos e autárquicos, em lugar de dois anos, como determina o Estatuto dos Funcionários Civis da União.

Salienta o deputado, justificando o projeto, que o Estatuto é contraditório quando determina o interstício de um ano para a promoção, mas exige dois anos para o estágio probatório, o que implicaria restringir, num dispositivo, o direito assegurado em outro.

O TEXTO DO PROJETO

É o seguinte o texto do projeto:

«Art. 1.º — É de um ano o período de estágio probatório do funcionário nomeado para cargo, de provimento efetivo, da União e das Autarquias.

Parágrafo único — Este prazo será igual, quando se tratar de funcionário de classe final da carreira auxiliar nomeado para classe inicial da carreira principal.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

"Não obstante o esfôrço desenvolvido pelo Congresso Nacional na elaboração da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, que consubstanciou o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, fôrça é concluir que aquêle diploma legal padece de falha cuja correção se impõe.

Com efeito, enquanto o referido Estatuto determina que o interstício para promoção é de um ano exige o período de dois anos para a consolidação do estágio probatório, isto ainda quando o funcionário é nomeado em virtude de concurso, pois, do contrário, o aludido período é de cinco anos.

Na primeira hipótese, isto é, no caso do estágio de dois anos, a Lei já se apresenta contraditória pois fere frontalmente o direito do funcionário de ser promovido dentro de um ano, de acôrdo com a própria regra consagrada no art. 42 do mesmo Estatuto.

Na segunda hipótese, a Lei não só é contraditória, como também desumana e de objetivo pràticamente impossível, além de ferir direitos adquiridos dos funcionários que são nomeados de carreira auxiliar para carreira principal. De fato, até a data do Estatuto vigente o funcionário nomeado nas condições acima mencionadas concorria às promoções em igualdade de condições com os seus colegas, isto é, satisfeito o interstício de dois anos, correspondente ao estágio probatório que também era de dois anos.

Para se ter uma idéia mais concreta dos efeitos prejudiciais do estágio probatório de cinco anos para os funcionários de carreira auxiliar nomeados para carreira principal, basta lembrar o caso dos Escriturários, classe G, nomeados por acesso para a carreira de Oficial Administrativo, classe H, com fundamento no decreto-lei n.º 8.700, de 1946, ainda em vigor. Ora, êsses Escriturários só atingem a classe final de sua carreira (quando atingem), após 20, 25, 30 e mais anos de serviço, de modo que ficam obrigados a um estágio de cinco anos na classe H, inicial da carreira de Oficial Administrativo, o que equivale dizer permanecem privados do acesso que a Lei n.º 1.711, de 1952, lhes assegurou.

Já se vê, pois, o objetivo impossível do art. 15 da Lei n.º 1.711, acima referida, quando estabelece o estágio probatório de cinco anos. Não é só, fere frontalmente o direito de tais servidores, porque as leis anteriores que os amparam nenhuma restrição especial fizeram, mas ao contrário, disciplinaram a matéria de acôrdo com as normas então vigentes e consubstanciona no decreto-lei n.º 1.713, de 28-10-1939, em que o estágio probatório era de dois anos indistintamente, como também era de dois anos o interstício para a promoção."

Fracassou a mesa redonda dos carris

Não deu o resultado esperado a mesa-redonda realizada, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, entre representantes da Companhia de Carris Urbanos da Ferro-Carril Carioca desta capital e do Sindicato dos Trabalhadores dessa emprêsa. Dezessete itens, consubstanciados num memorial, foram apresentados pelos trabalhadores em carrís, como reivindicações da classe aos seus patrões.

A solução foi adiada para a próxima segunda-feira, quando a emprêsa empregadora ficou de dar uma resposta à questão principal, que é a readmissão do sr. Mario de Sousa, fiscal n. 30 da Ferro Carril Carioca, demitido por causa de movimento grevista anterior. Nesse mesmo dia, à noite, haverá uma assembléia-geral do Sindicato dos Trabalhadores e na quinta nova mesa-redonda no DNT, quando se espera ficará tudo resolvido.

Marceneiros irão a greves parciais para obter salário

Os marceneiros em assembléia ontem realizada em seu sindicato, resolveram determinar aos operários de tôdas as fábricas que não estão pagando o aumento salarial conquistado na última greve da classe, que realizem greves parciais, a fim de forçar os empregadores a cumprirem o acôrdo firmado para a cessação da mesma.

Com o objetivo de manter a greve dos operários da Fábrica Lamas, a assembléia, por proposta da diretoria, decidiu iniciar uma campanha financeira, a fim de obter 30 mil cruzeiros, que serão distribuidos entre os grevistas.

COMISSÕES DE FÁBRICAS

As Comissões de Fábricas, que foram formadas para articular à última greve geral da classe, estão sendo convocadas, no sentido de prepararem os operários para as greves parciais. Como conseqüência da decisão do sindicato deverá ser deflagrada na próxima segunda-feira uma greve na Fábrica de Móveis Gamboa, que não vem cumprindo o acôrdo.

As Comissões de Fábricas vêm sendo preparadas pelo sindicato, que as considera um dos mais poderosos instrumentos de luta da classe para a conquista de suas reivindicações.

Ação conjunta

A diretoria do sindicato dos marceneiros acalenta ainda as pretensões de realizar um pacto de ação comum com outros sindicatos estaduais a fim de deflagrar uma greve de âmbito nacional. Para isto vários contatos têm sido realizados com as diretorias dos sindicatos de marceneiros de S. Paulo, Pôrto Alegre, Recife e alguns outros Estados.

A diretoria do Sindicato dos Marceneiros que faz parte da direção da Comissão Intersindical, pretende, ainda, lançar outros sindicatos cariocas em campanhas reivindicatórias em conjunto, a fim de fortalecer as campanhas dos marceneiros.

Querem os inapiários salário mínimo e abono de emergência

Servidores do IAPI, atingidos pelas medidas administrativas tendentes a privá-los do abono de emergência, vão se reunir amanhã, às 15 horas, na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (Praça Tiradentes 85, sobrado) para apresentar sugestões ao memorial que será encaminhado ao presidente da autarquia, visando obter o aumento do salário mínimo sem qualquer redução no estipêndio que atualmente lhes cabe.

Consideram os servidores do IAPI que é absolutamente injusto o corte nos seus salários, a título de incorporação do abono de emergência, de vez que a própria lei de abono proibe essa incorporação e a administração da autarquia já lhes reconheceu os direitos que agora pretende sonegar.

LESADO O CONTRATO

A assembléia de amanhã é convocada pelo Clube Inapiário de Assistência Médica, seção local da UMSP, convidados também os interessados que não pertencem aos quadros do clube.

O principal argumento jurídico em que se baseiam os promotores da reunião é o de que os dirigentes do Instituto cometeram lesão substancial dos contratos de trabalho de seus empregados, desrespeitando o acôrdo de vontades que serve de base aos mesmos contratos, segundo prescreve a Consolidação das Leis do Trabalho.

As duas resoluções

Originou-se o descontentamento dos inapiários dos têrmos das Resoluções de Serviço 1688 e 1689, ambas de 22 de julho último, determinando a incorporação do abono para efeito do cálculo de salário mínimo dos servidores do Instituto.

Por essas Resoluções, será deduzido dos aumentos que resultam do novo salário mínimo o montante do abono de emergência concedido, pela lei 1.765, de 1952, aos servidores públicos.

(Conclui na pág. 8)

Enfermeiros estudarão: aumento 50%

Às vinte horas de hoje os profissionais de enfermagem e demais trabalhadores em hospitais reunir-se-ão em assembléia geral, no Sindicato de classe (Rua Senador Pompeu, 179, sobrado), para tratar de aumento de salário para todos os profissionais da categoria, não atingidos pelo novo salário mínimo.

Alguns grupos de profissionais já se têm manifestado por um pedido de aumento de cinquenta por cento, e nêsse sentido a diretoria do Sindicato estêve reunida com a diretoria do sindicato patronal.

Também será debatido o problema do desconto das utilidades, o qual após a vigência do último decreto do salário mínimo tem causado descontentamento entre as classes, as quais se vêm manifestando contràriamente ao referido desconto.

À assembléia poderão comparecer todos os integrantes da categoria, associados ou não.

Sindicato dos empregados em edifícios

O Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Maria, deferiu ontem o pedido de sindicalização da Associação Profissional dos Empregados em Edifícios, nóvel entidade que se destacou do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Classes Anexas.

Ficou dessa forma atendida uma aspiração energicamente defendida pelos empregados em edifícios, devendo-se assinalar que o despacho ministerial foi obtido exatamente um ano após o lançamento da campanha de autonomia dos trabalhadores em edifícios, realizada em agosto de 1953, nos salões do "dancing" Balalaika.

A carta sindical

O advogado da classe, sr. Francisco Alexandre, a quem devem os

(Conclui na 8.ª pág.)

Instala-se a conferência de Seguros

Com a presença de cêrca de 300 delegados de todos os países das Américas, reuniu-se às 17,30 horas de ontem, no Copacabana Palace, a V Conferência Hemisférica de Seguros. A Conferência, que é a primeira do gênero já reunida no Brasil, serão apresentadas cêrca de 50 teses.

Patrocinado pelo Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, o V Congresso de Seguros discutirá e determinará as providências no sentido de aperfeiçoar as operações de seguros nas Américas.

A instalação

A sessão inaugural da Conferência de Seguros foi presidida pelo sr. João de Oliveira Santos, chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, que abriu os trabalhos.

Usou da palavra a seguir o sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente da Conferência, saudando as delegações estrangeiras. Em nome destas agradeceu o sr. John A. Diemand, presidente de uma das mais importantes emprêsas de seguros dos Estados Unidos.



Após a assembléia, uma comissão de ferroviários visitou o D.C., para comunicar as suas decisões, inclusive o voto dado ao professor Maurício de Medeiros



O irmão de Silvio Coelho, sr. Spencer Coelho, quando apontava o P.E. "Molotov", numa foto ao lado de David Nasser. "Nunca foi meu amigo", afirmou

Serve à 'Corcovado' o polícia prêso no Tribunal do Júri

O investigador do DFSP, sr. Jorge Spencer Coelho, irmão de Silvio Coelho, matador de Cateysson, afirmou ontem ao D.C. que o Polícia Especial Arnaldo Barbosa ("Molotov"), prêso no Tribunal do Juri anteontem, antes do interrogatório de seu irmão, mentiu quando disse que era seu amigo, e que desejava apenas proteger Silvio Coelho.

O sr. Spencer Coelho declarou que nunca foi amigo de "Molotov", conhecendo-o apenas de vista quando trabalhou na Rádio-Patrulha, e acrescentou que êsse PE é o mesmo que dirigia o automovel "Volvo" de propriedade da Predial Corcovado, quando dois individuos tentaram invadir o apartamento de seu irmão.

DOIS FUGIRAM

O investigador Spencer Coelho declarou que esteve presente ao depoimento de seu irmão Silvio Coelho, e acrescentou que dois outros Policias Especiais de nomes Alziro e Irio acompanharam "Molotov" anteontem ao Foro, mas conseguiram fugir ao vêrem a detenção do companheiro.

Depois de afirmar que "Molotov" chefiou as diligências ordenadas pela Predial Corcovado para tentar prender Silvio Coelho, antes da sua apresentação à polícia, o sr. Spencer Coelho mostrou um número da revista "O Cruzeiro" do dia 31 de julho, em que "Molotov" aparece ao lado do repórter David Nasser, que é Chefe de Publicidade da Corcovado.

Homenagem ao Prefeito de Roma

O coronel Dulcídio Cardoso ofereceu, ontem, um almôço ao prefeito de Roma, professor Salvatore Rebechini, que se encontra em visita à cidade. O almôço se realizou no Palácio Guanabara, com a presença do Secretariado, do ex-prefeito Carlos Vidal, do sr. Lourival Fontes, do vereador Levi Neves, presidente da Câmara Municipal e do sr. Herbert Moses, presidente da ABI.

Durante o almôço falou o prefeito Dulcídio Cardoso, respondendo, em agradecimento, o professor Salvatore Rebechini.

Oficiais de máquinas não aprovaram a tabela dos náuticos

A proposta de um telegrama de solidariedade ao sr. Getulio Vargas, apresentada pelo presidente da mesa, foi repudiada ontem, pela assembléia que os oficiais de máquinas da Marinha Mercante realizaram em seu sindicato. A proposta apresentada pelo sr. Manoel Tiburcio, presidente da mesa, não foi aceita pelo plenário que considerou a posição do govêrno insustentável e que o envio de um telegrama de solidariedade ao Presidente poderia comprometer as reivindicações da classe.

Os oficiais de máquinas, em tumultuosos apartes e contra-apartes, deixaram de aprovar a tabela de aumento dos maritimos, elaborada por uma comissão dirigida pelo cmte. Emilio Bonfante Demaria.

A SITUAÇÃO ANTERIOR

O principal motivo da rejeição, por parte dos oficiais de máquinas, da tabela Bonfante prende-se à reivindicação dos oficiais de máquinas de voltar à escala antiga de salários em que os chefes de máquinas ganhavam mais que os imediatos e pilôtos. Como a tabela Bonfante não suprime a inferioridade salarial em que se encontram, atualmente os oficiais de máquinas, o plenário resolveu deixar de apreciá-la.

A diretoria do sindicato comunicou, então, em resposta à oração de um dos associados, acusando o presidente de seu órgão de classe de acovardar-se frente à situação e por isto deixar de comparecer às reuniões para tratar do aumento salarial, que iniciará uma campanha para obter melhorias para os oficiais de máquinas, separadamente das outras classes marítimas.

Pacto de ação comum

A tabela Bonfante impõe aos seus aderentes um pacto de ação comum, a exemplo do que foi firmado no ano passado e redundou na greve geral dos marítimos. No entanto, face às discordâncias existentes entre algumas categorias marítimas não foi ainda possível a consecução de uma campanha suficientemente forte que possibilite uma ação eficiente pela obtenção das melhorias salariais pretendidas, nem obrigar os empregadores a atendê-las dentro do prazo prefixado, isto é, até o dia 10 de setembro.

Aceitam

Enquanto os oficiais de máquinas se reuniam em seu sindicato, os oficiais de náutica realizavam assembléia em seu órgão de classe e resolveram homologar a tabela Bonfante.

Hoje vários outros sindicatos marítimos deverão reunir-se para apreciar a tabela e resolver sôbre sua aprovação.

Não decidiu a COFAP sôbre carne

Por não terem ficado concluidos os estudos do setor técnico competente, não pôde ontem, o plenário da COFAP deliberar sôbre as modificações a serem introduzidas no sistema de venda da carne bovina nesta capital e em São Paulo. Podemos, entretanto, informar, com absoluta segurança, que ditos estudos prosseguem e devem concluir por uma reforma completa no atual regime de distribuição e venda da carne bovina. Não mais haverá desossa nos açougues, sendo o produto vendido com o osso da peça (ou anatômica), evoluindo, depois, para a seleção e empacotamento, tal como ocorre nos grandes centros da Europa e do norte do Continente.

Os ferroviários dão crédito de uma semana ao ministro

A assembléia de ferroviários, reunida ontem na sede da União dos Ferroviários do Brasil, resolveu conceder um crédito de confiança ao Ministro da Viação, sr. José Américo, esperando por mais uma semana o cumprimento de sua promessa de imediato reajustamento dos salários na Central do Brasil e na E. F. Paraná - Sta. Catarina.

Essa decisão foi tomada após haver o presidente da entidade, sr. José Soares da Silva, comunicado ao plenário os resultados da entrevista que teve ontem com o ministro e da qual resultou a promessa de que hoje falaria ao Presidente da República, reclamando sua consideração para o memorial (que mandou estudar com urgência) dos ferroviários da Central, pedindo o mesmo tratamento dado aos seus colegas da Leopoldina: concessão do salário mínimo, sem descontar o abono de emergência.

O aspecto financeiro

Encareceu, entretanto, o sr. José Américo, a necessidade de um entendimento prévio com o Ministro da Fazenda, para exame das possibilidades financeiras de cobertura das despesas.

(Conclui na pág. 5)

Último dia para os comerciários se pronunciarem

Mais 1.655 comerciários votaram, ontem, nas eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, perfazendo o total de 2.991 votos, do que resta um "deficit" de 1.531 para se conseguir o "quorum" necessário para evitar que o citado órgão de classe caia sob o regime de intervenção ministerial.

Os integrantes da chapa encabeçada pelo sr. Jorge Marano renovaram, ontem, seu apêlo no sentido de que os comerciários aptos para votar no seu sindicato compareçam hoje às urnas, levando a sua contribuição para evitar, nesta última oportunidade do 2.º escrutínio, a ameaça que pesa sôbre a classe.

COMPUTO, URNA POR URNA

Foi o seguinte o resultado alcançado, até ontem, no pleito dos empregados no comércio: n. 1, sede do Sindicato, Rua André Cavalcanti, 33, 5.º andar, 10 às 21 horas) 149 votos, contra 74 da véspera; urna 2, no mesmo local, 103 votos contra 46; urna 3, Rua da Conceição, 13, 1.º andar (10 às 20

(Conclui na pág. 8)

Cofap homologa nova tabela para diversos combustíveis

Foi homologada ontem, pela COFAP, a nova tabela de preços aprovada pelo Conselho Nacional do Petróleo, para a gasolina, querosene, óleo Diesel e óleo combustível, tendo em vista a nova situação criada pela instituição do sistema de ágios.

O órgão controlador de preços aceitou, também, as explicações do referido Conselho sôbre a nova gasolina

(Conclui na pág. 8)

Reajustar tarifas de entrega

A Companhia Brasileira de Energia Elétrica foi autorizada a reajustar suas tarifas, face às alegações que apresentou à COFAP e ao Ministério da Agricultura, de maiores despesas com material e pessoal, em conseqüência dos novos níveis de salários adotados.

A base do reajustamento admitido é acrescentar uma adicional correspondente à divisão pelo número total de quilowatt-hora vendidos, da diferença entre o que lhe custar a energia produzida por usina "Pitaquê" e o que lhe custaria, anualmente, a aquisição da mesma quantidade de energia na subestação do Rio da Cidade. Tal reajustamento, todavia, é condicionado ao prazo em que a referida Companhia estiver sendo suprida pela usina flutuante.